

## ACORDO DE GESTÃO REGIONAL Nº 01/2017 - SES/DF

## SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL ADMINISTRAÇÃO CENTRAL REGIÃO DE SAÚDE LESTE

## REGIÕES ADMINISTRATIVAS QUE INTEGRAM A REGIÃO DE SAÚDE LESTE

- 1. ITAPOÃ
- 2. PARANOÁ
- 3. SÃO SEBASTIÃO
- 4. JARDIM BOTÂNICO



## ACORDO DE GESTÃO REGIONAL Nº 01/2017 - SES/DF

ACORDO DE GESTÃO REGIONAL - AGR QUE ENTRE SI CELEBRAM A ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO DISTRITO **FEDERAL** SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE SAÚDE, ATRAVÉS DO QUAL **ESTABELECEM** MODELO DE GESTÃO POR RESULTADOS, COM CORRESPONSABILIZAÇÃO DE TODOS ENVOLVIDOS, SEGUNDO AS DIRETRIZES E OBJETIVOS DO PLANO DISTRITAL DE SAÚDE E DO PROGRAMA DE GESTÃO REGIONAL DE SAÚDE. INSTITUÍDO PELO DECRETO 37.515/2016

A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES/DF, inscrita no CNPJ/MF nº 00.394.700/0001-08, com sede no Setor de Áreas Isoladas Norte - SAIN, Bloco B, 1° andar, sala 159, Brasília/DF, neste ato representada pelo Secretário de Estado de Saúde, Secretários-Adjuntos e Subsecretários, NOME, CPF, MATRÍCULA, CARGO: HUMBERTO LUCENA PEREIRA DA FONSECA, 90002938634, 16741161, Secretário(a) de Estado de Saúde; ISMAEL ALEXANDRINO JUNIOR, 70225150182, 14385864, Secretário(a) Adjunto(a) de Gestao em Saúde; DANIEL SEABRA RESENDE CASTRO CORREA, 97276197115, 1903330, Secretário(a) Adjunto(a) de Assitência a Saúde; MARTHA GONCALVES VIEIRA, 26682028172, 16809521, Subsecretário(a) de Atenção Integral a Saúde - SAIS; MARCUS VINICIUS QUITO, 53898982149, 1426788, Subsecretário(a) de Vigilancia a Saúde -SVS: PAULO EDUARDO GUEDES **SELLERA**, 4842230894, 1679348X. Subsecretário(a) de Planejamento em Saúde - SUPLANS; MARIANE SANTOS DE MORAIS, 72642300153, 16580680, Subsecretário(a) de Gestao de Pessoas -SUGEP; MARUCIA V. BARBOSA DE MIRANDA, 87997550410, 1375881, Subsecretário(a) de Administração Geral - SUAG, LILIANE APARECIDA MENEGOTTO, 80346278104, 14431327, Subsecretário(a) de Infraestrutra em Saúde - SINFRA; ERICKA MARIA DE ARAUJO REDONDO, 85167185149, 1596209, Subsecretário(a) de Logística em Saúde - SULOG; JOSÉ GUILHERME MOREIRA RIBEIRO, 35796928104, 16825608, Coordenador(a) Especial de Tecnologia de Informação em Saúde - CTINF; JOAO CARLOS DE AGUIAR NASCIMENTO, 49914189768, 16781058, Diretor(a) Executivo(a) do Fundo de

7

X

A A

2



Saúde do Distrito Federal - FSDF, SANDRO ROGERIO RODRIGUES BATISTA, 69951519172, 16811607, Diretor(a) do Complexo Regulador em Saúde do DF e a SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE SAÚDE LESTE - SRSLE, inscrita no CNPJ/MF nº 24.966.896/0001-26, com sede na Área Especial Q.2 CONJ. K LOTE 1 S/N, Paranoá, Brasília/DF, neste ato representada pelos seguintes gestores: FABIANA LOUREIRO BINDA DO VALE, 7452790740, 1652796, Superintendente da Região de Saúde Leste; DANUSA FERNANDES BENJAMIM, 23731680491, 1316915, Diretor(a) Regional de Atenção Primária a Saúde; LEONARDO SOUSA RAMOS, 88780023134, 14403412, Diretor(a) do Hospital da Região Leste; FABIO SOUZA DURAES ORNELAS, 71290907153, 1920774, Diretor(a) Administrativo(a), com fulcro no Decreto 37.515 de 26 de julho de 2016 e no Plano Distrital de Saúde (2016-2019), resolvem celebrar o presente ACORDO DE GESTÃO REGIONAL, conforme as cláusulas e condições a seguir:

#### CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1. O presente Acordo de Gestão Regional – AGR tem por objeto a contratualização de metas entre a Administração Central da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (ADMC-SESDF) e a Superintendência da Região de Saúde Leste de modo a estabelecer um modelo de gestão por resultados, com corresponsabilização de todos os envolvidos, em conformidade com as cláusulas e anexos que compõe o presente instrumento:

Anexo I – Perfil Sociodemográfico e Epidemiológico;

Anexo II – Pontos de Atenção à Saúde;

Anexo III – Relação de Serviços;

Anexo IV – Habilitações;

Anexo V – Faturamento;

Anexo VI - Custos;

Anexo VII – Matriz de Metas e Indicadores; e

Anexo VIII – Matriz de Responsabilidades.

## CLÁUSULA SEGUNDA - DOS OBJETIVOS

2.1. As ações, resultados esperados, metas e respectivos indicadores previstos

S & S

43.

A MALL E

3 MU



neste AGR e seus anexos, buscam alcançar os seguintes objetivos estratégicos:

- 2.1.1. Fomentar a organização de práticas de gestão com vistas à integralidade da assistência a saúde, racionalização dos recursos públicos e melhoria na qualidade das informações;
- 2.1.2. Estimular a efetivação do processo de descentralização e compartilhamento de responsabilidades entre Superintendências referente as ações e serviços em saúde e da gestão orçamentária e financeira da SES-DF, com vistas a consolidação do Programa de Gestão Regional da Saúde (PRS) do Distrito Federal.

## CLÁUSULA TERCEIRA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 3.1. O presente instrumento consubstancia as pactuações entre a ADMC/SES-DF e a SRSLE, devendo as regras de operacionalização do AGR, durante a sua execução, serem discutidas pelo Colegiado de Gestão da SES-DF e Colegiado de Gestão da Região de Saúde.
- O AGR, na íntegra, será encaminhado ao Conselho de Saúde do Distrito Federal - CSDF e aos Conselhos de Saúde da SRSLE.
- 3.3. O presente instrumento será publicado por meio eletrônico no sítio eletrônico da SES-DF, para conhecimento e acesso de qualquer cidadão.
- 3.4. Para efeito deste Acordo, considera-se:
  - Acordo de Gestão Regional (AGR) instrumento celebrado entre a Secretaria 1. de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES/DF (Administração Central da SES/DF) e a Superintendência das Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital - URD;
  - Acordo de Gestão Local (AGL) instrumento celebrado entre as 11. Superintendências das Regiões e as Unidades de Saúde do seu território, bem como o Diretor Regional da URD e suas unidades internas;
- Ш. Região de Saúde - espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de Regiões Administrativas limítrofes com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde;
- Unidade de Referência Distrital unidade pública de atenção à saúde IV. destacada por suas especificidades assistenciais, especialização ou finalidade, como referência para todas as Regiões de Saúde;



- Unidade de Saúde unidade pública de atenção à saúde destinada a prestar assistência médica-sanitária a uma população, em área geográfica definida;
- VI. Rede de Atenção à Saúde conjunto de ações e serviços de saúde coordenados pela Atenção Primária à Saúde (APS) e articulados em níveis de complexidade crescente, com a finalidade de garantir a integralidade da atenção biopsicossocial à saúde.
- 3.5 Faz parte integrante do presente instrumento, para todos os efeitos e independente de sua transcrição, o disposto no Decreto 37.515/206.

# CLÁUSULA QUARTA - DOS PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO ACORDO DE GESTÃO REGIONAL

- 4.1. Os signatários deste acordo devem atuar em consonância com as Políticas Públicas de Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) e normas e diretrizes técnicas, programáticas e gerenciais estabelecidas pela SES-DF, com especial atenção aos seguintes instrumentos:
  - I. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990;
  - II. Plano Plurianual;
  - III. Plano Distrital de Saúde 2016-2019;
  - IV. Programação Anual de Saúde;
  - V. Decreto Nº 37.515, de 26 de julho de 2016 que institui o Programa de Gestão Regional da Saúde (PRS) para as Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital;
  - VI. Portaria Nº 77, de 14 de fevereiro de 2017, que estabelece a Política de Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal; e
  - VII. Portaria Nº 78, de 14 de fevereiro de 2017, que disciplina o processo de conversão da Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal para o modelo da Estratégia Saúde da Família.
- 4.2. As ações e serviços necessários para o alcance das metas contidas no AGR devem ocorrer de modo integrado e sistêmico, orientadas para:
  - Garantia de atendimento integral ao cidadão;
  - II. A qualidade dos resultados;

III. A expansão da APS como porta principal de acesso e ordenadora das

Š

AR.

hand S

M.

**20** N

A,



Redes de Atenção;

- IV. Conversão progressiva do modelo tradicional de APS em Estratégia Saúde da Família, com ampliação da cobertura na Região em conformidade com as portarias 77 e 78 de fevereiro de 2017 da SES-DF;
- V. O restabelecimento do equilíbrio entre a demanda e a oferta de atendimentos especializados e otimização dos serviços hospitalares disponíveis;
- VI. Reorganização dos fluxos entre os serviços de saúde, com construção de linhas de cuidado e diretrizes clínicas, regulação, programação e avaliação na Região de Saúde;
- VII. Cumprimento das normas de habilitação relacionadas às condições de qualificação dos serviços para todos os estabelecimentos de saúde.
- 4.3. A SRSLE, sob o acompanhamento e supervisão da ADMC/SES-DF, deverá elaborar o plano de ação para o alcance das metas e indicadores pactuados no presente instrumento, contendo as atividades, os prazos e os responsáveis.
- 4.4. Os princípios e diretrizes contidos neste instrumento devem servir de referência para a elaboração dos Acordos de Gestão Local (AGL).

## CLÁUSULA QUINTA – DAS OBRIGAÇÕES

## 5.1. DAS OBRIGAÇÕES DA ADMC/SES-DF

- 4.1.1. Desenvolver, por meio de suas Subsecretarias e áreas técnicas, atividades relacionadas às suas competências regimentais, visando colaborar para a adequada execução, fiscalização e avaliação do AGR;
- 4.1.2. Dotar as unidades e serviços que compõem a rede de atenção à saúde da SRSLE, das condições necessárias para a execução das metas pactuadas, sobretudo com relação aos insumos e materiais, infraestrutura física, tecnologia e habilitação de serviços;
- 4.1.3. Disponibilizar as informações necessárias à SRSLE para o acompanhamento, monitoramento e avaliação dos objetivos e metas

B

my

M.

ação dos objetivos e me

No.

6



pactuados;

- 4.1.4. Fornecer um método para a elaboração dos Acordos de Gestão Local (AGL), com objetivos e metas para as unidades de saúde da SRSLE;
- 4.1.5. Acompanhar o gerenciamento das ações e serviços de vigilância em Saúde da SRSLE;
- 4.1.6. Definir políticas e diretrizes referentes a cada um dos Eixos do PRS.

## 4.2. DAS OBRIGAÇÕES DA SRSLE

- 4.2.1. Assumir a prestação dos serviços necessários ao alcance das metas contidas no AGR com os recursos financeiros, humanos, infraestrutura física, tecnológica e material que disponha, utilizando-os de forma adequada, eficaz e racional;
- 4.2.2. Desenvolver ações de acompanhamento das metas e indicadores definidos no AGR;
- 4.2.3. Manter atualizados os sistemas de informação em saúde de base nacional e local adotados pela SES-DF;
- 4.2.4. Formular, gerenciar, implementar e avaliar o processo permanente de planejamento, orientado pelas necessidades de saúde da população, definindo em conjunto com a ADMC/SES-DF os objetivos e as metas que comporão os AGL's;
- 4.2.5. Regular o acesso aos serviços de abrangência regional e articular o acesso aos demais serviços junto à Central de Regulação da SES-DF.

7

4

/ e



# CLÁUSULA SEXTA – DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS.

- 6.1. Para efeitos deste acordo, os signatários comprometem-se a realizar o monitoramento e a avaliação de desempenho do AGR, buscando possíveis soluções para os problemas identificados.
  - 6.1.1. Entende-se por monitoramento e avaliação de desempenho o conjunto de atividades articuladas, sistemáticas e formalizadas de produção, registro, acompanhamento e análise crítica de informações que permitem verificar a conformidade das responsabilidades, objetivos, metas e indicadores, assumidos pelo presente AGR.
- 6.2. Os signatários deverão de forma sistemática emitir relatórios de monitoramento do AGR com o objetivo de subsidiar as análises realizadas pelo Colegiado de Gestão da SES-SF e Colegiado de Gestão Regional quanto ao cumprimento das metas previstas neste AGR.
- 6.3. O acompanhamento, monitoramento e avaliação do AGR ficarão a cargo do Colegiado de Gestão da SESDF no âmbito da Administração Central e do Colegiado de Gestão Regional no âmbito da Região de Saúde.
  - 6.3.1. Colegiado de Gestão da SES, definido por seu Regimento Interno, deve acompanhar quadrimestralmente o desempenho das Regiões de Saúde, conforme metas e resultados pactuados no AGR;
  - 6.3.2. O Colegiado de Gestão Regional tem por finalidades a identificação, a definição de prioridades e a orientação de soluções para a organização de uma Rede de Atenção à Saúde integrada e resolutiva na Região de Saúde;
  - 6.3.3. Em cada Região de Saúde, o Colegiado de Gestão Regional é composto pelos gestores da Região de Saúde e das Unidades de Saúde, com representação de usuário e trabalhadores dos Conselhos de Saúde da Região.



A.

R Mill

P

B



- 6.4. Os parâmetros e indicadores utilizados no acompanhamento, monitoramento e avaliação dos resultados, são os constantes das cláusulas e dos Anexos do presente acordo.
- 6.5. Transcorridos 06 (seis) meses de vigência deste AGR, as partes deverão avaliar as metas inicialmente previstas para, em sendo necessário, providenciarem a revisão e a devida adequação.
- 6.6. A Região de Saúde deverá apresentar, as razões e circunstâncias excepcionais para o não cumprimento das metas pactuados conforme previsto nos anexos.
- 6.7. As partes signatárias se comprometem a resolver, em parceria, as discordâncias em relação à avaliação do cumprimento das metas estabelecidas.

## CLÁUSULA SÉTIMA – DA VIGÊNCIA

- 7.1. A vigência do presente instrumento será de 12 meses, a contar do primeiro dia útil do mês subsequente ao da sua assinatura.
- 7.2. Por ocasião da renovação ou da revisão deste instrumento, os signatários se comprometem a adotar medidas que permitam o aprimoramento do processo da gestão por resultados, alterando ou incorporando, quando houver necessidade, objetivos e metas no AGR.

## CLÁUSULA OITAVA – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 8.1. A população a quem se destina as atividades contidas no presente Acordo de Gestão, é a que habita a Região de Saúde Leste, tendo como base as informações divulgadas pelo IBGE.
- 8.2. As características específicas e os volumes de serviços necessários para o alcance das metas pactuados no presente instrumento deverão seguir a lógica de implantação gradual, por linhas de cuidados ou redes temáticas prioritárias.

AB (II)

A B

s ou redes temáticas priori

g 9

War

H)



- 8.3. Os casos omissos, questões, dúvidas e litígios, decorrentes da implementação deste AGR, serão dirimidos administrativamente no âmbito dos Colegiados de Gestão.
- 8.4. Este acordo substitui qualquer outro instrumento análogo subscrito anteriormente.

E assim, por estarem justos e acordados, assinam o presente acordo de gestão em 02 (duas) vias de igual teor e forma.

Brasília - DF, 19/12/2017.

HUMBERTO LUCENA P FONSECA Secretário(a) de Estado de Saúde

ISMAEL ALEXANDRINO JUNIOR

Secretário(a) Adjunto(a) de Gestao em Saúde

DANIEL S. RESENDE CASTRO CORREA Secretário(a) Adjunto(a) de Assitência a Saúde

MARTHA GONCÁLVES VIEIRA

Subsecretário(a) de Atenção Integral a Saúde - SAIS

MARCUS VINICIUS QUITO Subsecretário(a) de Vigilancia a Saúde – SVS

3



PAULO EDUARDO GUEDES SELLERA Subsecretário(a) de Planejamento em Saúde – SUPLANS

MARIANE SANTOS DE MORAIS Subsecretário(a) de Gestao de Pessoas – SUGEP

MARUCIA V. BARBOSA DE MIRANDA Subsecretário(a) de Administração Geral – SUAG

LILIANE APARECIDA MENEGOTTO Subsecretário(a) de Infraestrutra em Saúde – SINFRA

ERICKA MARIA DE ARAUJO REDO

ERICKA MARIA DE ARAUJO REDONDO Subsecretário(a) de Logística em Saúde – SULOG

JOSÉ GUILHERME MOREIRA RIBEIRO . Coordenador(a) Especial de Tecnología de Informação em Saúde – CTINF

JOAO CARLOS DE AGULAR NASCIMENTO Diretor(a) Executivo(a) do Fundo de Saúde do Distrito Federal – FSDF

> SANDRO ROGERIO RODRIGUES BATISTA Diretor(a) do Complexo Regulador em Saúde do DF

FABIANA LOUREIRO BINDA DO VALE Superintendente da Região de Saúde Leste



DANUSA FERNANDES BENJAMIM Diretor(a) Regional de Atenção Primária a Saúde

> LEONARDO SOUSA RAMOS Diretor(a) do Hospital da Região Leste

FABIO SOUZA DURAES ORNELAS Diretor(a) Administrativo(a)

# TESTEMUNHAS: Nome: Cargo: Ass.:

Nome:

Cargo:

Ass.:

Este anexo tem por objetivo apresentar, de forma sucinta, o perfil sociodemográfico e epidemiológico da Região Leste. As informações aqui contidas foram retiradas de instrumentos oficiais das Secretarias de Estado de Saúde e de Planejamento, Orçamento e Gestão do Governo do Distrito Federal.

#### Perfil Sociodemográfico

A Região Leste é composta pelas Regiões Administrativas (RAs) de São Sebastião, Paranoá Itapuã e Jardim Botânico e a população é 237.699 (fonte IBGE 2017). Itapuã e jardim Botânico são as RAs que foram criadas mais recentemente.

## **SÃO SEBASTIÃO**

Inicialmente as terras, que hoje constituem o território de São Sebastião, pertenciam às fazendas que foram desapropriadas com o início da construção de Brasília para a instalação de Olarias. Mesmo com a desativação das olarias, a população permaneceu no local, dando origem a Agrovila São Sebastião. Em 1993 a área foi desmembrada do Paranoá e transformada em RA. Possui localização privilegiada, com terrenos ondulados cortados pelos córregos Mata Grande e Ribeirão da Papuda.

Atualmente, a população urbana tem predomínio de pessoas do sexo feminino, 50,25% %. Quanto a faixa etária, 48,18% correspondem àqueles entre 25 a 59 anos. Os idosos, acima de 60 anos, são 8,37% e 22,73% estão na faixa de zero a 14 anos. Quanto ao quesito raça/cor, 58,47% declararam-se pardos e 32,58 %, brancos. A cor preta é representada por apenas 8,88 % dos residentes.

Da população total destaca-se o percentual daqueles que não estudam, 70,91 %. Os que frequentam escola particular somam 5,07%; escola pública, 24,02 %, com 0,56 % em período integral. Quanto ao nível de escolaridade da população, 39,15 %, concentram-se na categoria dos que têm nível fundamental incompleto, seguida pelo médio completo, 13,10%. Os que possuem nível superior completo, incluindo especialização, mestrado e

doutorado, representam 8,16%; analfabetos 2,47% e 6,54 % da população é composta por menores de seis anos fora da escola.

O número de domicílios urbanos estimados é de 29.023, com média de moradores por domicílio de 3,46 pessoas. A maioria das construções é permanente e predominam as casas: 92,71%.

A quase totalidade dos moradores conta com o fornecimento de energia elétrica pela rede geral, 97,10% dos domicílios contam com o abastecimento de água e 1,71%, com poço/cisterna. Em relação ao esgotamento sanitário, 92,07% dos domicílios drenam seus esgotos na rede geral, 3,66%, na fossa séptica e 3,93%, em fossa rudimentar; 97,37% conta com serviços de limpeza urbana, dos quais 1,78% informou que contam com o serviço de coleta seletiva. Iluminação pública atende 95,49% dos domicílios e rua asfaltada, 93,44%. Meio-fio e calçadas estão presentes em 90,98% e 85,59% dos domicílios pesquisados, respectivamente. A rede de água pluvial atende 79,50% dos domicílios.

No tocante à ocupação dos moradores, observa-se que entre os que estão acima de 10 anos de idade, 52,42% têm atividades remuneradas, 18,34%, 20,47% são estudantes, 9,00% encontram-se desempregados e 7,07% são aposentados. O setor que mais se destacou foi o Comércio, 37,17%, Serviços Gerais, 12,69%, Serviços Domésticos, 12,02% e Construção Civil, 9,30%.

A renda domiciliar média é considerada baixa e corresponde a 4,14 Salários Mínimos (SM), e a renda per capita a 1,25 SM. As classes mais expressivas são as de renda de dois a cinco SM, 45,43%, seguida por pelas de um a dois SM, 22,21%. Com até um SM se encontram 8,98% dos domicílios. Em apenas 1,36% dos domicílios há rendimentos acima de 20 SM. Considerando a renda média mensal, os 10% mais ricos absorvem 27,27% da renda, e os 10% de menor poder aquisitivo detêm apenas 1,83%. O Coeficiente de Gini é de 0,354.

Tabela 1- Evolução do Indicadores Socioeconômicos - São Sebastião

Indicadores Socioeconômicos	2011	2013	2016
Renda Domiciliar Real (em R\$)	2.537,11	3.261,99	3.264,00
Renda Per Capita Real (em R\$)	677,68	923,59	985,18
Nº médio de moradores por domicílio	3,23	3,57	3,46
% de moradores analfabetos	2,36	2,07	2,47

% de moradores com nível superior completo	2,44	6,00	8,00
% postos de trabalho na própria região	33,91	34,24	30,09
% de domicílios com automóvel	40,25	51,90	52,64
% de domicílios com TV por assinatura	6,78	34,27	46,62
Índice de Gini	0,400	0,403	0,354

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD - 2011/2013/2016

### **JARDIM BOTÂNICO**

O nome Jardim Botânico é derivado do parque Jardim Botânico de Brasília. A área residencial tornou-se bairro em 1999, à época pertencente a São Sebastião. Em 2004 foi transformada em RA, embora as suas poligonais não tenham ainda sido definidas. É formada por condomínios fechados, horizontais, situados entre o Lago Sul e São Sebastião.

Atualmente, a população urbana está estimada em 27.364 habitantes, com pequena predominância de pessoas do sexo feminino, 51,17%. Quanto a faixa etária, 52,12% correspondem àqueles entre 25 a 59 anos. Crianças, na faixa de zero a 14 anos, somam 16,69%, e os idosos representam 16,58%. Quanto ao quesito raça/cor, 63,37% declararam-se brancos e 32,14%, pardos. A cor preta é representada por 4,37% dos residentes.

Da população total, destaca-se o percentual daqueles que não estudam, 73,66%. Os que frequentam escola particular somam 11,85%. Na escola pública,14,49%, com 1,56% em período integral. Quanto ao nível de escolaridade da população, 47,68%, concentram-se na categoria dos que têm nível superior completo, incluindo especialização, mestrado e doutorado, seguida pelo fundamental incompleto, 15,80%. Os que possuem médio completo são 11,61%, os analfabetos são 0,48% e 3,25% da população é composta por menores de seis anos fora da escola.

São estimados 8.172 domicílios urbanos, com média de moradores por domicílio urbano de 3,35 pessoas. Predominam as construções permanentes, 98,40% são casas e 1,60% é apartamento. A quase totalidade dos domicílios conta com energia elétrica e 88,38% são abastecidos com água pela rede geral. Em relação ao esgotamento sanitário, 61,52% contam com fossa

<sup>\*</sup>A preços de 2016 corrigidos com IPCA

séptica, 20,84%, com fossa rudimentar e 17,64% têm rede geral de coleta; 91,78% contam com serviços de limpeza urbana, destes, 14,03% têm o serviço de coleta seletiva e 8,22% dão outro destino ao lixo.

Iluminação pública atende 95,79% dos domicílios. Ruas asfaltadas atendem a 84,37%, enquanto meio-fio e calçadas, a 83,17%. Já a rede de água pluvial atende a 71,74% dos domicílios.

No tocante à ocupação dos moradores do Jardim Botânico, observa-se que, entre os que estão acima de 10 anos de idade, 51,22% têm atividades remuneradas 17,66% são aposentados, e 17,53%, estudantes. Os setores que mais se destacaram foram a Administração Pública (direta e indireta), 38,82%, Comércio, 19,79% e Serviços Pessoais, 7,03%.

A renda domiciliar apurada é considerada alta, 14,16 salários mínimos (SM), e a per capita, de 4,47 SM. A classe mais expressiva é a de dez a 20 SM, 27,66%, seguida pela de mais de 20 SM, 26,81%. Com até um SM se encontram 3,83% dos domicílios. Os 10% mais ricos absorvem 29,26% da renda, e os 10% de menor poder aquisitivo detêm apenas 0,94%. O Coeficiente de Gini em 2016 é de 0,437.

Com relação à condição econômica, a renda domiciliar e a per capita real em 2016 apresentaram decréscimo em relação a 2013 e 2011, assim como, observou-se queda na posse de bens e serviços como TV por assinatura e no percentual de automóveis entre os domicílios pesquisados.

Tabela 2 - Evolução de Indicadores Socioeconômicos - Jardim Botânico

Indicadores Socioeconômicos	2011	2013	2016
Renda Domiciliar Real (em R\$)	16.172,70	16.408,63	12.457,33
Renda Per Capita Real (em R\$)	4.720,97	5.059,33	3.930,39
Nº médio de moradores por domicílio	3,29	3,38	3,35
% de moradores analfabetos	0,57	0,36	0,48
% de moradores com nível superior completo	47,27	49,14	47,68
% postos de trabalho na própria região	10,14	13,81	14,56
% de domicílios com automóvel	98,14	93,80	92,18
% de domicílios com TV por assinatura	67,08	85,21	83,97
Índice de Gini	0,347	0,381	0,437

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD - 2011/2013/2016

#### ITAPUÃ

A invasão de Itapuã, região localizada entre o Paranoá e Sobradinho, foi iniciada no final da década de 90, mas o ano de 2001 foi marcado com a chegada de famílias oriundas de outros Estados e da RA do Paranoá. A expectativa de regularização estimulou o crescimento do núcleo, que foi oficializado como RA em 2005.

Atualmente, a população urbana está estimada em 68.587 habitantes, com predomínio de pessoas do sexo feminino, 52,04%. Quanto a faixa etária 44,72% correspondem àqueles entre 25 a 59 anos. Crianças, na faixa de zero a 14 anos, somam 28,19%, e os idosos acima de 60 representam 5,75%. Quanto ao quesito raça/cor, 57,79% declararam ser brancos e 28,35% pardos. A cor preta é representada por apenas 13,70% dos residentes.

Da população total, destaca-se o percentual daqueles que não estudam, 68,57%. Os que frequentam escola pública somam 28,40%, com 0,26% em período integral e na escola particular, 3,03%. Quanto ao nível de escolaridade, a população concentra-se na categoria dos que têm fundamental incompleto, 46,97%, seguida pelo nível médio completo, 16,26%. O ensino superior completo, incluindo especialização, mestrado e doutorado, corresponde a 4,71%, 2,25% de analfabetos e 8,63 % da população é composta por menores de seis anos fora da escola.

O número de domicílios urbanos está estimado em 17.936, com média de 3,60 pessoas por domicílio. Predominam as construções permanentes, 98,80% são casas e 11,9% são apartamentos. A totalidade dos moradores conta com o fornecimento de energia elétrica pela rede geral, e 95,60% dos domicílios contam com o abastecimento de água. Em relação ao esgotamento sanitário, em Itapoã, 86,80% dos domicílios drenam seus esgotos na rede geral, 9%, na fossa séptica e 4,20%, em fossa rudimentar. A totalidade conta com serviços de limpeza urbana. Destes, 5% contam com o serviço de coleta seletiva.

Iluminação pública atende 98,80% dos domicílios, enquanto rua asfaltada, 95,20%. Meio-fio e calçadas estão presentes em 90% e 86,80% dos

domicílios, respectivamente, e a rede de água pluvial atende 92,40% dos domicílios.

No tocante à ocupação dos moradores, entre os que estão acima de 10 anos de idade, 48,26% têm atividades remuneradas, 23,52% são estudantes, 11,03% estão desempregados e 5,35% encontram-se aposentados. Os setores que mais se destacaram foram Comércio, 31,65%, Serviços Gerais, 20,76% e Serviços Domésticos, 10,38%.

A renda domiciliar apurada na localidade é considerada média baixa e corresponde a 3,26 salários mínimos (SM) e a per capita de 0,89 SM. As classes mais expressivas são as de 2 a 5 SM, 41,25%, seguida por 1 a 2 SM, 30,25%. Com até um SM se encontram 14,25% dos domicílios e 1,25% dos moradores tem rendimentos acima de 20 SM. Considerando a renda média mensal, os 10% mais ricos absorvem 39,02% da renda e os 10% de menor poder aquisitivo detêm apenas 1,81%. O Coeficiente de Gini é de 0,462.

Com relação à condição econômica, a renda real domiciliar e a per capita mostraram decréscimo em 2015 em relação a 2013. Observa-se queda também no percentual de domicílios com automóveis e um pequeno aumento na TV por assinatura.

Tabela 3 - Evolução de Indicadores Socioeconômicos - Itapuã

Indicadores Socioeconômicos	2013	2015
Renda Domiciliar Real (em R\$)	3.159,95	2.571,79
Renda Per Capita Real (em R\$)	861,66	702,38
Nº médio de moradores por domicílio	3,68	3,82
% de moradores analfabetos	2,59	2,25
% de moradores com nível superior completo	4,72	4,71
% postos de trabalho na própria região	21,35	18,79
% de domicílios com automóvel	49,01	47,80
% de domicílios com TV por assinatura	23,48	30,00
Índice de Gini	0,270	0,462

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD - 2011/2013/2015

## <u>PARANOÁ</u>

<sup>\*</sup>A preços de 2015 corrigidos com IPCA

A Vila Paranoá originou-se do acampamento dos pioneiros que trabalhavam na construção da Barragem do Lago Paranoá em 1957. Após o término da obra, eles permaneceram no local, e outros imigrantes ocuparam a área próxima à antiga vila, de forma desordenada. Em 1964, foi criada a RA do Paranoá, porém, somente em 1989 foram fixados os novos limites e a transferência do assentamento para área definitiva do Paranoá.

Atualmente, a população urbana está estimada em 48.020 habitantes, com predomínio de pessoas do sexo feminino 53,67%. Quanto a faixa etária, mais de 50,06% correspondem àqueles entre 25 a 59 anos. Os idosos, acima de 60 anos, somam 12,03% e as crianças na faixa de zero a 14 anos, 22,08%. Quanto ao quesito raça/cor, 61,92%, declararam-se pardos e 26,59% brancos. A cor preta é representada por 11,43% dos residentes.

Da população total, destaca-se o percentual de 70,09% daqueles que não estudam. Os que frequentam escola pública somam 24,07%, com 0,30% em período integral e na escola particular, 5,84%. Quanto ao nível de escolaridade, a população concentra-se na categoria dos que têm ensino fundamental incompleto, 43,94%, seguido pelo médio completo, 18,29%. Os que possuem nível superior completo, inclusive mestrado doutorado e especialização, representam 4,87%; analfabetos representam 4,03% e menores de seis anos fora da escola, 5,17%.

Estima-se um número de 13.349 domicílios urbanos com média de moradores por domicílio de 3,6 pessoas. Há predominância das construções permanentes: 85,28% são casas e 11,90% são apartamentos.

A quase totalidade dos domicílios conta com o abastecimento de água pela rede geral, 1,08% tem poço e cisterna, e 0,87% tem apenas poço artesiano. Dos domicílios da região, 98,70% contam com fornecimento de energia elétrica pela rede geral. Em relação ao esgotamento sanitário, 95,24% drenam seus esgotos na rede geral de coleta, 2,81% utilizam fossa séptica e 1,95%, fossa rudimentar. Quase todos domicílios, 99%, contam com serviços de limpeza urbana, destes, 23,38% têm o serviço de coleta seletiva.

Em relação à infraestrutura, a iluminação pública atende 97,62% dos domicílios. Ruas asfaltadas, meios-fios e calçadas estão presentes em cerca de 97% deles. A coleta de águas pluviais atende a 88,74% dos domicílios.

No tocante à ocupação dos moradores, observa-se que, entre os que estão acima de 10 anos de idade, 49,27% têm atividades remuneradas, 17,73% são estudantes e 11,07% encontram-se desempregados. O setor Serviços absorve 89,08% dos ocupados, sendo 38,23% no Comércio, 16,57% nos Serviços Gerais, 10,05% nos Serviços Domésticos e apenas 9,63% na administração pública. A Construção Civil representa 9,92%.

A renda domiciliar apurada é considerada baixa, 3,42 salários mínimos (SM), e a per capita, de 1,10 SM. As classes mais expressivas são a classe de renda de mais de dois a cinco SM, 44,88%; um a dois SM, 20,74% e de cinco a 10 SM, 16,27%. Os 10% mais ricos absorvem 29,61% da renda e os 10% de menor poder aquisitivo detêm apenas 1,72%. O Coeficiente de Gini é de 0,402.

Apesar de ser uma RA com renda domiciliar baixa, houve ganhos na área social, com aumento do percentual da população com nível superior e aumento da posse de bens e serviços como TV por assinatura, automóveis, entre outros.

Tabela 4 - Evolução de Indicadores Socioeconômicos - Paranoá

Indicadores Socioeconômicos	2011	2013	2015
Renda Domiciliar Real (em R\$)*	2.482,18	3.006,44	2.691,78
Renda Per capita Real (em R\$)*	618,12	841,13	868,48
Nº médio de moradores por domicílio	3,61	3,65	3,60
% de moradores analfabetos	2,65	4,48	4,03
% de moradores com nível superior completo	3,28	3,93	4,87
% postos de trabalho na própria região	30,40	29,72	31,44
% de domicílios com automóvel	38,78	44,47	51,95
% de domicílios com TV por assinatura	6,63	26,99	38,10
Índice de Gini	0,407	0,418	0,402

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD - 2011/2013/2015

#### Perfil epidemiológico

#### 1. Natalidade

<sup>\*</sup>A preços de 2015 corrigidos com IPCA

A natalidade no DF vem sofrendo redução ao longo dos últimos anos. Em 2001 foram registrados 46.967 nascidos vivos residentes em Brasília e em 2014, 44.538. Na última década a taxa bruta de natalidade passou de 22,4 em 2001 para 15,6 em 2014.

A Região de Saúde Leste é composta por populações bastante heterogêneas, o Jardim Botânico e o Itapuã são exemplo de algumas das peculiaridades da Região. O primeiro apresenta uma população mais envelhecida e baixas taxas de fecundidade, já o Itapuã possui uma população jovem e altas taxas de fecundidade, chegando a ser a maior do DF em 2014.

Tabela 5 - Taxa de natalidade Região Leste - 2014

Região Administrativa	Nascidos Vivos	Taxa de Natalidade
Itapuã	1093	22,1
Jardim Botânico	278	12,6
Paranoá	1868	20,0
São Sebastião	1211	19,9

Fonte: SINASC-GIASS/DIVEP/SVS/SES/GDF\*por mil habitantes – 2014

Em 2016, segundo o RAQ 3º quadrimestre de 2016, foram registrados 40.418 nascimentos no DF, 2.476 destes ocorreram na Leste. Já no 1º quadrimestre de 2017, conforme dados do SESPLAN, foram 14.658 nascidos vivos no DF, 1.549 na Leste.

Tabela 6 - Nascidos Vivos - Região Leste

Danië a Administrativa	Nascidos Vi	vos
Região Administrativa	2016*	2017**
Itapuã	977	351
Jardim Botânico	256	96
Paranoá	1.192	398
São Sebastião	2.000	704
_este	4.425	1.549

\*Fonte: RAQ 3º quadrimestre de 2016

\*\*Fonte: SESPLAN 1º quadrimestre de 2017

#### 2. Parto cesáreo e parto normal

O percentual de parto cesáreo no DF aumentou no período de 2012 a 2014 passando de 53,7% a 55,1%. Percebe-se que além do local de residência, a renda média domiciliar e o nível de escolaridade influenciam no tipo de parto, sendo a relação entre a renda e a escolaridade diretamente proporcional ao percentual de partos cesáreos. À época, na Leste, o Itapuã apresentou o menor percentual de parto Cesáreo, 43,1%, seguido por São Sebastião, com 48,6%, Paranoá, com 50,5% e Jardim Botânico, com 74,5%.

Em contrapartida ao aumento do parto cesáreo, houve redução do percentual de parto normal no DF, de 45,8% para 44,6%, no período de 2012 a 2014. Na Leste o Jardim Botânico era a RA com menor percentual de parto normal, 25,2%, a segunda do DF. Paranoá registrou 49% deste tipo de parto, São Sebastião 50,9% e o Itapuã com 56,9%.

Em 2017, conforme dados do 1º quadrimestre informados no SESPLAN, a Região Leste já registrou 1.549 partos, destes, 758 foram partos normais, o que representa um percentual de 48,93%, deixando-a em terceiro lugar entre as regiões com menor percentual deste procedimento.

#### 3. Mortalidade

O DF apresentou algumas mudanças no perfil de mortalidade nos últimos 16 anos. A mortalidade proporcional por idade diminuiu em todas as faixas etárias abaixo de 50 anos e aumentou principalmente após 80 anos de idade, evidenciando o envelhecimento da população. Em consequência, houve aumento da mortalidade por neoplasias e doenças do aparelho respiratório.

Em 2015 foram registrados 14.794 óbitos no sistema de informação sobre mortalidade do Distrito Federal. Deste total, 11.955 (81%) eram residentes no DF, dos quais ao se analisar as causas por capítulos da CID10, 27,2% são de doenças do aparelho circulatório. Quando a análise é feita por causa específica, as doenças cérebro vasculares ocuparam o primeiro lugar, representando 8,4% de todas as mortes.

No período em questão, ocorreram 823 óbitos na Leste, correspondendo a 3,6 óbitos para cada grupo de 1.000 habitantes. Jardim Botânico teve um coeficiente bem maior, de 4,8 e o menor coeficiente foi o de São Sebastião, 3,3.

O padrão de mortalidade proporcional por idade da Região mostrava que mais da metade dos óbitos ocorreu abaixo de 60 anos (55,8%) em decorrência do perfil de mortalidade do Itapuã e de São Sebastião, com 75,3% e 62,5% dos óbitos concentrados nesta faixa etária. Já no Jardim Botânico 75,2% dos óbitos foram tardios, acometendo indivíduos com 60 anos ou mais, reflexo do perfil etário dessa RA.

Na análise das causas de óbito por capítulos da CID10, as doenças do aparelho circulatório aparecem como a principal causa de morte, responsável por 24,8% dos óbitos, com as maiores taxas no Jardim Botânico e no Paranoá. As causas externas foram a segunda causa de morte, 19,9% dos óbitos, porém, enquanto no Itapuã esse percentual chegou a 30,7% dos óbitos, no Jardim Botânico não passou de 3,7% dos óbitos. As neoplasias corresponderam à terceira causa de morte entre os residentes da Região, representando 17,3% dos óbitos ocorridos em 2015. As maiores taxas sendo observadas no Jardim Botânico.

A principal causa específica de mortalidade foram os homicídios, responsáveis por 82 óbitos, 35,7 óbitos para cada grupo de 100 mil habitantes. Enquanto o Itapuã registrou 55,8 óbitos para cada grupo de 100 mil habitantes por homicídio, o Jardim Botânico não teve nenhum caso.

Os dados do 1º quadrimestre de 2017 mostram que as doenças cerebrovasculares continuam sendo a principal causa de óbitos no DF, com registro de 498 casos até o momento; não há dados por Região de Saúde.

#### 3.1 Mortalidade infantil

A taxa de mortalidade infantil no DF em 2015 foi de 10,6 óbitos em menores de 1 ano para cada grupo de 1.000 nascidos vivos. Foi a menor taxa já registrada no DF, representando uma queda de 26,4% em relação ao ano de 2000, quando o coeficiente foi de 14,4. À época, a Região Leste apresentou taxa de mortalidade de 13,5 e 11,5, em 2014 e 2015 respectivamente.

Em 2016, segundo o RAQ 3º quadrimestre, foram registrados 446 óbitos infantis em menores de 1 ano. Destes, 17 foram na Leste. No primeiro quadrimestre de 2017, segundo dados do SESPLAN, na Leste já foram 31 óbitos. O Jardim Botânico registrou apenas um caso e São Sebastião obteve o maior número absoluto de óbitos infantis.

Tabela 7 - Número de óbitos - Leste

Danião Administrativo	Número de Óbitos		
Região Administrativa	2016*	2017**	
Itapuã	3	6	
Jardim Botânico	1	1	
Paranoá	5	11	
São Sebastião	8	13	
Leste	17	31	

\*Fonte: RAQ 3º Quadrimestre de 2016

\*\*Fonte: SESPLAN

#### 3.2 Mortalidade materna

A mortalidade materna no DF tende a ser maior nas mulheres de 40 a 49 anos, nas que não fizeram ou que tiveram poucas consultas de pré-natal, nas que iniciaram tardiamente o pré-natal, nas negras e nas sem escolaridade.

O número de óbitos maternos no DF caiu de 21 óbitos em 2013 para 17 óbitos em 2014, 12 óbitos em 2015, menor valor da série histórica dos últimos 10 anos, 17 em 2016. Em 2017, conforme dados parciais e provisórios informados pela Subsecretaria de Vigilância em Saúde (SVS) no SESPLAN, ainda não houve registros de óbito materno no DF.

No acumulado de 2010 a 2015, a Leste registrou 12 casos de óbito materno, o que corresponde a uma razão de mortalidade materna (RMM) de 46,8. O Jardim Botânico não registrou nenhum óbito neste período.

Em 2016 foram 2 óbitos, um em São Sebastião e outro no Paranoá. No primeiro quadrimestre de 2017, segundo dados do SESPLAN, o DF já registrou 5 casos de óbito materno, nenhum deles na Leste.

#### 4. Violência

A SES-DF registrou no período de 2010 a 2014, 10.534 notificações de casos de violência. Deste total, 1.601 são da Região Leste, 15,2% dos casos do DF. O maior número (631) e percentual (6%) de registros foi de São Sebastião.

Os dados brutos atualizados do SINAM, até 24/04/17, mostram que em 2016 e 2017 foram notificados 532 casos na região, correspondendo à 15,6 % das notificações do DF.

#### 5. Dengue

No Distrito Federal, a SES registrou 12.957 casos suspeitos de dengue em 2015, dos quais 12.198 (94%) eram residentes no DF e 759 (6%) de outras Unidades Federativas. Em 2017, até a semana epidemiológica (SE) 24, foram registrados 4.284 casos suspeitos de dengue, dos quais 3.769 (88%) são residentes do DF e 515 (12%) de outras Unidades Federativas.

A Leste registrou, em 2016, 2.847 casos prováveis de dengue, sendo São Sebastião a localidade com maior número absoluto de casos. Em 2017, até a semana epidemiológica (SE) 24, 331 casos prováveis foram registrados, representando uma variação negativa de 88,37% com relação à 2016. São Sebastião, Itapoã e Paranoá estão entre as RAs com maior número de casos prováveis no DF.

Tabela 8 - Casos prováveis de dengue - Leste

Região Administrativa	Casos dengu	de	Variação %	Incidência	acumulada	-
Administrativa	2016	2017	-	2017		
Itapuã	618	53	-91,42	102,76		
Jardim Botânico	95	5	-94,74	21,06		
Paranoá	450	45	-90,00	70,04		
São Sebastião	1684	228	-86,46	232,34		
Leste	2847	331	-88,37	139,25		

Fonte: GEDCAT/DIVEP/SVS/SES - 2017

No que se refere a taxa de incidência mensal de janeiro a junho de 2017, houve decréscimo no mês de junho, sendo o mês de março o de maior incidência em todas as RAs. Apesar da redução do número de casos prováveis, São Sebastião está entre as RAs de maior incidência acumulada.

#### 6. Tuberculose

No DF, em 2014, foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) 436 casos da doença, destes, 385 são casos novos, com um coeficiente de incidência de 13,4 casos por 100.000 habitantes, um dos menores coeficientes de incidência de tuberculose no país. Naquele período, o Paranoá registrou 15 novos casos e São Sebastião 10, o que representa um coeficiente de detecção de 13,6 e 10,7 respectivamente.

Em 2016, foram notificados 325 novos casos no DF e em 2017, no 1º quadrimestre, 147 casos novos. Não há informações, nos instrumentos oficiais do GDF, por Região de Saúde nestes anos.

Quanto à investigação de HIV em pessoas com diagnóstico de tuberculose, o Ministério da Saúde recomenda que seja realizado o teste anti-HIV em todos os pacientes com tuberculose. Em 2017, conforme os dados do SESPLAN, no primeiro quadrimestre, a proporção de exame anti-HIV realizados na Região foi de 77,78%.

#### 7. Hanseníase

No Distrito Federal, em 2014, foram notificados 277 casos novos da doença no SINAN, sendo 26 casos na faixa etária de 0 a 14 anos de idade e 251 casos naqueles de 15 anos ou mais. A Leste, no período em tela, apresentou 21 novos casos de hanseníase. São Sebastião registrou o maior número de casos absolutos (9) e o maior coeficiente de detecção (9,6).

Em 2017, conforme dados do SESPLAN, o DF, no primeiro quadrimestre, já notificou 91 casos de hanseníase. Não há registro por Região de Saúde.

Quanto a proporção de cura de casos novos, a Leste apresentou, até abril deste ano, o percentual de 81,25%.

#### 8. Imunização

A campanha de multivacinação é uma estratégia nacional que propicia à população alvo, em um único momento, várias vacinas do calendário básico a fim de buscar os faltosos e reduzir as taxas de abandono, melhorando a cobertura vacinal da população.

Segundo o boletim de comparecimento da campanha de multivacinação para atualização de caderneta de vacinação de 2016, 81.728

crianças menores de 5 anos compareceram ao chamado e destas, 38.851 (47,54%) receberam pelo menos uma dose de vacina. As demais não foram vacinadas, pois tinham esquema completo. Na Leste, a análise dos dados da campanha ficou prejudicada, pois o Paranoá não lançou as informações no sistema. Em São Sebastião, 1.201 crianças compareceram e 288 receberam alguma dose de vacina, 23,98%.

No primeiro quadrimestre de 2017, conforme dados do SESPLAN, a Leste alcançou 50% da cobertura vacinal do Calendário Básico de vacinação da Criança.

#### 9. HIV/AIDS

No Distrito Federal, no período abrangido de 2010 a 2015, foram notificados no SINAN 3.010 novos casos de AIDS. A razão entre os sexos masculino e feminino se manteve estável entre 2010 e 2011, porém começou a crescer e chegou a 4,8 casos em homens para cada caso em mulheres em 2014, o que leva a uma média neste período em torno de 3,5 casos masculinos para cada caso feminino. Somado a isso, observou-se um aumento progressivo dos casos de HIV notificados no SINAN, principalmente nos anos de 2013 e 2014, com um incremento de 177 novos casos. Este aumento culminou com uma inversão do número total de casos de AIDS e HIV, sendo que em 2014 foram notificados 420 casos de AIDS e 607 de casos de HIV.

No período em questão, o número de casos de AIDS na Leste totalizou 115, com maior número de casos absolutos no Paranoá, 78. O Jardim Botânico registrou o menor número, 5 casos. Dentre os casos em gestantes, o Paranoá apresentou o maior número absoluto de casos, 16, e o Jardim Botânico o menor, 2 casos.

Em 2017, no primeiro quadrimestre, conforme dados do SESPLAN, o DF já notificou 85 casos de AIDS. Não há dados por Região de Saúde no instrumento.

#### 10. Sífilis

No período de 2009 a 2014 foram notificados no DF 3.260 casos de sífilis adquirida, dos quais 733 eram em gestantes. Do total dos casos, 328 foram da Leste, sendo São Sebastião a RA com maior número de casos absolutos, 29.

Conforme dados parciais e provisórios da SVS informados no SESPLAN, no 1º quadrimestre de 2017, a Leste já registrou 50 casos de sífilis adquirida e 9 casos de sífilis congênita.

Tabela 9 - Número de casos sífilis adquirida - 2017

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	TOTAL
Itapuã	0	4	4	2	0	10
Jardim Botânico	0	0	2	1	0	3
Paranoá	2	4	7	2	4	19
São Sebastião	4	4	2	4	4	18
Leste	6	12	15	9	8	50

Fonte: SESPLAN 1º quadrimestre de 2017

#### 11. Hepatite C

No período de 2009 a 2014, foram notificados no DF, 1.162 casos com marcadores sorológicos anti-HCV reagente. O coeficiente de detecção foi menor no ano de 2013, 5,2 por 100.000 habitantes. Na série em estudo, 55,0% (640 casos) ocorreram no sexo masculino para o qual, também, notam-se os coeficientes de detecção mais elevados, com destaque para o ano de 2009 cujo coeficiente foi 11,6 por 100 mil homens. A Leste registrou 2 casos de hepatite C nos meses de maio a agosto de 2014, 1 em São Sebastião e outro no Paranoá.

Segundo dados do SESPLAN, no 1º quadrimestre de 2017, o DF já notificou 55 casos de hepatite C, 9 casos a mais quando comparado com o mesmo período de 2016. Não há registro por Região de Saúde.

#### Referências

Distrito Federal. Governo de Brasília. **Plano Distrital de Saúde 2016-2019**: parte I. Brasília. 2016.

Distrito Federal. Secretaria de Estado de Saúde. **Relatório de Atividade Quadrimestral** - RAQ - 3º Quadrimestre 2016 / Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Brasília. Fev - 2017.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Informativo Epidemiológico de sífilis, hepatites Be C e AIDS no Distrito Federal**. Ano 01, nº 2, Set - 2014. Brasília: DIVEP/SVS/SES. 2014.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Relatório epidemiológico sobre natalidade no Distrito Federal**. Brasília: GIASS/DIVEP/SVS/SES. 2014.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Informativo Epidemiológico de sífilis no Distrito Federal**. Ano 04, nº 1, Abr - 2015. Brasília: DIVEP/SVS/SES. 2015

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. Boletim epidemiológico NDS/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF – nº 01 – 07/2015.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Boletim epidemiológico Mortalidade Infantil, 2015**. Brasília: GIASS/DIVEP/SVS/SES, 2015.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Relatório epidemiológico sobre mortalidade geral**: Região de Saúde Sudoeste, 2015. Brasília: GIASS/DIVEP/SVS/SES. 2015.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Boletim Epidemiológico HIV/AIDS/Doenças sexualmente transmissíveis**. Ano 07, nº 01, Nov – 2016. Brasília: DIVEP/SVS/SES-DF. 2016. Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Boletim Campanha de Multivacinação/2016.** nº. 03– Nov. 2016. Brasília: GEVEI/DIVEP/SVS/SES. 2016.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Relatório Epidemiológico sobre Óbitos Maternos no Distrito Federal**, **2015**. Brasília: DIVEP/SVS/SES. Jul - 2016.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Boletim informativo, tuberculose – DF**. V1, Mar. 2016. Brasília: DIVEP/SVS/SES. 2016.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. Informativo sobre as notificações de violência interpessoal/autoprovocada na SES/DF – maio/2017. Brasília:

DIVEP/SVS/SES, 2017.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Informativo Epidemiológico de Dengue, Chikungunya e Zika:** Semana epidemiológica 24 de 2017. Ano 12, nº 25, junho de 2017. Brasília: DIVEP/SVS/SES. 2017.

Distrito Federal. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Companhia de Planejamento do Distrito Federal. **Pesquisa Distrital por amostra de domicílios – São Sebastião - PDAD 2016**. Maio— 2016. Brasília: CODEPLAN/SEPLAG.2016.

Distrito Federal. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Companhia de Planejamento do Distrito Federal. **Pesquisa Distrital por amostra de domicílios - Itapuã - PDAD 2016**. Abr – 2016. Brasília: CODEPLAN/SEPLAG.2016.

Distrito Federal. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Companhia de Planejamento do Distrito Federal. **Pesquisa Distrital por amostra de domicílios - Paranoá - PDAD 2015.** Jul – 2015. Brasília: CODEPLAN/SEPLAG.2015.

Distrito Federal. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Companhia de Planejamento do Distrito Federal. **Pesquisa Distrital por amostra de domicílios – Jardim Botânico - PDAD 2016.** Mai – 2016. Brasília: CODEPLAN/SEPLAG.2016.



	PONTOS DE ATENÇÃO DA REGIÃO LESTE					
A A	ATENÇÃO BÁSICA	MÉDIA COMPLEXIDADE	SAÚDE MENTAL	ATENÇÃO HOSPITALAR		
ТАРОА	6268269 Unidade Básica de Saúde 1 3286959 Unidade Básica de Saúde 2	-	7094116 Centro De Atenção Psicossocial Ad	-		
PARANOA	0010634 Unidade Básica de Saúde 1 3286975 Unidade Básica de Saúde 2 0011630 Unidade Básica de Saúde 3 0011606 Unidade Básica de Saúde 4 Jardim II 0011614 Unidade Básica de Saúde 5 Capão Seco 2804107 Unidade Básica de Saúde 6 Cariru 7075596 Unidade Básica de Saúde 7 Café Sem Troco	-	5167892 Centro De Atenção Psicossocial II	2645157 Hospital Regional		
SÃO SEBASTIÃO	0010790 Unidade Básica de Saúde 1 0011363 Unidade Básica de Saúde 2 Nova Betânia 3212033 Unidade Básica de Saúde 3 Morro Azul 3742873 Unidade Básica de Saúde 4 Residencial Do Bosque 3212068 Unidade Básica de Saúde 5 Residencial Oeste 3212017 Unidade Básica de Saúde 6 São Francisco 3212025 Unidade Básica de Saúde 7 Residencial Do Bosque 2 3254909 Unidade Básica de Saúde 8 Vila Do Boa 3254887 Unidade Básica de Saúde 9 Setor Tradicional 3286932 Unidade Básica de Saúde 10 Joao Candido 3781402 Unidade Básica de Saúde 11 Morro Da Cruz 7423489 Unidade Básica de Saúde 12 São Jose 3212076 Unidade Básica de Saúde 13 Vila Nova 1 3028003 Unidade Básica de Saúde 14 CDP 3028011 Unidade Básica de Saúde 15 CIR 7566530 Unidade Básica de Saúde 16 PDF I 3027643 Unidade Básica de Saúde 17 PDF II 7975295 Unidade Básica de Saúde Cavas De Baixo	2650355 Casa De Parto de São Sebastiao  7116756 Unidade de Pronto Atendimento De São Sebastiao	-	-		
JARDIM BOTANICO	-	-	-	-		

## CAPACIDADE INSTALADA E CARTEIRA DE SERVIÇOS DA REGIÃO DE SAÚDE LESTE

## ATENÇÃO ESPECIALIZADA

## SÃO SEBASTIÃO

#### CASA DE PARTO DE SÃO SEBASTIÃO

## 1. Identificação do estabelecimento

RAZÃO SOCIAL:	
CASA DE PARTO DE SÃO SEBASTIÃO	CNES: 2650355
	CNPJ: 00394700/001856
<b>ENDEREÇO</b> : CENTRO DE MULTIPLAS ATIVIDADES CJ	
10, SAO ŠEBASTIAO	<b>CEP:</b> 71691047
	CIDADE: BRASÍLIA
	UF: DF

#### 2. Caracterização do estabelecimento

TIPO DE ESTABELECIMENTO: ()GERAL (X)ESPECIALIZA	NDO	PORTE HOSPITALAR: ( )PEQUENO ( ) MÉDIO ( ) GR 321 LEITOS OPERACIONAIS	ANDE
TIPO DE ATENDIMENTO: ( ) SADT ( ) AMBULATORIAL ( ) HOSPITALAR ( X ) CENTRO DE PARTO NORMAL PI HOSPITALAR		NÍVEL DE ATENÇÃO:  ( ) ALTA COMPLEXIDADE  ( ) MÉDIA COMPLEXIDADE  ( X ) BAIXA COMPLEXIDADE	
URGÊNCIA: (X)SIM ()	NÃO	MATERNIDADE: (X)SIM	()NÃO

Infraestrutura		
CASA DE PARTO/EMERGÊNCIA	<b>EXISTENTES</b>	OPERACIONAIS
CONSULTÓRIOS	2	2
SALAS PPP	3	3
SALA DE OBSERVAÇÃO	1	1
SALA DE CUIDADOS COM O RN	1	1
SALA DE DISTRIBUIÇÃO DE LEITE HUMANO	1	0
POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO	EXISTENTES	OPERACIONAIS
SALA DE RECEPÇÃO, TRIAGEM E REGISTRO	0	0
SALA PARA RECEPÇÃO DA COLETA EXTERNA	0	0
SALA DE ESTOCAGEM DE LEITE CRU	0	0
SALA PARA ORDENHA	0	0
SALA PARA ATENDIMENTO PARA LACTENTES E ACOMPANHANTES	1	1

#### 3. Recursos humanos

Quantidade de horas (CH) semanais – Casa de Parto/Emergência			
PROFISSIONAL	СН		
ENFERMEIRO	276		
TECNICO DE ENFERMAGEM	320		
PEDIATRA	20		
NUTRICIONISTA	20		

- 4. Serviços ofertados:
- I. Obstetrícia/maternidade
- Atendimento em consultório (Pronto-atendimento)
- Avaliação e acompanhamento de trabalho de parto de risco habitual
- Assistência ao parto
- Assistência integral ao recém-nascido
- Assistência ao binômio no puerpério imediato e mediato, até a alta.
- Revisão de parto
- Reunião com gestantes de 3º trimestre
- Acolhimento de gestantes para visita de vinculação

#### UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE SÃO SEBASTIÃO

1. Identificação do estabelecimento

RAZÃO SOCIAL: UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE SÃO	CNES: 7116756 CNPJ:
SEBASTIÃO ENDEREÇO: QD 102 CJ 1 LT 1, Residencial Oeste, São	CEP: 71692101
Sebastição	CIDADE: BRASÍLIA
	UF: DF

#### 2. Caracterização do estabelecimento

Infraestrutura					
EMERGÊNCIA	<b>EXISTENTES</b>	OPERACIONAIS			
CONSULTÓRIOS MÉDICOS*	5	5			
CONSULTÓRIOS DE ENFERMAGEM	2	2			
CONSULTÓRIOS ESPECIALISTAS (não médicos)	0	0			
CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	0	0			
SALA DE PROCEDIMENTOS	1	1			
IMAGEM	EXISTENTES	OPERACIONAIS			
SALA DE RX	1	1			
NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR	EXISTENTES	OPERACIONAIS			
SALA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	0	0			
ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA	EXISTENTES	OPERACIONAIS			
SALA SERVIÇO SOCIAL	1	1			

Leitos de Enfermarias		
Pediátricos	Pediátricos	Total

Existente	Existente	Existente	Operacional	Existente	Operacional
15	15	0	0	15	15

#### 3. Recursos humanos

Quantidade de horas (CH) semanais/profissionais					
PROFISSIONAL	СН	PROFISSIONAL	СН	PROFISSIONAL	СН
MÉDICO	480	TÉCNICO DE RADIOLOGIA	240	TECNICO/AUXILIAR EM PATOLOGIA CLÍNICA	200
ENFERMEIRO	700	MOTORISTA	260	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	0
TECNICO DE ENFERMAGEM	170	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	420	ODONTÓLOGO	60
NUTRICIONISTA	100	ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS	0	TÉCNICO DE HIGIENE BUCAL	60
ASSISTENTE SOCIAL	40	FARMACÊUTICO	20	ADMINISTRADOR	0

#### 4. Serviços ofertados

Atendimento, por demanda livre, de urgências e emergências clínicas de média complexidade. A UPA contém: consultórios médicos para atendimento de clínica médica de urgência e emergências; sala de medicação, para atendimento da demanda dos consultórios e de pacientes em uso de medicação no modelo hospital-dia; serviços de apoio diagnóstico aos pacientes assistidos na UPA, com sala de coleta de material para análise laboratorial em laboratório externo, tendo em vista que a UPA não conta com laboratório próprio, sala de radiologia para radiografias simples e aparelho de eletrocardiograma móvel; e sala de procedimentos para realização de procedimentos de enfermagem (curativos, trocas de sonda, etc.) de acordo com a necessidade e se UBS estiver fora do horário de funcionamento. A UPA contém ainda: Sala Amarela, para assistência a paciente com necessidade de internação hospitalar, podendo manter o paciente por até 24 horas, a espera de vaga em serviço hospitalar; e Sala Vermelha, para cuidados a pacientes graves e instáveis, incluindo um leito exclusivo para atendimento de Parada Cardiorespiratória; e dois Leitos de Isolamento, masculino e feminino, para pacientes com essa necessidade. A UPA de São Sebastião conta ainda com serviço de odontologia de emergência. E serviços de Assistente Social e Nutrição para os pacientes internados.

#### **PARANOÁ**

#### HOSPITAL REGIONAL DO PARANOÁ

#### 1. Identificação do estabelecimento

RAZÃO SOCIAL:	CNES: 2645157
Hospital Regional do Paranoá	CNPJ:
ENDEREÇO: QD 02 CONJ K, Paranoá	CEP: 71570050 CIDADE: BRASÍLIA UF: DF

#### 2. Caracterização do estabelecimento

TIPO DE ESTABELECIMENTO (x ) GERAL ( ) ESPEC		PORTE HOSPITALAR: ( )PEQUENO ( ) MÉDIO 321 LEITOS OPERACIO	
TIPO DE ATENDIMENTO: ( ) SADT (X) AMBULATORIAL ( x ) HOSPITALAR		NÍVEL DE ATENÇÃO: (x ) ALTA COMPLEXI (X) MÉDIA COMPLEXII	
URGÊNCIA: (X)SIM	()NÃO	MATERNIDADE: (X)SIM	( ) NÃO

Leitos de Enf	formarias				
Cirúrgicos	iciiiai ias	Clínicos		Ortopédicos	
Existente	Operacional	Existente	1		Operacional
77	76	32	27	Existente 0	0
Pediátricos	70	Obstétricos	21	Ginecológic	
	Oneresienel		Oneresianal		
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
10	10	56	49	0	0
Cardiológico		Total			
Existente	Operacional	Existente		Operacional	
	_	175		162	
Leitos de Pro	onto Socorro				
Cirúrgicos	1	Clínicos		Pediátricos	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
0	0	31	31	10	10
Obstétricos		Outros	•	Total	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
0	0	3	2	44	43
<b>Leitos Comp</b>	lementares				
UTI adulto		UTI ped.		UCIN (C	anguru)
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
10	10	0	0	0	0
UTI neon.		UCIN (Conve	encional)	Isolamento	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
0	0	15	15	0	0
Total					
Existente	xistente Operacional				
25		25			
Total de Leite	os				
Enfermaria		Pronto Soco	rro	Total	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
200	187	44	43	244	230

Infraestrutura				
AMBULATÓRIOS	EXISTENTES	OPERACIONAIS		
CONSULTÓRIOS MÉDICOS	20	20		
CONSULTÓRIOS DE ENFERMAGEM	2	2		
CONSULTÓRIOS ESPECIALISTAS (não médicos)	8	8		
CRIE	-	-		
CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	3	3		
SALA DE ECG	1	1		
SALA DE PEQUENOS PROCEDIMENTOS	1	1		
SALA DE PROCEDIMENTOS	1	1		
SALA PARA EXAMES	-	-		
SALA DE GESSO	1	1		
SALA PARA URODINÂMICA	-	-		
CENTRO CIRURGICO	<b>EXISTENTES</b>	OPERACIONAIS		
SALA CIRÚRGICA POR PORTE	2 GRANDE 2 MÉDIO	2 GRANDE 1 MÉDIO		
SALA DE RECUPERAÇÃO (LEITOS)	6	3		
SALA DE INDUÇÃO ANESTÉSICA	-	-		
CENTRO OBSTÉTRICO	<b>EXISTENTES</b>	<b>OPERACIONAIS</b>		
SALA CIRURGICA POR PORTE	2 MÉDIO	1 MÉDIO		
SALA DE RECUPERAÇÃO (LEITOS)	4 LEITOS	4 LEITOS		
SALA DE INDUÇÃO ANESTÉSICA	-	-		
PPP	8	8		
CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEO	1	1		
IMAGEM	EXISTENTES	OPERACIONAIS		
SALA DE RX	3	2		
SALA DE TOMOGRAFIA	1	1		
SALA DE RESSONÂNCIA	-	-		
SALA DE ECOGRAFIA	2	1		
SALA DE MAMOGRAFIA	1	1		
SALA DE INFUSÃO DE CONTRASTE	-	-		

## 3. Recursos humanos

Quantidade de horas (CH) semanais/profissionais					
PROFISSIONAL	СН	PROFISSIONAL	СН	PROFISSIONAL	СН
MÉDICO	3495	FONOAUDIÓLOGO	60	AUXILIAR DE LABORATÓRIO	0
ENFERMEIRO	0	PSICÓLOGO	80	TÉCNICO DE LABORATÓRIO	0
TECNICO DE ENFERMAGEM	0	FISIOTERAPEUTA	100	ODONTÓLOGO	120
TÉCNICO DE GESSO	0	BIOQUÍMICO	0	TÉCNICO DE HIGIENE BUCAL	0
ASSISTENTE SOCIAL	0	FARMACÊUTICO	292	ADMINISTRATIVO	0
NUTRICIONISTA	120	TERAPEUTA OCUPACIONAL	0	MOTORISTA	0

TÉCNICO DE RADIOLOGIA	0	AGENTE COMPLETAR DE SERVIÇO SOCIAL	0	AOSD -NECROPSIA	0
ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS	0	TÉCNICO EM NUTRIÇÃO		TÉCNICO EM HEMATOLOGIA	0
SUPERVISOR DE SEGI	JRANÇ	A DO TRABALHO	0		

### 4. Serviços ofertados:

- I. Ginecologia
  - atendimento ambulatorial de Oncologia Ginecológica
  - atendimento ambulatorial de Climatério
  - atendimento ambulatorial de Infanto Puberal
  - atendimento ambulatorial de Cirurgia Ginecológica
  - atendimento ambulatorial de Alto Risco
- II. Obstetrícia
  - PARTOS E CIRURGIAS
- III. Atenção Saúde Mental
  - atendimento ambulatorial
- IV. OuvidoriaAcupuntura
  - atendimento ambulatorial
- V. Anestesiologia
  - atendimento na internação
- VI. Dermatologia
  - atendimento ambulatorial
- VII. Fonoaudiologia
  - atendimento na internação de Neonatologia
- VIII. Gastroenterologia
  - atendimento ambulatorial em Gastro Pediátria
  - IX. Geriatria
    - atendimento ambulatorial
  - X. HemoterapiaInfectologia
    - atendimento ambulatorial
  - XI. Neonatologia
    - atendimento na internação
- XII. Odontologia
  - atendimento ambulatorial
- XIII. Oftalmologia
  - atendimento ambulatorial
- XIV. Ortopedia
  - atendimento ambulatorial
- XV. Pneumologia
  - atendimento ambulatorial
- XVI. Proctologia
  - atendimento ambulatorial
- XVII. Servico de Radiologia
  - atendimento ambulatorial atendimento na emergência atendimento na internação
- XVIII. Reumatologia
  - atendimento ambulatorial
  - XIX. Suporte Nutricional
    - atendimento ambulatorial atendimento na internação
  - XX. Suporte Prisional
    - atendimento ambulatorial atendimento na emergência atendimento na internação

- XXI. Terapia Intensiva
  - atendimento na internação
- XXII. Terapia Ocupacional
  - atendimento ambulatorial
- XXIII. Traumatologia
  - atendimento ambulatorial
- XXIV. Urgência e Emergência
  - atendimento em Clinica Médica atendimento em Pediatria atendimento de Clín Cirúrgica atendimento em Ortopedia atendimento em Gineco/Obst
- XXV. Urologia
  - atendimento ambulatorial
- XXVI. Vigilância Epidemiológica Hospitalar
  - atendimento ambulatorial de livre demanda
- XXVII. Serviço Social
  - atendimento ambulatorial de livre demanda
- XXVIII. Atenção Saúde Reprodutiva
  - atendimento ambulatorial de Fertilidade e Reprodução Humana / Planejamento Familiar
  - XXIX. Cardiologia
    - atendimento ambulatorial, ECG, Ecocardiografia e Holter
  - XXX. Cirurgia Geral
    - atendimento ambulatorial de Pequenas Cirurgias atendimento na internação em Cirurgia Geral
  - XXXI. diagnóstico por Laboratório Clínico
    - atendimento ambulatorial atendimento na emergência atendimento na internação
- XXXII. Endocrinologia
  - atendimento ambulatorial
- XXXIII. Fisioterapia e Terapia Ocupacional
  - atendimento ambulatorial atendimento na internação
- XXXIV. Mastologia
  - atendimento ambulatorial
- XXXV. Neurologia
  - atendimento ambulatorial de Neurologia pediátrica
- XXXVI. Tuberlculose
  - atendimento ambulatorial de Tisiologia/Tabagismo
- XXXVII. Psicologia
  - atendimento ambulatorial

# CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II PARANOA

1. Identificação do estabelecimento

RAZÃO SOCIAL: CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II PARANOA	CNES: 5167892
ENDEREÇO: Área Especial, Paranoá	CNPJ: (não possui)  CEP: 71570200  CIDADE: Brasília  UF: DF

#### 2. Recursos Humanos

Quantidade de horas (CH) sema	nais/pro	fissionais			
PROFISSIONAL	СН	PROFISSIONAL	СН	PROFISSIONAL	СН
MÉDICO	30	ASSISTENTE SOCIAL	20	ADMINISTRATIVO	80
ENFERMEIRO	60	PSICÓLOGO	80	MOTORISTA	00
TECNICO DE ENFERMAGEM	60	TERAPEUTA OCUPACION	AL		20

### 3. Serviços Ofertados:

Atenção integral e multidisciplinar a pacientes maiores de 18 anos, portadores de transtornos mentais graves, severos e persistentes em situação de grave prejuízo psicossocial. Grupos terapêuticos diários com foco da reinserção social, reinserção ao mercado de trabalho, retomada da autonomia; acolhimento diário; visitas domiciliares; intervenção em crises.

### **ITAPOÃ**

## CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL AD ITAPOA

### 1. Identificação do estabelecimento

RAZÃO SOCIAL:	CNES: 7094116
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL AD ITAPOA	CNPJ:
ENDEREÇO: QD 378 CJ A AREA ESPECIAL 04	CEP: 71590000 CIDADE: Brasília UF: DF

### 2. Recursos Humanos

Quantidade de horas (CH) sema	nais/pro	fissionais			
PROFISSIONAL	СН	PROFISSIONAL	СН	PROFISSIONAL	CH
MÉDICO	40	ASSISTENTE SOCIAL	20	ADMINISTRATIVO	40
ENFERMEIRO	60	PSICÓLOGO	40	MOTORISTA	00
TECNICO DE ENFERMAGEM	80	TERAPEUTA OCUPACION	AL		00

### 3. Serviços Ofertados

O Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e outras Drogas II – Itapoã – DF (CAPS AD II ITAPOÃ), tem por finalidade oferecer atendimento em atenção multidisciplinar a pacientes a partir dos 16 anos de idade e familiares que sofrem com transtornos decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas, no seu território de abrangência (Paranoá, Paranoá Park, Itapoã, Zona Rural Paranoá, Jardim Botânico, São Sebastião e Centros de Internações para adolescentes localizados em São Sebastião), atuando segundo a perspectiva de Redução de Danos preconizada pela Política Nacional Antidrogas (2003) e pelo Ministério da Saúde (portaria nº 1059 de 2005). Constituindo-

se enquanto espaço de acolhimento, formação de vínculos, suporte, orientação e de coconstrução de perspectivas resilientes. Comprometendo-se ainda com a elaboração de estratégias de inserção/reinserção social e de sensibilização da sociedade civil, respeitando as possibilidades individuais e princípios de cidadania que minimizem o estigma e promovam melhor qualidade de vida e inclusão social possíveis, assegurandose o respeito á dignidade e aos direitos humanos e civis dos pacientes.

### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- I. Acolhimentos diários de pacientes;
- II. Grupos Terapêuticos;
- III. Grupos Operativos;
- IV. Atendimentos Psicológicos individuais e em grupo;
- V. Atendimentos Psiquiátricos individuais;
- VI. Atendimentos Clínicos individuais;
- VII. Atendimentos de Serviço Social individuais;
- VIII. Atendimentos de Enfermagem individuais;
  - IX. Atendimento Familiar;
  - X. Atividades culturais e de lazer;
- XI. Busca Ativa de pacientes;
- XII. Visitas Domiciliares:
- XIII. Visitas Institucionais;
  - . Matriciamento em Saúde Mental da Atenção Básica.

									RELA	CÃO DE SERV	/ICOS REGIÃ	O DE SAÚDE LE	STE											
								REGIÃO				ÃO SEBASTIÃO I		OTÂNICO.										
				UBS2 QUADRA 18				UBS6 CARIRU	UBS7 CAFÉ	UBS 1 - SS	UBS 2 - SS	JBS 3 - SS UBS	4 - SS UB	S 5 - SS UBS 6 - SS								UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR UBS16 PDF I	
Realizar visita domiciliar ao recém-nascido (RN)	SIM		NÃO	SIM	SIM	SIM		0	SIM			SIM SIM		.	SIM	0	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM			SIM
Acolhimento mäe-bebê na UBS Vigilância do recém-nascido/criança de	SIM	SIM	NÃO SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM			SIM SIM	SIN		SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM			SIM
risco/vulnerável					SIM NÃO	0							NÃ	.	NÃO	0	NÃO	NÃO	NÃO	0	NÃO			
Triagem neonatal "Teste do Pezinho" Triagem Neonatal "Teste do Reflexo Vermelho"	SIM	NÃO	SIM	NÃO SIM	SIM	NÃO	NÃO SIM	NÃO	NÃO			NÃO SIM NÃO NÃO			NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO NÃO	NÃO			SIM
Promoção, proteção e apoio do aleitamento materno	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM S	SIM SIM	SIN	M SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM			SIM
e alimentação complementar saudável Acompanhamento do crescimento e	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM S	SIM SIM	SIN	ı SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM			SIM
desenvolvimento (CD) da criança	SIM	SIM	SIM		SIM		SIM		SIM	1 1		SIM SIM	SIN		NÃO		SIM	SIM	SIM	SIM	SIM			SIM
Análise da situação vacinal Prevenção da violência contra a criança e	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM			SIM SIM	SIN		SIM		SIM	SIM	SIM	SIM	SIM			SIM
abordagem a vítima de violência Assistência aos problemas mais comuns						OIM													_		_			
(prevalentes) no recém-nascido e no lactente	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM SIM	SIM	1 SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM			SIM
Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM S	SIM SIM	SIN	M SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM			SIM
Apoio, vigilância em saúde, promoção e prevenção				SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM S	SIM SIM	SIN	ı SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM			SIM
de doenças crônicas e de deficiência.	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	O.I.V.	SIM		SIM			SIM SIM	SIN		SIM		NÃO	SIM	SIM	SIM	NÃO			NÃO
Atividade Educativa Suplementação de micronutrientes	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM S	SIM SIM	SIN	M SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM			SIM
Vigilância do óbito fetal e infantil	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM			SIM SIM	SIN		SIM NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM			SIM
	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM S	SIM SIM	SIN	M SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM			SIM
	UBS1 ITAPOĀ	UBS2 ITAPOĀ	UBS1 PARANOA	UBS2 QUADRA 18	UBS3 PADDF	UBS4 JARDIM II	UBS5 CAPAO	UBS6 CARIRU	UBS7 CAFÉ	UBS 1 - SS	UBS 2 - SS I	JBS 3 - SS UBS	4 - SS UB	S 5 - SS UBS 6 - SS	UBS 7 - SS	SIM SIM	UBS 9 - SS	SIM SIM	SIM SIM	UBS 12 - S	S UBS 13 - SS	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR UBS16 PDF I	UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM
Acolhimento de adolescentes Acompanhamento do crescimento e	SIW	SIN	SIW	OIM	OIM	SIW	SIW	SIN	OIM	OIIVI	SIWI C	51101 51101	Oliv		OIN	OIW	SIIVI	SIW	Olivi	OIW	OIM			
desenvolvimento biopsicossocial de adolescentes	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM			SIM SIM	SIN		SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM			SIM
Análise da situação vacinal Prevenção da violência contra adolescente e	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM			SIM SIM	SIN		SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM			SIM
abordadem à vítima de violência	NÃO		SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM			SIM SIM	NÃ	-	NÃO		SIM	SIM	SIM	SIM	SIM			SIM
Atenção à saúde de escolares	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		NÃO SIM	NÃ		NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO			SIM
Identificação e acompanhamento de adolescentes cumprindo medida socioeducativa	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO NÃ	NÃO SIM	NÃ	O NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO			NÃO
Avaliação nutricional	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO S	SIM SIM	SIN	1 SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM			SIM
Atenção à saúde sexual e saúde reprodutiva de	SIM		SIM	SIM					SIM			SIM SIM	SIN		NÃO		SIM	SIM		SIM	SIM			SIM
adolescentes Atenção à saúde mental	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM I	NÃO SIM	SIN	M SIM	NĂO	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO			SIM
Prevenção do uso e abuso de álcool, tabaco e outras			SIM	SIM					SIM			NÃO SIM	SIN		NÃO		SIM	SIM		SIM	NÃO			SIM
drogas na adolescência Manejo dos diagnósticos mais comuns na	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM S	SIM SIM	SIN	A SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM			SIM
adolescência																								
Atividades educativas Reconhecer e identificar, crianças e adolescentes	SIM		SIM	SIM	SIM		SIM		SIM			SIM SIM	SIN		NÃO		NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM			NÃO
em situação de trabalho	NÃO NÃO		SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM			SIM SIM			NÃO		NÃO NÃO	SIM	NÃO	NÃO SIM	SIM			SIM
Manejo frente ao trabalho infantil SAÚDE DO HOMEM	UBS1 ITAPOĀ											JBS 3 - SS UBS			NĂO UBS 7 - SS	NÃO UBS 8 - SS	UBS 9 - SS		SIM S UBS 11 - SS			UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR UBS16 PDF I	
Investigação e assistência das patologias urológicas	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM S	SIM SIM	SIN		SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM			SIM
mais comuns Assistência nas disfunções sexuais	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	1		SIM SIM	SIN		SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM			SIM
Garantia de direitos reprodutivos			SIM	SIM	SIM		SIM		SIM			SIM SIM			SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM			SIM
Valorização da paternidade Análise da situação vacinal	SIM	NÃO SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM			NÃO SIM	SIN		SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM			SIM
Rastreamento de neoplasias	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM			SIM SIM	SIN		SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM			SIM
Prevenção da morbimortalidade Prevenção da violência contra o homem e	NÃO			SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	1 OÃN	NÃO SIM	SIN	M SIM	SIM		NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM			NÃO
					0114	0114	OIL 4	0114	CIA	0114	I.	130	0.11						0114			1 1		
abordagem à vítima de violência	NÃO		SIM	SIM	SIM				SIM			VÃO SIM	SIN		SIM		NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	UDO 44 ODD	LIDO 45 OID LIDO40 DD51	SIM
SAÚDE DA MULHER  Orientação, oferta e disponibilização dos métodos	UBS1 ITAPOĀ	UBS2 ITAPOĀ	UBS1 PARANOA	UBS2 QUADRA 18	UBS3 PADDF	UBS4 JARDIM II	UBS5 CAPAO	UBS6 CARIRU	UBS7 CAFÉ	UBS 1 - SS	UBS 2 - SS	JBS 3 - SS UBS	4 - SS UB	S 5 - SS UBS 6 - SS	UBS 7 - SS	UBS 8 - SS	UBS 9 - SS	S UBS 10 - S	S UBS 11 - SS	UBS 12 - S	S UBS 13 - SS	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR UBS16 PDF I	UBS17 PDF II UBS CAVAS
SAÚDE DA MULHER  Orientação, oferta e disponibilização dos métodos contraceptivos		UBS2 ITAPOÃ SIM	UBS1 PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II		UBS6 CARIRU		UBS 1 - SS	UBS 2 - SS I	JBS 3 - SS UBS		S 5 - SS UBS 6 - SS	UBS 7 - SS	SIM		SIM	S UBS 11 - SS SIM	UBS 12 - S	S UBS 13 - SS SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR UBS16 PDF I	UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM
SAÚDE DA MULHER  Orientação, oferta e disponibilização dos métodos contraceotivos  Atividade Educativa	UBS1 ITAPOĀ SIM SIM SIM	UBS2 ITAPOĀ SIM SIM SIM	UBS1 PARANOA	UBS2 QUADRA 18 SIM SIM SIM	SIM SIM	UBS4 JARDIM II	SIM SIM	UBS6 CARIRU	UBS7 CAFÉ	SIM SIM	UBS 2 - SS II SIM S SIM S	JBS 3 - SS UBS	SIN SIN	S 5 - SS UBS 6 - SS M SIM M SIM M SIM	SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM	UBS 9 - SS	SIM SIM SIM	SIM NÃO SIM	UBS 12 - S	S UBS 13 - SS SIM SIM SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR UBS16 PDF I	UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NÃO SIM
SAÚDE DA MULHER Orientação, oferta e disponibilização dos métodos contracectivos Atividade Educativa Oferta de exame de gravidez Abordagem de infertilidade	UBS1 ITAPOĀ	UBS2 ITAPOĀ SIM SIM SIM SIM	UBS1 PARANOA SIM SIM SIM SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM SIM SIM SIM SIM	UBS3 PADDF SIM SIM SIM SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM	UBS5 CAPAO SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM	UBS 2 - SS II SIM S SIM S SIM S SIM S SIM S	JBS 3 - SS UBS	SIN SIN SIN SIN	S 5 - SS UBS 6 - SS  M SIM  M SIM  M SIM  M SIM  M SIM	SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS 9 - SS SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM	SIM NÃO SIM SIM SIM	UBS 12 - S SIM	S UBS 13 - SS SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR UBS16 PDF I	UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NÃO SIM SIM
SAÚDE DA MULHER  Orientação, oferta e disponibilização dos métodos contracentivos  Atividade Educativa  Oferta de exame de gravidez	SIM SIM SIM NÃO SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS1 PARANOA SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM	UBS 2 - SS II SIM S SIM S SIM S SIM S SIM S SIM S	JBS 3 - SS         UBS           SIM         SIM           SIM         SIM           SIM         SIM           SIM         SIM           SIM         SIM           SIM         SIM	SIM SIM SIM SIM SIM	S 5 - SS UBS 6 - SS  M SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM	S UBS 11 - SS SIM NÃO SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM	S UBS 13 - SS SIM SIM SIM NÃO SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR UBS16 PDF I	UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NÃO SIM SIM SIM
SAÓDE DA MULHER Crientação, ofera e disponibilização dos métodos contraesotivos Abridade Educativa Oferta de exame de gravidez. Abordagem de infertifidade Prê-concepção Assistência ao prê-natal de risco habitual (da adesão à conclusão)	UBS1 ITAPOÃ SIM SIM SIM NÃO SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS1 PARANOA SIM SIM SIM SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS5 CAPAO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS 2 - SS	JBS 3 - SS         UBS           SIM         SIM	SIN SIN SIN SIN	S 5 - SS UBS 6 - SS  M SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS 9 - SS SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM NÃO SIM SIM SIM SIM SIM	UBS 12 - S SIM	S UBS 13 - SS SIM SIM SIM NÃO SIM SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR UBS16 PDF I	UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NÃO SIM SIM SIM SIM SIM
SAÚDE DA MULHER Orientação, oferta e disponibilização dos métodos contraceotivos Aflividade Educativa Oferta de exame de gravidez. Abordaçam de infertiliade Prês-conseção Assistência ao prê-natal de risco habitual (da adesão à conclusão). Análise da situação vacinal	UBS1 ITAPOĀ SIM SIM NĀO SIM SIM SIM SIM	UBS2 ITAPOĀ SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBSI PARANOA SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS5 CAPAO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS6 CARIRU SIM	UBS7 CAFÉ SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM	UBS 2 - SS	JBS 3 - SS         UBS           SIM         SIM	SIN	S 5 - SS UBS 6 - SS  M SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM NÃO SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	S UBS 13 - SS SIM SIM SIM NÃO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR UBS16 PDF I	UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NÃO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM
SAÚDE DA MULHER Orientação, oferta e disponibilização dos métodos contraceotivos Altividade Educativa Oferta de exame de gravidez. Abordaçam de infertiliade Prês-concepção Assistência ao prês-datal de risco habitual (da adesão à conclusão). Análise da situação vacinal Avaliação nutricional Avaliação nutricional	UBS1 ITAPOĀ SIM SIM NĀO SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS2 ITAPOĀ SIM	UBSI PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBSS CAPAO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS6 CARIRU SIM	UBS7 CAFÉ SIM	UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 2 - SS   SIM   S   SIM	JBS 3 - SS         UBS           SIM         SIM           SIM         SIM	SIA - SS UBS	S 5 - SS UBS 6 - SS  M SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	S UBS 11 - SS SIM NÃO SIM	SIM	S UBS 13 - SS SIM SIM NÃO SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR UBS16 PDF I	UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NÃO SIM
SAÚDE DA MULHER Orientação, oferta e disponibilização dos métodos contraceotivos Altividade Educativa Oferta de exame de gravidez. Abordaçam de infertillade Prê-concepção Assistência ao prê-natal de risco habitual (da adesão à conclusão). Análise da situação vacinal Avaliação nutricional Apolicação de suplementos de micronutrientes Consulta puerperal realizada por enfermeiro e/ou médico.	UBS1 ITAPOĀ SIM SIM SIM NĀO SIM	UBS2 ITAPOĀ SIM	UBSI PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBSS CAPAO SIM	UBS6 CARIRU SIM	UBS7 CAFÉ SIM	UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 2 - SS   SIM   S   SIM	UBS 3 - SS	SIA - SS UBS	S 5 - SS UBS 6 - SS  M SIM	SIM	SIM	UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM	S UBS 11 - SS SIM NÃO SIM	UBS 12 - S SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SI	S UBS 13 - SS SIM SIM SIM NÃO SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR UBS16 PDF I	UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NAO SIM
SAÚDE DA MULHER Orientação, oferta e disponibilização dos métodos contracectivos Altividade Educativa Oferta de exame de gravidez. Abordaçam de infertiliade Prê-concepção A conclusión. Conclusión. A conclusión. Conclusión. A conclusión. Conclusión puerperi residuade por enfermeiro e/ou médico.  Médico.	UBS1 ITAPOĀ SIM SIM NĀO SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS2 ITAPOĀ SIM	UBSI PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBSS CAPAO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS6 CARIRU SIM	UBS7 CAFÉ SIM	UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 2 - SS   SSIM   SSI	JBS 3 - SS         UBS           SIM         SIM           SIM         SIM	SIN	S 5 - SS UBS 6 - SS    SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	S UBS 11 - SS SIM NÃO SIM	SIM	S UBS 13 - SS SIM SIM NÃO SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR UBS16 PDF I	UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NAO SIM
SAÚDE DA MULHER Orientação, oferta e disponibilização dos métodos contracectivos Atividade Educativa Oferta de exame de gravidez. Abordaçam de infertiliade Pré-concepção Assistência ao pré-natal de risco habitual (da adesão à conclusão). Araílise da situação vacinal Availiseão nutridicanal Consulta puerperal realizada por enfermeiro aíou médico. Ordenha mamária Rastramento do câncer de mama Rastramento do câncer de mama	UBS1 ITAPOĀ SIM SIM SIM NĀO SIM	UBS2 ITAPOĀ SIM	UBS1 PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBSS CAPAO SIM	UBS6 CARIRU SIM	UBS7 CAFÉ SIM	UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 2 - SS   SIM   S   SIM	UBS 3 - SS	SIN	S 5 - SS UBS 6 - SS  4 SIM 4 SIM 5 SIM	SIM	SIM	UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM	S UBS 11 - SS SIM NÃO SIM	UBS 12 - S SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SI	S UBS 13 - SS SIM SIM SIM NÃO SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR UBS16 PDF I	UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NAO SIM
SAÓDE DA MULHER Orientação, oferta e disponibilização dos métodos contraceotivos Alvoidade Educativa Oferta de exame de gravidez. Abordagam de infertiliade Prê-concepção Assistência ao prê-fisal de risco habitual (da adesão à conclusão). Análise da situação vacinal Avaliação nutricional Apolicação de suptementos de micronutrientes Consulta puerperal realizada por enfermeiro e/ou médico. Ordenha mamária Rastreamento do câncer de mama. Rastreamento do câncer de codo uterino – coleta de exame closadotaço. (Paganicolau)	UBS1 ITAPOĀ SIM SIM NĀO SIM	UBS2 ITAPOĀ SIM	UBS1 PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBSS CAPAO SIM	UBS6 CARIRU SIM	UBS7 CAFÉ SIM	UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 2 - SS   SIM	UBS 3 - SS	SIA	S 5 - S S UBS 6 - S S  4 SIM 4 SIM 5 SIM 6 SIM	SIM	SIM	UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	S UBS 10 - S: SIM	S UBS 11 - SS SIM NAO SIM	UBS 12 - S SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SI	S UBS 13 - SS SIM SIM SIM NAO SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR UBS16 PDF I	UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NAG SIM
SAÚDE DA MULHER  Orientação, oferta e disponibilização dos métodos contracectivos Antividade Educativa Oferta de exame de aravidez. Abordacem de infertificade Prescripciose.  Ancolusação. Análise da situação vacinal Avaliação horiente da efecto habitual (da adesão de Análise da situação vacinal Avaliação nutricional Apolicação de suptementos de micronutrientes Consulta puespera realizada por enfermeiro e/ou médico Orderha mamária Rastreamento do câncer de mama. Rastreamento de defecto uterino - codeta de seame citopatologico (Peaanicalous).  Manejo de proteómeas ginecológicos mais comuns	UBS1 ITAPOĀ SIM SIM NĀO SIM NĀO SIM	UBS2 ITAPOĀ SIM	UBS1 PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBSS CAPAO SIM	UBS6 CARIRU SIM	UBS7 CAFÉ SIM	UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 2 - SS   1   1   1   1   1   1   1   1   1	UBS 3 - SS	SIN   SIN	S 5 - S S UBS 6 - S S M S IM S IM S IM S IM S IM S IM S	UBS 7 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM	UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	S UBS 10 - SI SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	S UBS 11 - SS SIM NAO SIM	UBS 12 - S SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SI	S UBS 13 - SS SIM SIM SIM NAO SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR UBS16 PDF I	UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NAO SIM
SAÚDE DA MULHER Orientação, oferta e disponibilização dos métodos contraceotivos Altividade Educativa Olferta de exame de gravidez. Abordaçam de infertiliade Prê-concepção Assistência ao prê-natal de risco habitual (da adesão à conclusão) Análise da situação vacinal Avalisação nutritioral Avalisação nutritioral Avalisação nutritioral Consulta puerpera realização por enfermeiro e/o Ordenha mamária Rastraemento do câncer de dou uterino – codeta de exame citopatólogico (Panaricodau) Manejo de problemas ginecológicos mais comuns Atenção à mulher no climatério	UBS1 ITAPOĀ SIM SIM NĀO SIM	UBS2 ITAPOĀ SIM	UBS1 PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBSS CAPAO SIM	UBS6 CARIRU SIM	UBS7 CAFÉ SIM	UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 2 - SS 1	UBS 3 - SS	SIA	S 5 - S S UBS 6 - SS M SIM 4 SIM 5 S	SIM	SIM	UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	S UBS 10 - S: SIM	S UBS 11 - SS SIM NAO SIM	UBS 12 - S SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SI	S UBS 13 - SS SIM SIM SIM NAO SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR UBS16 PDF I	UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NAG SIM
SAÓDE DA MULHER Orientação, oferta e disponibilização dos métodos contraceotivos Altividade Educativa Olferta de exame de gravidez. Abordaçam de infertillade Prê-concepção Assistência ao prê-natal de risco habitual (da adesão à conclusão). Análise da situação vacinal Avalisação nutricional Avalisação nutricional Avalisação nutricional Consulta puerpera realização por entermeiro e/ou concepto maria: Rastreamento de cañoser de mama Rastreamento de cañoser de mama Rastreamento de cañoser de mama funcionativa de concepto de mama funcionativa de concepto de mama funcionativa de cañoser de colo uterino - codeta de exame citopatólogico (Paranicolau) Manejo de problemas ginecológicos mais comuns Atenção à mulher no climatério Abordagam sindrômica de DST Prevenção da violência contra mulher e abordagem	UBS1 ITAPOĀ SIM SIM NĀO SIM NĀO SIM	UBS2 ITAPOĀ SIM	UBS1 PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBSS CAPAO SIM	UBS6 CARIRU SIM	UBS7 CAFÉ SIM	UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 2 - SS 1	UBS 3 - SS	SIA - SS	S 5 - S S UBS 6 - S S  A SIM A	UBS 7 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 8 - SS   SIM   SIM	UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	S UBS 10 - SI SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM	UBS 12 - S SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SI	S UBS 13 - SS SIM SIM SIM NÃO SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR UBS16 PDF I	UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NAO SIM
SAÚDE DA MULHER  Orientação, oferta e disponibilização dos métodos contracectivos.  Alfovidade Educativa.  Oferta de seame de cravidez.  Abordisame son interificade.  Assistencia ao pré-natal de risco habitual (da adesão à conclusão).  Análise da situação vacinal  Assistencia ao pré-natal de risco habitual (da adesão à conclusão).  Análise da situação vacinal  Assistencia dos esuplementos de micronutrientes concrusta pusperar realizada por entermetro e/ou Coresulta pusperar realizada por entermetro e/ou Coresulta pusperar realizada por entermetro de careada de problemas ginecológicos mais comuns.  Asercada à mulhar no dimitativo.  Alenciada e mulhar no dimitativo.  Alenciada de violencia contra mulhar e abordagem la vitima de violencia.	UBS1 ITAPOĀ SIM	UBS2 ITAPOĀ SIM	UBS1 PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBSS CAPAO SIM	UBS6 CARIRU SIM	UBS7 CAFÉ SIM	UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 2 - SS 1  SIM	SIM	SIM	S 5 - S S UBS 6 - SS  1 SIM 1	UBS 7 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SUM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SI	UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM	SUBS 11 - SS   SIM	UBS 12 - S SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SI	\$ UBS 13 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR UBS16 PDF I	UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NAO SIM
SAÚDE DA MULHER Orientação, oferá e disponibilização dos métodos contracectivos Altividade Educativa Ofietra de exame de grávidez. Abordaçam de interituidade Prêc-conseção Arcidação, la interituidade Arcidação, la interituidade Arcidação, la interituidade Arcidação, la interituidade Arcidação, la conseção Ardiliza de astituação vacinal Avaliação nutricional Aplicação de suplementos de micronutrientes Consulta pueperal realizada por enfermeiro e/ou médico Ordenha mamária Rastreamento de calmor de coto uterino – coleta de exeme eliopatólogico (Papariodalu) Mengio de problemas ginecológicos mais comuns Alenção à mulher no climatério Abordaçam sindrómica de DST Prevenção da violência contra mulher e abordagem a Avitima de violência	UBSI ITAPOĀ SIM SIM NACO SIM	UBS2 ITAPOĀ SIM	UBS1 PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBSS CAPAO SIM	UBS6 CARRU SIM	UBS7 CAFÉ SIM	UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 2 - SS   I	UBS 3 - SS	SIA   SIA	S 5 - S S UBS 6 - SS M S 5 - S S M S M S M S M S M M S M M S M S M	UBS 7 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 8 - SS   SIM   SIM	UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM   SIM	SUBS 11 - SS   SIM	UBS 12 - S SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SI	\$ UBS 13 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR UBS16 PDF I	UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM  NÃO SIM
SAÚDE DA MULHER Orientação, oferta e disponibilização dos métodos contraceotivos Altividade Educativa Oferta de exame de gravidez. Abordagem de infertiliade Prê-concepção Asostilenta ao prê-hatal de risco habitual (da adesão da conclusió). A conclusión de aprê-hatal de risco habitual (da adesão da conclusión). A conclusión de conclusión de micronutrientes examentes de conclusión de suptementos de micronutrientes expensado de suptementos de micronutrientes examentes de consulta puerperal realizada por enfermero e/ou médico. Consulta puerperal realizada por enfermero e/ou médico. Rastraemento do cáncer de mama. Rastraemento do cáncer de mama. Rastraemento do cáncer de colo uterino - coleta de exame citopatólogico (Paganicolas). Manejo de problemas ginecológicos máis comuns. Alenção à mulher no climatério. Abordagem sintériónica de DIT Abordagem sintériónica contra mulher e abordagem a villima de vidente da contra mulher e abordagem a villima de vidente da DIT Perenchimento da Declaração de Óbito. DO Investigação de óbitos de mulheres em idade fertil	UBS1 ITAPOÄ SIM	UBS2 TTAPOA SIM	UBS1 PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBSS CAPAO SIM	UBS6 CARIRU SIM	UBS7 CAFÉ SIM	UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 2 - SS 1  SIM	UBS 3 - SS	SIM   SIM	S 5 - SS UBS 6 - SS S 6 - SS S M SIM A SIM	UBS 7 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 8 - SS   SIM   SIM	UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SUBS 10 - SI	SUBS 11 - SS   SIM	UBS 12 - S SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SI	\$ UBS 13 - SS   SIM   SI			UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NÃO SIM
SAÚDE DA MULHER Orientação, oferta e disponibilização dos métodos contracectivos Contracectivos Alvidade Educativa Oferta de exame de gravidez. Abordasem de infertificade Abordasem de infertificade Accollação. Análise de situação vacinal Assistencia perior atal de risco habitual (da adesão a conclusão). Análise da situação vacinal Avaliação nutricional Apolicação de suptementos de micronutrientes Consulta puepera realizada por enfermeiro e/ou médico Orderha mamária Restremento de cânciar de mama Restremento de cânciar de nama Restremento de cânciar de colo uterino - codeta de exame citosadelaçõo; Paraenicadau, Manejo de problemas ginecológicos mais comuns Alenção à mulher no climatério Abordagem sindriforitas de DST Prevenção da violência contra mulher e abordagem a vitride de violência Insercia de DIU Preventimento de Declaração de Óbito - DO Investigação de óbitos de mulhere em idade fértil SAÚDE DO IDOSO	UBSI ITAPOĀ SIM SIM NACO SIM	UBS2 ITAPOĀ SIM	UBS1 PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBSS CAPAO SIM	UBS6 CARIRU SIM	UBS7 CAFÉ SIM	UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 2 - SS 1  SIM	UBS 3 - SS	SIM   SIM	S 5 - S S UBS 6 - SS M S 5 - S S M S M S M S M S M M S M M S M S M	UBS 7 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 8 - SS   SIM   SIM	UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SUBS 10 - SI	SUBS 11 - SS   SIM	UBS 12 - S SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SI	\$ UBS 13 - SS   SIM   SI		UBS 15 - CIR UBS16 PDF I	UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NÃO SIM
SAÚDE DA MULHER Orientação, oferta e disponibilização dos métodos contraceotivos Altividade Educativa Oferta de exame de gravidez. Abordagem de infertiliade Prê-concepção Asostilenta ao prê-hatal de risco habitual (da adesão da conclusió). A conclusión de aprê-hatal de risco habitual (da adesão da conclusión). A conclusión de conclusión de micronutrientes examentes de conclusión de suptementos de micronutrientes expensado de suptementos de micronutrientes examentes de consulta puerperal realizada por enfermero e/ou médico. Consulta puerperal realizada por enfermero e/ou médico. Rastraemento do cáncer de mama. Rastraemento do cáncer de mama. Rastraemento do cáncer de colo uterino - coleta de exame citopatólogico (Paganicolas). Manejo de problemas ginecológicos máis comuns. Alenção à mulher no climatério. Abordagem sintériónica de DIT Abordagem sintériónica contra mulher e abordagem a villima de vidente da contra mulher e abordagem a villima de vidente da DIT Perenchimento da Declaração de Óbito. DO Investigação de óbitos de mulheres em idade fertil	UBS1 ITAPOĀ SIM	UBS2 ITAPOA SIM	UBS1 PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBSS CAPAO SIM	UBSS CARRU SIM	UBS7 CAFÉ SIM	UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 2 - SS   SIM   SISIM   SIS	SIM	SIM   SIM	S 5 - S S UBS 6 - SS  M SIM M	UBS 7 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 8 - SS   SIM   SIM	UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SUBS 10 - SI   SIM   S	SUBS 11 - SS   SUBS	UBS 12 - S SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SI	\$ UBS 13 - SS   SIM   SI			UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NAO SIM
SAÚDE DA MULHER Orientação, ofert a elisponibilização dos métodos contraceotivos Altividade Educativa Olfeta de examte de travidez. Porte-concepção Assistência ao prê-natal de frisco habitual (da adesão à conclusão) Análise da situação vacinal Assistência ao prê-natal de frisco habitual (da adesão à conclusão) Análisedo auticante realizada por enfermeiro e/ou consulta pusepera realizada por enfermeiro e/ou Coravida pusepera realizada por enfermeiro e/ou Orderha mamária Rastraemento do câncer de mama Rastraemento do câncer de colo uterino - coleta de examte citosatósico; Paganicolais, Manejo de problemas ginecológicos mais comuns Alencia à mulher no climatério; Abordesom sindrômica de DST Prevenção da videñocia contra mulher e abordagem à vitima de vidência Interesão de DIU Preenchimento da beclaração de Óbito - DO Investigação de cóbitos de mulheres em idade fértil SAÚDE DO IDOSO Availação global da pressoa idosa Prevenção da voltação es esuadáve] Prevenção da voltações e fraturas	UBS1 ITAPOĂ SIM	UBS2 TTAPOĂ SIM	UBS1 PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBSS CAPAO SIM	UBS6 CARRU  UBS6 CARRU  UBS6 CARRU  UBS6 CARRU  USM  USM  USM  USM  UBS6 CARRU  USM  USM  USM  USM  USM  USM  USM	UBS7 CAFÉ SIM	UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 2 - SS   1   1   1   1   1   1   1   1   1	UBS 3 - SS	SIM   SIM	S 5 - SS UBS 6 - SS  M SIM M S	UBS 7 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 8 - SS   SIM   SIM	UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SUBS 10 - SI   SIM   S	SUBS 11 - SS   SUBS	UBS 12 - S SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SI	\$ UBS 13 - SS \$ USB 14 - SS \$			UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NAO SIM
SAÚDE DA MULHER Orientação, cêrte a elisponibilização dos métodos contracentivos Altividade Educativa Olfeta de exame de gravidez. Abordasem en infertilidade Abordasem en infertilidade Assistência ao pré-natal de risco habitual (da adesão à conclusão). Análise da situação vacinal Assistência es pré-natal de risco habitual (da adesão à conclusão). Análisedo autórian relizada por entermeiro e/ou médico. Análisedo autórian relizada por entermeiro e/ou médico. Residente de conclusão de suplemento de mama. Rastramento do câncer de mama. Rastramento do câncer de colo uterino - coleta de exame citopadição (Paganicolas). Manejo de problemas ginecológicos mais comuns Atenção à mulher no climáterio Abordagem sindividinas de DST Prevenção da violência contra mulher e abordagem Interesto de DIU Prenenhiemto da Declaração de Óbito - DO Investigação de óbitos de mulheres en idade fértil SAÚDE DO IDOSO Avalitação globel da pessoa idosa Promocalo do enventhicimento satvo e saudável Análisco de situação celora.	UBSI ITAPOĂ SIM SIM SIM NACO SIM	UBS2 TTAPOĂ SIM	UBS1 PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBSS CAPAO SIM	UBSS CARRU SIM	UBS7 CAFÉ SIM	UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 2 - SS   SIM	SIM	SIA   SIA	S 5 - S S UBS 6 - SS  M SIM M	UBS 7 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 8 - SS   SIM   SIM	UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SUBS 10 - SI   SIM   S	SUBS 11 - SS   SIM	UBS 12 - S SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SI	\$ UBS 13 - SS  SIM			UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NAO SIM
SAÚDE DA MULHER Orientação, ciêre a elisponibilização dos métodos contraceutivos Altividade Educativa Ofieta de exame de gravidez. Abordaçem de infertilidade Prês-concepção Aradisea de situação de risco habitual (da adesão a conclusão). Análisea de situação de natal de risco habitual (da adesão a conclusão). Análisea de situação vacinal Avalisação nutricional Aplicação de suplementos de micronutrientes Consulta puerpera realizada por enfermeiro e/ou médico Ordenha mamária Rastramento do câncer de mama Rastramento do câncer de colo uterino – coleta de exeme citopatidojaco (Papanicolas) Mamejo de problemes ginecológicos mais comuns Alenção à mulher no climatério Abordagem sindrômica de DST Prevenção da vidência contra mulher e abordagem à vitina de vidência Insercão de DIU Presenchimento da Declaração de Óbito - DO Investigação de óbitos de mulheres em idade fertil SAÚDE DO IDOSO Avaliação do chitos de nusheres em idade fertil SAÚDE DO IDOSO Avaliação do de possos a idosa Promoção da se ventencimento a lativo e saudável Prevenção de quedas e faturas Análise da situação vacinal Avaliação nutricional	UBSI ITAPOĂ SIM SIM NAO SIM	UBS2 TTAPOĂ SIM	UBS1 PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBSS CAPAO SIM	UBS6 CARIRU SIM	UBS7 CAFÉ SIM	UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 2 - SS   SIM	UBS 3 - 85	SIA	S 5 - SS UBS 6 - SS 4 SIM	UBS 7 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 8 - SS   SIM   SIM	UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 10 - SI   SIM   SI	SUBS 11 - SS   SUBS	UBS 12 - S SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SI	\$ UBS 13 - SS   SIM   SI			UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NĀO SIM
SAÚDE DA MULHER Orientapão, oferta e disponibilização dos métodos contraceutivos Afloridade Educativa Clétta de exame de gravidez. Abordagem de infertificade Abordagem de infertificade Assistência ao prê-nata de risco habitual (da adesão à conclusão) Análise da situação vacinal Avaliação notiva relacidade de micronutrientes Consulta pueperal realizada por enfermeiro e/ou médico Abordagem aindicio (Paganicolas) Manejo de problemas ginecológicos mais comuns Altenção da violencia contra mulher e abordagem advitina de violencia contra mulher e abordagem advitina de violencia contra mulher e abordagem advitina de violencia de Districtor de Delarização de Óbito - DO Investigação de óbitos de mulheres em idade fertili SAÚDE DO IDOSO Avaliação quibad da pessoa idosa Promocado de menthecimento alvivo e saudável Prevencia de os deseaperación da sauda muscular e dissea	UBS1 ITAPOĂ SIM	UBS2 TTAPOA SIM	UBS1 PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBSS CAPAO SIM	UBS6 CARRU SIM	UBS7 CAFÉ SIM	UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 2 - SS   SIM	SIM	SIME	S 5 - SS UBS 6 - SS 14 SIM 4 SIM 4 SIM 4 SIM 4 SIM 4 SIM 4 SIM 5 SIM 5 SIM 5 SIM 5 SIM 6 S	UBS 7 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 8 - SS   SIM   SIM	UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SUBS 10 - SISM	SUBS 11 - SS   SIM	UBS 12 - S SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SI	\$ UBS 13 - SS   SIM   SI			UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NAO SIM
SAÚDE DA MULHER Orientação, oferta e disponsibilização dos métodos contracectivos Alfordade Educativa Oferta de esame de aravidez. Abordasem de infertificade Abordasem de infertificade Assistência ao pré-natal de risco habitual (da adesão a conclusão). Análise da situação vacinal Assistência ao pré-natal de risco habitual (da adesão a conclusão). Análise da situação vacinal Avaliação hutilidado de suplementos de micronutrientes Consulta pueperal resizada por enfermeiro e/ou médico. Excessiva puepera resizada por enfermeiro e/ou médico. Excessiva puepera resizada por enfermeiro e/ou médico. Excessiva puepera resizada por enfermeiro de consulta puepera resizada por enfermeiro de casulta de caravidado de suplemento do caloned de manta. Rastreamento do caloned de manta. Rastreamento de caloned de manta. Rastreamento de caloned de manta. Atenção á mulher no climaterio. Abordasem sintérifica de DST Prevenção da violência centra mulher e abordagem à violencia. Prevenção da violência centra mulher e abordagem à residencia de	UBS1 ITAPOĂ SIM SIM SIM NACO SIM	UBS2 ITAPOĂ SIM	UBS1 PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBSS CAPAO SIM	UBSS CARRU SIM	UBS7 CAFÉ SIM	UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 2 - SS   SIM	SIM	SIM   SIM	S 5 - S S UBS 6 - SS  M SIM M	UBS 7 - SIS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS 8 - SS   SIM   SIM	UBS 9 - SIM	UBS 10 - S!   SIM   SI	SUBS 11 - SS   SIM   S	UBS 12 - S SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SI	\$ UBS 13 - SS   SIM   SI			UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NAO SIM
SAÚDE DA MULHER Orientação, ofert a elisponibilização dos métodos contraceotivos Altividade Educativa Olfeta de examte de travidez. Porte-concepção Assistência ao prê-natal de risco habitual (da adesão à conclusão) Análise da situação vacinal Assistência ao prê-natal de risco habitual (da adesão à conclusão) Análise da situação vacinal Apolicação de suplementos de micronutrientes Consulta pusepera realizada por enfermeiro e/ou Orderha mamária Rastraemento do câncer de mama Rastraemento do câncer de colo uterino - coleta de examte citosatósico; Paganicolais, Manejo de problemas ginecológicos mais comuns Alencia à mulhar no climaterio; Abordacem sindrômica de DST Prevenção da videño ca DST Prevenção da videño ca contra mulher e abordagem à vitima de vidência Interesão de DIU Preenchimento da Declaração de Óbito - DO Investigação de cóbitos de mulheres em idade fértil SAÚDE DO IDOSO Avaliação pública da pressoa idosa Promocião da seudea enfautura Análise da situação vacinal Análise da situação vacinal Análise da situação vacinal Prevenção da valorida ca seude musucular e óssea Promoció da seude musucular e óssea Promoció da seuder musucular e óssea	UBS1 ITAPOĂ SIM	UBS2 ITAPOĂ SIM	UBS1 PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBSS CAPAO SIM	UBSS CARRU SIM	UBS7 CAFÉ SIM	UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 2 - SS   SIM	SIM	SIM   SIM	S 5 - S S UBS 6 - SS  M SIM M	UBS 7 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 8 - SS   SIM   SIM	UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SUBS 10 - SISM	SUBS 11 - SS   SIM   S	UBS 12 - S SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SI	\$ UBS 13 - SS   SIM   SI			UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NAO SIM
SAÚDE DA MULHER Orientação, oferta e disponsibilização dos métodos contracectivos Alfordade de desame de disponsibilização dos métodos contracectivos Alfordade de cuestro. Oferta de seame de aravidez. Abordasem de inferitidade Abordasem de inferitidade Assistência ao pré-natal de risco habitual (da adesão a conclusão). Análise da situação vacinal Avalisação nutrial resistante de superimentos de micronutrientes Consulta puspera resistante por enfermeiro e/ou médico Ordenha manifatio Ordenha manifatio de consulta puspera resistante dos calones de mana. Restreamento de colones de mana. Restreamento de problemas ginecológicos mais comuns Alencão à mulher no climatério. Abordagem aindrímica de DST. Prevenção da vidência contra mulher e abordagem a videncia de DIU. Prevencia de DIU. Prevencia de colones de mulheres em idade fértil SAUDE DO IDOSO. Avalisação do chido da pessoa idosa. Promocalo de nevelhecimento alsvo e saudável. Prevenção de calones de securidade de securidade de Prevenção de desocoroce. Prevenção de soloscoroce. Prevenção de soloscoroce. Prevenção de a companhamento do didoso em protessos de facilitacidos.	UBS1 ITAPOĂ SIM	UBS2 ITAPOA SIM	UBS1 PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBSS CAPAO SIM	UBSS CARIRU SIM	UBS7 CAFÉ SIM	UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 2 - SS   SIM	SIM	SIM   SIM	S 5 - SS UBS 6 - SS  4 SIM 4 SIM 5 SIM 5 SIM 5 SIM 6 SIM 7 SIM 7 SIM 7 SIM 8 SIM 8 SIM 8 SIM 9 S	UBS 7 - SIS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS 8 - SS   SIM   SIM	UBS 9 - SIM	UBS 10 - S!   SIM   SI	SUBS 11 - SS   SIM   S	UBS 12 - S SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SI	\$ UBS 13 - SS   SIM   SI			UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NAO SIM
SAÚDE DA MULHER Orientação, oferta e disponsibilização dos métodos contracectivos Alfordade de desame de a disponsibilização dos métodos contracectivos Alfordade de atente de aravidez. Abordasem de infertificade Participado de superioridade de resconsibilitade de aconclusão. Análise da situação vacinal Availiação nutricional Apolicação de suptementos de micronutrientes Consulta puspera resizada por enfermeiro e/ou médico Orderbra mamária Restreamento do adende de mama Restreamento do adende de mama Restreamento do adende de redu uterino - codeta de esame citopadologio (Paranicolas). Manejo de problemas ginecológicos mais comuns Alenção à mulher no climaterio Abordagem sindriforios de DST Prevenção da violência contra mulher e abordagem à violência interecto de DIU Investigação de devidencia contra mulher e abordagem à violência interecto de DIU Investigação de devidencia contra mulher e abordagem à Antima de violência Interecto de DIU Prevencina de DIOSO Availiação global da pessoa Idosa Promocia do a envelhecimento ablo e saudável Prevencido de quedas e fraturas Análise das situação vacinal Availização la violência contra idoso e abordagem à vitima de violência Prevenção da violência contra idoso e abordagem à vitima de violência Prevenção da violência contra idoso e abordagem à vitima de violência Prevenção da cacompanhamento do didoso en processos de familização a concladores de Idosos Prestar apolo/orientação aos cuidadores de Idosos Prestar apolo/orientação aos cuidadores de Idosos	UBS1 ITAPOĂ SIM SIM SIM NACO SIM	UBS2 ITAPOA SIM	UBS1 PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBSS CAPAO SIM	UBSS CARRU SIM	UBS7 CAFÉ SIM	UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 2 - SS   SIM	SIM	SIM   SIM	S 5 - S S UBS 6 - S S M S M S M S M S M S M S M S M S M	UBS 7 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 8 - SS   SIM   SIM	UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS 10 - Si   SIM   SI	SUBS 11 - SS   SIM   S	UBS 12 - 8 SIM	\$ UBS 13 - SS   SIM   SI			UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NAO SIM
SAÚDE DA MULHER Orientação, dete a disponibilização dos métodos contracecitivos Altividade Educativa Olérta de exame de gravidez. Abordasem de infertilidade Prês-concepcido Ansistência so prês-natal de risco habitual (da adesão Ansistência de suptementos de micronutrientes Consulta puespera realizada por enfermeiro e/ou médico Outenteha mamária Rastramento do câncer de colo uterino - coleta de exame citopatódicia (de paraicolas) Manejo de problemas ginecológicos mais comuns Alenção à mulher no climatério Abordasem sindrémica de DST Prevenção da violência contra mulher e abordagem à vitima de violência la insercia de DIU Preventehimento da Declaração de Óbito - DO Investigação de óbitos de mulheres em idade fertil SAÚDE DO IDOSO Avaliação do tobal da pessoa idosa Prevenção de violência contra traturas Análise da situação vacinal Prevenção de saúdem sucular e dessea Prevenção de devidencia contra ricisos e abordagem à villma de violência contra ricisos e abordagem à vi	UBS1 ITAPOĂ SIM SIM NACO SIM	UBS2 TTAPOA SIM	UBS1 PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBSS CAPAO SIM	UBS6 CARIRU SIM	UBS7 CAFÉ SIM	UBS 1 - SS   SIM   SIM	UBS 2 - SS   SIM	SIM	SIM   SIM	S 5 - SS UBS 6 - SS 1	UBS 7 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 8 - SS   SIM   SIM	UBS 9 - SIS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS 10 - Si   SIM   SI	SUBS 11 - SS   SIM   NACO   SIM	UBS 12 - S SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	S   USS 13 - SS   SIM			UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NAO SIM
SAÚDE DA MULHER Orientação, cêrte a eligoprolibilização dos métodos contracentivos Altividade Educativa Olétra de exame de gravidez. Abordasem de infertificade Abordasem de infertificade Assistência ao pré-natal de risco habitual (da adesão à conclusão). Análise da situação vacinal Assistência ao pré-natal de risco habitual (da adesão à conclusão). Análise da situação vacinal Assistência de suplementos de micronutrientes Consulta pueperal realizada por enfermeiro e/ou médico. Activa de viológico (Paganicolata) Manejo de problemas ginecológicos mais comuns Altenção á mulher no climatério. Abordasem sintérios de Districtor de Abordasem sintérios de viológico (Paganicolata) Altenção da violência contra mulher e abordagem a viture estigação de óbitos de mulheres em idade fertil saúde po de contra mulher e abordagem a viture estigação de cúbitos de mulheres em idade fertil saúde po idade da pessoa idosa. Prevenção de catellos que de se fatalizada. Prevenção de sacelocorose. Prevenção de sacelocor	UBS1 ITAPOĂ SIM SIM SIM NACO SIM	UBS2 TTAPOÁ SIM	UBS1 PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBSS CAPAO SIM	UBS6 CARRU SIM	UBS7 CAFÉ SIM	UBS 1 - SS   SIM   SIM	UBS 2 - SS I SIM	UBS 3 - SS	SIMP	S 5 - SS UBS 6 - SS S	UBS 7 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 8 - SS   SIM   SIM	UBS 9 - SIS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS 10 - S!   SIM   SI	SUBS 11 - SS   SIM   S	UBS 12 - 8 SIM	\$ UBS 13 - SS   SIM   SI			UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NĀO SIM
SAÚDE DA MULHER Orientação, oferta e disponsibilização dos métodos contracectivos Antividade Educativa Oferta de seame de aravidez. Abordasem de inferitidade Prês-conseção. Antilise de situação de resonada de aconclusão. Antilise da situação vacinal Avaliação núclicorial Apolicação de suptementos de micronutrientes Consulta pusperar realizada por enfermeiro e/ou médico Marciana de consulta puspera realizada por enfermeiro e/ou médico Consulta pusperar realizada por enfermeiro e/ou médico Consulta pusperar realizada por enfermeiro e/ou médico Marcianamania realizada de columento consulta pusperar en consulta de comen o citosatidosco (Papanicolas) Atenção à mulher no climatério Abordagem sindriforiac de DST Prevenção da violência contra mulher e abordagem à vitima de violência Interecão de DIU Prevenchimento da Declaração de Óbito - DO Investigação de óbitos de mulheres em idade fértil SAÚDE DO IDOSO Avaliação púbel da pessoa idosa Prevenção de quedas e fraturas Análise da situação vacinal Avaliação nutricional Prevenção de saúde muscular e óssea Prevenção de conspanhamento do bidoso em processos de facilitaciao Pretar apolo/orientação aos cuidadores de idosos SCIICIAT o suporte de atendimento especializado Visita em instituição de longa permanência para idosos (IAPI).	UBSI ITAPOÀ SIM SIM NACO SIM	UBS2 TTAPOA SIM	UBS1 PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBSS CAPAO SIM	UBSE CARRU SIM	UBS7 CAFÉ SIM	UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 2 - SS   SIM	SIM	SIMP	S 5 - SS UBS 6 - SS 1	UBS 7 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 8 - SS   SIM   SIM	UBS 9 - SIS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS 10 - Si   SIM   SI	SUBS 11 - SS   SIM   S	UBS 12 - S SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	S   USS 13 - SS   SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR UBS16 PDF I	UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NAO SIM
SAÚDE DA MULHER Orientação, oferta e disponsibilização dos métodos contracectivos Antividade Educativa Oferta de exame de aravidez. Abordasem de infertificade Prés-conseção. Arabite de astructura de resonante de aravidez. Abordasem de infertificade Prés-conseção. Arabite da situação vacinal Availação nutricional Aplicação de suptementos de micronutrientes Consulta puspera realizada por enfermeiro e/ou médico Orderbra mamária Restreamento do câncer de mama Restreamento do câncer de redu uterino - coleta de exame citopatólogico (Papanicosau) Manejo de problemas ginecológicos mais comuns Alenção à mulher no climatério Abordagem sindriforia de DST Prevenção da violência contra mulher e abordagem a violencia de DIU Prevencimento do Declaração de Óbito - DO Investigação de óbitos de mulheres em idade fértil SAÚDE DO 10050 Availação global da pessoa idosa Prevenção de quedas e fraturas Análise da situação vacinal Prevenção da violência contra induse estadavel Prevenção de violência contra induse e sudável Prevenção de violência contra induse o sudável Prevenção de violência contra idoso e abordagem à vivilma de violência outricional Prevenção da violência contra idoso e abordagem à vivilma de violência outricional Prevenção da violência contra idoso e abordagem à vivilma de violência outricional Prevenção da violência contra idoso e abordagem à vivilma de violência outricional Prevenção da violência contra idoso e abordagem à vivilma de violência outricional Prevenção da violência contra idoso e abordagem à vivilma de violência outricional Prevenção da violência contra idoso e abordagem à vivilma de violência de prevenção da violência contra idoso e abordagem à vivilma de violência de prevenção da violência contra idoso e abordagem à vivilma de violência de pessoa de familização Prevenção da violência contra idos e abordagem à vivilma de violência contra idos e abordagem à vivilma de violência de longo permenência pera abordos (LPI).	UBS1 ITAPOÁ SIM SIM SIM NAO SIM	UBS2 TTAPOA SIM	UBS1 PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBSS CAPAO SIM	UBS6 CARRU SIM	UBS7 CAFÉ SIM	UBS 1 - SS   SIM   SIM	UBS 2 - SS   SIM	SIM	SIMP	S 5 - SS UBS 6 - SS 4 SIM	UBS 7 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 8 - SS   SIM   SIM	UBS 9 - SIS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS 10 - Si   SIM   SI	SUBS 11 - SS   SIM   S	UUS 12 - S SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SI	SUBS 13 - SS	UBS 14 - CDP		UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NAO SIM
SAUDE DA MULHER Orientação, oferta e disponibilização dos métodos contraceacionos Contraceacio	UBSI ITAPOĂ SIM	UBS2 ITAPOĂ SIM	UBS1 PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBSS CAPAO SIM	UBSS CARRU SIM	UBS7 CAFÉ SIM	UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 2 - SS   SIM	SIM	SIA	S 5 - S S UBS 6 - SS  4 SIM 4 SIM 5 SIM 5 SIM 5 SIM 6	UBS 7 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 8 - SS   SIM   SIM	UBS 9 - SIS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS 10 - S!   SIM   SI	SUBS 11 - SS   SUBS	UBS 12 - S SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SI	\$ UBS 13 - SS  SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR UBS16 PDF I	UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NAO SIM
SAÚDE DA MULHER Orientação, oferta e disponibilização dos métodos contracectivos	UBS1 ITAPOĂ SIM	UBS2 ITAPOA SIM	UBS1 PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBSS CAPAO SIM	UBSS CARRU  SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SI	UBS7 CAFÉ SIM	UBS 1 - SS   SIM   SIM	UBS 2 - SS   SIM	SIM	Simple   S	S 5-SS UBS 6-SS  4 SIM 5 SIM 6 SIM 7 SIM 8 SIM 8 SIM 8 SIM 8 SIM 9	UBS 7 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 8 - SS   SIM   SIM	UBS 9 - SIS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS 10 - SI   SIM   SI	SUBS 11 - SS   SIM	UBS 12 - S SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SI	\$ UBS 13 - SS   SIM   SI	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR UBS16 PDF I	UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NAO SIM
SAÚDE DA MULHER Orientação, deta e disponibilização dos métodos contracectivos Contracectivos Advisada Educativa Clieta de exame de gravidez. Assistência ao pre-natal de risco habitual (da adesão à conclusão). Análise da situação vacinal Análisea huticina de suplementos de micronutrientes. Consula pueperai resituada por entermeiro e/ou consula pueperai resituada pueperai resituada pueperai resituada pueperai resituada pue entermeiro e/ou consula pueperai resituada pueperai	UBS1 ITAPOÀ SIM	UBS2 TTAPOA SIM	UBS1 PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	UBS3 PADDF SIM	UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBSS CAPAO SIM	UBS6 CARIRU SIM	UBS7 CAFÉ SIM	UBS 1 - SS   SIM   SIM	UBS 2 - SS   SIM	SIM	SIMP	S 5-SS UBS 6-SS  4 SIM 5 SIM 6 SIM 7 SIM 8 SIM 8 SIM 8 SIM 8 SIM 9	UBS 7 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	UBS 8 - SS   SIM   NAO   NAO	UBS 9 - SIS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	UBS 10 - SI   SIM   SI	SUBS 11 - SS   SIM   S	UBS 12 - 8 SIM	\$ UBS 13 - SS   SIM   SI	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR UBS16 PDF I	UBS17 PDF II UBS CAVAS SIM NAO SIM

												Tax						Tarre -							
Realizar ações de educação em saúde.  Prevencão não farmacológica de diabetes	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		IM SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM				NÃO SIM
Realizar rastreamento de DM em adultos	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM				IM SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM				SIM
Realizar tratamento e acompanhamento do paciente	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM S	IM SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM				SIM
diagnosticado  Avaliar o paciente com foco nos pés	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM S	IM SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM				SIM
Manejo do paciente com	NÃO																								
"pé-diabético"	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM S	IM SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM				SIM
Prevenir úlcera e amputação Prevenção de doença periodontal		SIM	NÃO	SIM						IM SIM	SIM	SIM					NÃO	NÃO			SIM				SIM
Distribuição de insumos	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM S	IM SIM	SIM	SIM	SIM		SIM		SIM	SIM		SIM	SIM				SIM
Orientacões quanto à medicação prescrita	UBS1 ITAPOĀ	SIM	SIM UBS1 PARANOA	UBS2 QUADRA 18	SIM	SIM	UBS5 CAPAO	SIM	SIM S	IM SIM BS 1 - SS UBS 2	SIM	SIM	SIM UBS 5 - SS	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	LIDS 14 CDD	IIDS 1E CID	IIDQ16 DDE I II	JBS17 PDF II UBS
	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM S	IM NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	003 14 - CDF	ODS 13 - OIK	ODS10 FDI 1	NÃO
Medir o pico de fluxo expiratório (PFE - onde houver	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM S	IM NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO				NÃO
aparelho) Avaliação dos sinais vitais	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM S	IM SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	1 1	SIM	SIM				SIM
	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		IM SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM				SIM
Consulta do enfermeiro	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		IM SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM				SIM
Consulta do médico SAÚDE DO TRABALHADOR	UBS1 ITAPOĀ		UBS1 PARANOA	UBS2 QUADRA 18		UBS4 JARDIM II	UBS5 CAPAO			BS 1 - SS UBS 2		S UBS 4 - SS					UBS 9 - SS					UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF I	JBS17 PDF II UBS
Reconhecer e identificar a população trabalhadora e																						020 14 021	ODO 10 OIIC	050101511	
seu perfil sócio ocupacional no território	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM S	IM SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM				SIM
	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM S	IM SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO				SIM
Orientação dos trabalhadores sobre prevenção de	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM S	IM NÃO	SIM	SIM	SIM		NÃO		SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO				SIM
riscos e perigos relacionados ao trabalho.  Identificação e notificação de casos de transtornos																									
mentais relacionados ao trabalho.	SIM	SIM	SIM	SIM						IM SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO		SIM	SIM	1 1	SIM	SIM				SIM
Emissão de atestados e documentos	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM			IM SIM	SIM	SIM	SIM		SIM		SIM	SIM		SIM	SIM				SIM
POPULAÇÃO INDÍGENA, NEGRA E CIGANA Identificar especificidades étnico raciais em sua área	UBS1 ITAPOĀ		UBS1 PARANOA							BS 1 - SS UBS 2	SS UBS 3 - S	S UBS 4 - SS	UBS 5 - SS		UBS 7 - SS NÃO	UBS 8 - SS	UBS 9 - SS	UBS 10 - SS		UBS 12 - SS	UBS 13 - SS	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF I	
de abranciencia	SIM	SIM	SIM	SIM						IM SIM	SIM	NÃO					SIM	SIM		SIM	SIM				SIM
Realizar deteccão de anemia falciforme	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM			IM SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM		SIM	SIM	<u> </u>		T	SIM
Prestar assistência aos portadores de traços falcêmicos	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO S	IM SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM				SIM
Realizar ações de promoção e prevenção ao racismo	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO S	IM SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO				SIM
institucional																			-						
Incorporar espaços tradicionais como ponto de atencão a saúde complementar	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO S	IM SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO				SIM
Identificar e promover o acesso da população	CIM	CIM	SIM	CIM	CIM	CIM	CIM	SIM	CIM	IM 00.	SIM	NÃC	NÃO	CIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO				0
indígena e cigana que vive nos territórios urbanos e rurais do DF aos serviços de saúde	SIM	SIM	DIM	PIM	SIM	DIM	SIM	SIM	SIM S	IM SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NAU	NAU	INAU	NAU	INAU	NAU	NAU				SIM
PBF	UBS1 ITAPOĀ	UBS2 ITAPOÃ	UBS1 PARANOA	UBS2 QUADRA 18	UBS3 PADDF	UBS4 JARDIM II	UBS5 CAPAO	UBS6 CARIRU	UBS7 CAFÉ U	BS 1 - SS UBS 2	SS UBS 3 - S	S UBS 4 - SS	UBS 5 - SS	UBS 6 - SS	UBS 7 - SS	UBS 8 - SS	UBS 9 - SS	UBS 10 - SS	UBS 11 - SS	UBS 12 - SS	UBS 13 - SS	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF I	UBS17 PDF II UBS
	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM			IM SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM				SIM
do PBF Promover assistência integral à saúde da mulher																									
beneficiária do PBF	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM S	IM SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM				SIM
	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM S	IM SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM				SIM
PBF Avaliação global dos beneficiários	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM S	IM SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NĂO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM				SIM
	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM S	IM SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM				SIM
vulnerabilidade e risco social PESSOA COM DEFICIÊNCIA	UBS1 ITAPOĀ	LIRS2 ITAPOĀ	UBS1 PARANOA	LIRS2 OLIADRA 18	UBS3 PADDF	UBS4 JARDIM II	UBS5 CAPAO			BS 1 - SS UBS 2	SS URS 3.5	S IIRS 4 . SS	URS 5 - SS	UBS 6 - SS	UBS 7 - SS	UBS 8 - SS	UBS 9 - SS	UBS 10 - SS	UBS 11 - SS	IIRS 12 - SS		UBS 14 - CDP	URS 15 - CIR	LIRS16 PDF L	
		SIM	SIM	SIM						IM SIM	SIM	SIM	SIM		SIM		NÃO	SIM	-		SIM	020 14 021	ODO 10 OIL	050101511	SIM
Promoção de ações preventivas de deficiências	Olivi	Silvi		OIM		Olivi	Olivi		OIM C	IIVI OIIVI	Olivi	Olivi	Olivi	Olivi			INAU	Olivi							
Realizar o diagnóstico precoce das deficiências	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM											SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO				SIM
				Oim	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM S	IM SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	0	Olivi	1.0.10						Olivi
Inclusão da pessoa com deficiência nas																									
ações/programas de saúde previstas para seu ciclo	SIM	SIM	SIM	SIM						IM SIM	SIM	SIM	SIM		SIM		SIM	SIM		SIM	SIM				SIM
ações/programas de saúde previstas para seu ciclo de vida e gênero				SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM S	IM SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM				SIM
ações/programas de saúde previstas para seu ciclo de vida e gênero Apoiar e orientar as pessoas com deficiências ou	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM		SIM	SIM S							SIM			NÃO						
ações/programas de saúde previstas para seu ciclo de vida e gênero  Apoiar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM S	IM SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO SIM	SIM	SIM				SIM
ações/programas de saúde previstas para seu ciclo de vida e gênero  Apoiar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social				SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM S	IM SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO SIM	SIM	SIM				SIM
ações/programas de saúde previstas para seu ciclo de vida e gênero Apoiar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social Apoiar e orientar os cuidadores de pessoas com	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM SIM	SIM SIM	SIM SIM	SIM SIM	SIM S	IM SIM	SIM	SIM	SIM	SIM SIM	SIM	SIM SIM	SIM	SIM	NÃO SIM NÃO	SIM	SIM				SIM
ações/rogramas de saúde previstas para seu ciclo de vida e gênero.  Apoiar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social.  Apoiar e orientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoiar e orientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoio matricial e suporte do atendimento individual	SIM SIM	SIM SIM NÃO	SIM SIM	SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM NÃO	SIM SIM SIM NÃO	SIM SIM SIM NÃO	SIM SIM SIM	SIM S SIM S SIM S NÃO S	IM SIM  IM SIM  IM SIM  IM NÃO	SIM SIM SIM	SIM SIM SIM	SIM SIM SIM NÃO	SIM SIM SIM	SIM SIM SIM NÃO	SIM SIM SIM	SIM SIM	SIM SIM	NÃO SIM NÃO NÃO	SIM SIM SIM	SIM SIM SIM NÃO	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF I	SIM SIM SIM SIM
ações/programas de saúde previstas para seu cicio de vida e gênera. Apoiar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social Apoiar e orientar os cuidadores de pessoas com seleção ao Apoia re orientar os cuidadores de pessoas com seleção ao apoio social Apoiar e orientar os cuidadores de pessoas com seleção ao apoio apoio a poio a poio apoio a poio apoio apo	SIM SIM	SIM	SIM SIM	SIM SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS3 PADDF	SIM SIM SIM NÃO	SIM SIM SIM NÃO UBS5 CAPAO	SIM SIM SIM SIM UBS6 CARIRU	SIM S SIM S SIM S SIM S NÃO S UBS7 CAFÉ U	IM SIM IM SIM IM SIM	SIM SIM SIM	SIM SIM SIM	SIM SIM	SIM SIM SIM SIM UBS 6 - SS	SIM SIM	SIM SIM SIM SIM UBS 8 - SS	SIM SIM SIM	SIM SIM SIM	NÃO SIM NÃO NÃO UBS 11 - SS	SIM SIM SIM	SIM SIM SIM NÃO	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF I	SIM SIM SIM SIM
ações/programas de saúde previstas para seu ciclo de vida e gêmer. Apolar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com releção ao apois social Apoiar e orientar os cuidadores de pessoas com deficiências. Apoi matricial e suporte do atendimento individual POPULAÇÃO LGBT Inseir o nome social de travestis e transexuais em seus prontularões clínicos, além de nome civil	SIM SIM SIM UBS1 ITAPOĀ	SIM SIM NÃO UBS2 ITAPOÃ	SIM SIM SIM UBS1 PARANOA	SIM SIM SIM SIM UBS2 QUADRA 18	SIM SIM SIM NÃO UBS3 PADDF	SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II	SIM SIM SIM NÃO UBS5 CAPAO	SIM SIM SIM SIM UBS6 CARIRU	SIM S SIM S SIM S SIM S NÃO S UBS7 CAFÉ U	IM SIM  IM SIM  IM SIM  IM NÃO  BS 1 - SS UBS 2	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SUBS 4 - SS	SIM SIM SIM NÃO UBS 5 - SS	SIM SIM SIM SIM UBS 6 - SS	SIM SIM SIM NÃO UBS 7 - SS	SIM SIM SIM SIM UBS 8 - SS	SIM SIM SIM SIM UBS 9 - SS	SIM SIM SIM SIM UBS 10 - SS	NÃO SIM NÃO NÃO UBS 11 - SS	SIM SIM SIM SIM UBS 12 - SS	SIM SIM SIM NÃO UBS 13 - SS	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF I	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM UBS17 PDF II UBS
ações/programas de saúde previstas para seu cicio de vida e gênera. Apoiar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social Apoiar e crientar os cuidadores de pessoas com deficiências. Apoia matricial e suporte do atendimento individual POPULAÇÃO LGBT Insert o nome social de travestis e transexuais em seus prontuários clínicos, afém do nome civil Notificar casos de homofobia sórticos pela população.	SIM SIM SIM UBS1 ITAPOĀ	SIM SIM NÃO UBS2 ITAPOÃ	SIM SIM SIM UBS1 PARANOA	SIM SIM SIM SIM UBS2 QUADRA 18	SIM SIM SIM NÃO UBS3 PADDF	SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II	SIM SIM SIM NÃO UBS5 CAPAO	SIM SIM SIM SIM UBS6 CARIRU SIM	SIM S SIM S SIM S NÃO S UBS7 CAFÉ U SIM S	IM SIM  IM SIM  IM SIM  IM NÃO  BS 1 - SS UBS 2	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SUBS 4 - SS	SIM SIM SIM NÃO UBS 5 - SS	SIM SIM SIM SIM SIM UBS 6 - SS SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS 7 - SS	SIM SIM SIM SIM SIM UBS 8 - SS NÃO	SIM SIM SIM SIM UBS 9 - SS	SIM SIM SIM SIM UBS 10 - SS	NÃO SIM NÃO NÃO UBS 11 - SS NÃO	SIM SIM SIM SIM UBS 12 - SS	SIM SIM SIM NÃO UBS 13 - SS	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF I	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM UBS17 PDF II UBS
ações/programas de saúde previstas para seu ciclo de vida e gâmer.  Apotar e crientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social  Apotar e orientar os cuidadores de pessoas com  deficiências.  Apotar atrica de suporte do atendimento individual  POPULAÇÃO LGBT  Inserir o nome social de travestis e transexuais em  seus prontuários cilinicos, além do nome civil  Notificar casos de homofobia sofridos pela população  LGBT e encaminhar para serviços de referências	SIM SIM SIM UBS1 ITAPOĀ	SIM SIM NÃO UBS2 ITAPOÃ SIM	SIM SIM SIM UBS1 PARANOA SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM UBS2 QUADRA 18	SIM SIM SIM NÃO UBS3 PADDF SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II	SIM SIM SIM NÃO UBSS CAPAO SIM	SIM SIM SIM SIM UBS6 CARIRU SIM	SIM S SIM S SIM S SIM S NÃO S UBS7 CAFÉ U SIM S	IM SIM  IM SIM  IM SIM  IM NÃO  BS 1 - SS UBS 2  IM SIM	SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM S UBS 4 - SS	SIM SIM SIM NÃO UBS 5 - SS SIM	SIM SIM SIM SIM SIM UBS 6 - SS SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS 7 - SS SIM	SIM SIM SIM SIM SIM UBS 8 - SS NÃO	SIM SIM SIM SIM UBS 9 - SS	SIM SIM SIM SIM UBS 10 - SS	NÃO SIM NÃO NÃO UBS 11 - SS NÃO	SIM SIM SIM SIM UBS 12 - SS	SIM SIM SIM NÃO UBS 13 - SS SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF I	SIM
ações/programas de saúde previstas para seu cicio de vida e gênera. Apoiar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social Apoiar e crientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoia re crientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoia matricial e suporte do atendimento individual POPULAÇÃO LGBT inseir o nome social de travestis e transocusiis em seus protiuários clínicos, atém de nome civil in Notificar casos de homofichia sofitico pela população LGBT e encaminhar para serviços de referência Atendero su susainidos de forma acolhero, live de Anterdero su susainidos de forma acolhero, live de Anterdero su susainido de forma acolheron, live de Anterdero su susainido de forma acolheron, live de	SIM SIM SIM UBS1 ITAPOĀ	SIM SIM NÃO UBS2 ITAPOÃ SIM	SIM SIM SIM UBS1 PARANOA SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM UBS2 QUADRA 18	SIM SIM SIM NÃO UBS3 PADDF SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II SIM SIM	SIM SIM SIM NÃO UBSS CAPAO SIM	SIM SIM SIM SIM UBS6 CARIRU SIM SIM	SIM S SIM S SIM S SIM S NÃO S UBS7 CAFÉ U SIM S	IM SIM  IM SIM  IM SIM  IM NÃO  BS 1 - SS UBS 2  IM SIM	SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM S UBS 4 - SS	SIM SIM SIM NÃO UBS 5 - SS SIM	SIM SIM SIM SIM SIM UBS 6 - SS SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS 7 - SS SIM	SIM SIM SIM SIM UBS 8 - SS NÃO SIM	SIM SIM SIM SIM UBS 9 - SS	SIM SIM SIM SIM UBS 10 - SS	NÃO SIM NÃO NÃO UBS 11 - SS NÃO NÃO	SIM SIM SIM SIM UBS 12 - SS	SIM SIM SIM NÃO UBS 13 - SS SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF I	SIM
ações/programas de saúde previstas para seu cicio de vida e gênera. Apoiar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social Apoiar e crientar os cuidadores de pessoas com deficiências. Apoia matricial e suporte do atendimento individual POPULAÇÃO LGST Insert o nome social de travestis e transexuais em seus prontuários clínicos, afem do nome civil Notificar casos de homofobia sórticos pela população LGST e encaminhar para serviços de referência Atender os usuainos de forma estudios de forma estudios considerados de servicias de causá de considerados de considerados consultados de composições de considerados de servicias de consultados de	SIM SIM SIM UBS1 ITAPOĀ	SIM SIM NÃO UBS2 ITAPOÃ SIM SIM SIM	SIM SIM SIM UBS1 PARANOA SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM SIM SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS3 PADDF SIM SIM SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM	SIM SIM SIM NÃO UBSS CAPAO SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM UBS6 CARIRU SIM SIM SIM	SIM S SIM S SIM S SIM S NÃO S UBST CAFÉ U SIM S SIM S SIM S	IIM SIM  IIM SIM  IIM SIM  IIM NÃO  BS 1-SS UBS 2  IIM SIM  IIM SIM  IIM SIM  SIM	SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SUBS 4 - SS NÃO NÃO NÃO	SIM SIM SIM NÃO UBS 5 - SS SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM UBS 6 - SS SIM SIM SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS 7 - SS SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM UBS 8 - SS NÃO SIM SIM	SIM SIM SIM SIM UBS 9 - SS SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM UBS 10 - SS SIM SIM SIM	NÃO SIM NÃO NÃO UBS 11 - SS NÃO NÃO SIM	SIM SIM SIM SIM SIM UBS 12 - SS SIM SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS 13 - SS SIM SIM SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF I	SIM
ações/programas de saide previstas para seu ciclo de vida e gêmer. Apotar e crientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social Apotar e orientar as pessoas com deficiências. Apotar e orientar os cuidadores de pessoas com deficiências. Apota matricial e suporte do atendimento individual POPULAÇÃO LGBT inserir o nome social de travestis e transexuais em seus prontuários cilinicos, além do nome civil Notificar casos de homofobia sofridos pela população LGBT e encaminhar para serviços de referências Atender os usuários de forma acolhedora, livre de qualquer discrimingão em função do crientação sexual ou identidade de gênero.	SIM SIM UBS1 ITAPOĀ SIM SIM SIM SIM	SIM SIM NÃO UBS2 ITAPOÃ SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM UBS1 PARANOA SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS3 PADDF SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM NÃO UBSS CAPAO SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM UBS6 CARIRU SIM SIM SIM	SIM S	SIM	SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SUBS 4 - SS NÃO NÃO NÃO NÃO	SIM SIM SIM NÃO UBS 5 - SS SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM UBS 6 - SS SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS 7 - SS SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM UBS 8 - SS NÃO SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM UBS 10 - SS SIM SIM SIM SIM	NÃO SIM NÃO NÃO UBS 11 - SS NÃO NÃO SIM NÃO	SIM SIM SIM SIM UBS 12 - SS SIM SIM SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS 13 - SS SIM SIM SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF I	SIM
ações/programas de saúde previstas para seu ciclo de vida e gêmer. Apolar e crientar as passoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social Apoiar e orientar os cuidadores de pessoas com deficiências. Apoiar en crientar os cuidadores de pessoas com deficiências. Apoia matricial e suporte do atendimento individual POPULAÇÃO LGBT Inserir o nome social de travestis e transexuais em seus prortulatios clínicos, além do nome civil Notificar casos de homofobia sofridos pela população LGBT e encaminhar para serviços de referência Atender os usuádrios de forma acohedora, livre de qualquer discriminação em tunção do crientação sexual ou identificade de ophero Maneio do processo transexualizador Alividades educativas com foco na orientação sexual oxidades de ducativas com foco na orientação sexual oxidades de ducativas com foco na orientação sexual oxidades de ducativas com foco na orientação sexual	SIM SIM UBS1 ITAPOĀ SIM SIM SIM SIM	SIM SIM NÃO UBS2 ITAPOÃ SIM SIM SIM	SIM SIM SIM UBS1 PARANOA SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM NÃO UBSS CAPAO SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM UBS6 CARIRU SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM	SIM	SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	SIM SIM SIM NÃO UBS 5 - SS SIM SIM SIM SIM SIM NÃO	SIM SIM SIM SIM UBS 6 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM NÃO UBS 7 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM NÃO	SIM SIM SIM SIM SIM UBS 8 - SS NÃO SIM SIM SIM NÃO NÃO	SIM SIM SIM SIM UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM UBS 10 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO SIM NÃO NÃO UBS 11 - SS NÃO SIM NÃO SIM NÃO NÃO	SIM SIM SIM SIM SIM UBS 12 - SS SIM SIM SIM SIM NÃO	SIM SIM SIM NÃO UBS 13 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM				SIM
ações/programas de saúde previstas para seu cicio de vida e gênera.  Apotar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação a sopio social.  Apotar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação a sopio social.  Apotar e orientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apotar atribucia e suporte do atendimento individual POPULAÇÃO LGST Insert o nome social de travestis e transexuais em seus prontuários cilinicos, afém do nome civil Notificar casos de homofichia sortidos pela população LGST e encaminhar para serviços de referência a Catedro e suadrador discriminação em função da orientação sexual ou identidade de gênero.  Maneiro do processo transexualizador  Alividades educativas com foco na orientação sexual POPE EM SITUAÇÃO DE RUA.	SIM SIM SIM UBS1 ITAPOĀ SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM UBS1 ITAPOĀ	SIM  SIM  NÃO  UBS2 ITAPOÃ  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM SIM SIM UBS1 PARANOA SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM UBS1 PARANOA	SIM SIM SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM UBS2 QUADRA 18	SIM SIM NÃO UBS3 PADDF SIM SIM SIM SIM SIM SIM UBS3 PADDF	SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM UBS4 JARDIM II	SIM SIM SIM NÃO UBSS CAPAO SIM SIM SIM SIM SIM SIM UBSS CAPAO	SIM SIM SIM SIM UBS6 CARIRU SIM SIM SIM SIM SIM UBS6 CARIRU UBS6 CARIRU	SIM S SIM S SIM S NÃO S UBS7 CAFÉ U SIM S UBS7 CAFÉ U UBS7 CAFÉ	IIM SIM  SIM  SIM  SIM  IIM SIM  NÃO  BS 1 - SS UBS 2  IIM SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM   SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS 5 - SS SIM SIM SIM SIM UBS 5 - SS UBS 5 - SS UBS 5 - SS UBS 5 - SS	SIM SIM SIM SIM UBS 6 - SS SIM SIM SIM SIM SIM UBS 6 - SS UBS 6 - SS	SIM SIM NÃO UBS 7 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM NÃO UBS 7 - SS	SIM SIM SIM SIM UBS 8 - SS NÃO SIM SIM NÃO NÃO UBS 8 - SS	SIM SIM SIM SIM SIM UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM UBS 9 - SS	SIM SIM SIM SIM SIM UBS 10 - SS SIM SIM SIM SIM SIM UBS 10 - SS	NÃO SIM NÃO NÃO UBS 11 - SS NÃO NÃO SIM NÃO UMAO UMAO UMAO UMAO UMAO UMBS 11 - SS	SIM SIM SIM SIM SIM SIM UBS 12 - SS SIM SIM SIM NÃO NÃO UBS 12 - SS	SIM	UBS 14 - CDP			SIM
ações/programas de saide previstas para seu ciclo de vida e gême como como como como como como como co	SIM SIM UBS1 ITAPOĀ SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM UBS1 ITAPOĀ	SIM  SIM  NÃO  UBS2 ITAPOÃ  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM	SIM SIM SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM	SIM SIM SIM SIM WBS3 PADDF SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM SIM NÃO UBSS CAPAO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM UBSS CAPAO NÃO	SIM SIM SIM UBS6 CARIRU SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM UBS6 CARIRU	SIM S SIM S SIM S SIM S NÃO S SIM S	IM SIM  SIM  SIM  IM SIM  IM NĀO  BS 1-SS UBS 2  IM SIM  IIM SIM	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃ	SIM SIM SIM NÃO UBS 5 - SS SIM SIM SIM NÃO UBS 5 - SS SIM SIM SIM NÃO UBS 5 - SS SIM	SIM SIM SIM SIM UBS 6 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM UBS 6 - SS SIM SIM UBS 6 - SS	SIM  SIM  SIM  NÃO  UBS 7 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  NÃO  UBS 7 - SS  NÃO	SIM SIM SIM SIM UBS 8 - SS NÃO SIM SIM NÃO NÃO UBS 8 - SS NÃO	SIM SIM SIM SIM UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM UBS 9 - SS NÃO	SIM	NÃO SIM NÃO NÃO NÃO UBS 11 - SS NÃO NÃO SIM NÃO NÃO UBS 11 - SS NÃO	SIM SIM SIM SIM UBS 12 - SS SIM SIM SIM SIM UBS 12 - SS SIM UBS 12 - SS SIM UBS 12 - SS SIM	SIM				SIM
ações/programas de saúde previstas para seu cicio de vida e gênera.  Apoiar e orientar as pessoas com deficiências ou seus culdadores com relação ao apoio social  Apoiar e crientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoia re crientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoia matricial e suporte do atendimento individual  POPULAÇÃO LGST inserir o memos social de travestis e transexuais em seus prontuários cilnicos, além do nome civil nostificar casos de homofobia sofitos pela população LGST e encaminhar para serviços de referência Atender os usuaidos de forma en função da orientação escual ou identidade de gênero.  Manejo do processo transessualizador  Atividades educativas com foco an orientação sexual POP EM STUAÇÃO DE RUA.  Realizar catorogada do território.  Construir vinculo com a população em situação de na	SIM SIM UBS1 ITAPOĀ SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM UBS1 ITAPOĀ	SIM  NÃO  UBS2 ITAPOĂ  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  UBS2 ITAPOĂ  NÃO  NÃO	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM	SIM SIM SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM UBS2 QUADRA 18	SIM SIM NÃO UBS3 PADDF SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM SIM SIM NÃO UBSS CAPAO SIM	SIM SIM SIM SIM SIM UBS6 CARRU SIM SIM SIM SIM UBS6 CARRU SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM   S   SIM	IM SIM  IM SIM  IM SIM  IM NÃO  BS 1 - SS UBS 2  IM SIM  IM SI	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM SIM SIM UBS 6 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM SIM SIM NÃO UBS 7 - SS SIM SIM SIM SIM SIM NÃO UBS 7 - SS NÃO NÃO	SIM SIM SIM SIM UBS 8 - SS NÃO SIM SIM UBS 8 - SS NÃO UBS 8 - SS NÃO NÃO UBS 8 - SS NÃO	SIM SIM SIM SIM UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM SIM SIM SIM UBS 10 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM UBS 10 - SS NÃO NÃO	NÃO	SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS 13 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S				SIM
ações/programas de saide previstas para seu ciclo de vida e gâmer.  Apotar e crientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação a sojo social  Apotar e crientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação a sojo social  Apotar e crientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apota matricial e suporte do atendimento individual  POPULAÇÃO LGBT  Inserir o nome social de travestis e transexuais em seus prontuários cilínicos, adem do nome civil  Notificar casos de homofobia sofridos pela população LGBT e encaminhar para serviços de referêncial  Atender os usuários de forma acolhedora, livre de qualquer discriminação em tunção do crientação sexual ou identidado de gênero  Maneto do proceso transexualizador  Atividades educativas com foco na orientação sexual  POP EM SITUAÇÃO DE RUA.  Resitizar cartografia do território.  Construir vinculo com a população em situação de tua.	SIM SIM SIM UBS1 ITAPOĀ SIM SIM SIM SIM UBS1 ITAPOĀ NĀO NĀO NĀO	SIM  NÃO  UBS2 ITAPOÃ  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM	SIM SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM	SIM SIM SIM NÃO UBB3 PADDF SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM SIM SIM SIM NÃO UBSS CAPAO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM NÃO NÃO NÃO NÃO	SIM SIM SIM SIM UBS6 CARRU SIM	SIM	IM SIM SIM IM SI	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS 5 - SS SIM SIM SIM NÃO UBS 5 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM SIM SIM SIM UBS 6 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM UBS 6 - SS NAO NĀO NĀO	SIM  SIM  SIM  SIM  NÃO  UBS 7 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  NÃO  UBS 7 - SS  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	SIM SIM SIM UBS 8 - SS NÃO SIM SIM UBS 8 - SS NÃO UBS 8 - SS	SIM SIM SIM SIM UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM NĀO NĀO	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	NÃO  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  UBS 11 - SS  NÃO  NÃO  SIM  NÃO  UBS 11 - SS  NÃO  UBS 11 - SS  NÃO  UBS 11 - SS  NÃO  UBS NÃO  UBS NÃO  UBS NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	SIM SIM SIM SIM SIM UBS 12 - SS SIM SIM SIM UBS 12 - SS SIM UBS 12 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM NÃO NÃO NÃO NÃO	SIM SIM NÃO UBS 13 - SS SIM SIM SIM SIM SIM UBS 13 - SS NÃO NÃO NÃO NÃO				SIM
ações/programas de saide previstas para seu ciclo de vida e gêmer.  Apotar e crientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social  Apotar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social  Apotar e orientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoto matricial e suporte do atendimento individual  POPULAÇÃO LGBT  Inserir o nome social de travestis e transexuais em seus prontuários cilinicos, além do nome civil  Notificar casos de homofobia sofridos pela população LGBT e encaminhar para serviços de referências  Atender os usuários de forma acolhedora, livre de qualquer discrimingão em função do crientação sexual el manejo do processo transexualizador  Alividades educativas com foco na orientação sexual  POP EM SITUAÇÃO DE RUA.  Resistras reinforção do en a população em situação de lua.	SIM SIM UBS1 ITAPOĀ SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM UBS1 ITAPOĀ	SIM  NÃO  UBS2 ITAPOĂ  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  UBS2 ITAPOĂ  NÃO  NÃO	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM	SIM SIM SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS3 PADDF SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM SIM SIM SIM SIM UBSS CAPAO SIM SIM SIM SIM UBSS CAPAO NAO NAO NAO NAO NAO	SIM SIM SIM SIM UBS6 CARRU SIM SIM SIM SIM UBS6 CARRU SIM	SIM   S   SIM	IM SIM  IM SIM  IM SIM  IM NÃO  BS 1 - SS UBS 2  IM SIM  IM SI	SIM   SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS 5 - SS SIM SIM SIM NÃO UBS 5 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM   SIM	SIM SIM NÃO UBS 7 - SS SIM SIM SIM SIM NÃO UBS 7 - SS NÃO UBS 7 - SS NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	SIM SIM SIM SIM SIM UBS 8 - SS NÃO SIM SIM SIM NÃO	SIM SIM SIM SIM UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM SIM SIM SIM UBS 10 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM UBS 10 - SS NÃO NÃO	NÃO SIM NÃO NÃO UBS 11 - SS NÃO SIM NÃO	SIM	SIM  SIM  NÃO  UBS 13 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  UBS 13 - SS  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO				SIM
ações/programas de saúde previstas para seu cicio de vida e gênera.  Apotar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social.  Apotar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social.  Apotar e orientar os cuidadores de pessoas com sufficiênciais.  Apoto matricial e suporte do atendimento individual.  POPULAÇÃO LGST Inserir o nome social de travestis e transexuais em seus prontuários cilinicos, afém do nome civil Notificar casos ocial de travestis e transexuais em seus prontuários cilinicos, afém do nome civil Notificar casos de homofobia sofitios pela população LGST e encaminhar para serviços de referência.  Atender os usualestica de forma acoledora, ilvre de qualquer discriminação em função da orientação sexual ou identidade de opêner.  Manejo do processo transexualizador.  Altividades educativas com foco na orientação sexual POP EM STUDAÃO DE RUA.  Resilizar cartografia do território.  Construtri vínculo com a população em situação de Resilizar cartografia do território.  Servicia artividade e ducativa.  Resilizar cartografia do território.  Servicia artividade de educativa.  Resilizar cartografia do território.  Servicia artividade e ducativa.  Resilizar cartografia do território.	SIM	SIM NAO UBS2 TTAPOÁ SIM SIM SIM SIM SIM UBS2 TTAPOÁ NAO	SIM	SIM SIM SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM	SIM SIM NÃO UBS3 PADDF SIM SIM SIM UBS3 PADDF SIM	SIM SIM SIM NAO UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM UBS4 JARDIM II SIM USS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM SIM SIM NÃO UBSS CAPAO SIM SIM SIM SIM UBSS CAPAO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃ	SIM SIM SIM SIM UBS6 CARRU SIM SIM SIM UBS6 CARRU SIM	SIM   S   SIM	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  NA	SIM SIM SIM NÃO UBS 5 - SS SIM SIM SIM NÃO UBS 5 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM   SIM	SIM SIM NÃO UBS 7 - SS SIM SIM SIM SIM SIM NÃO	SIM SIM SIM SIM SIM UBS 8 - SS NÃO SIM NÃO	SIM SIM SIM UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM NÃO	SIM   SIM	NÃO SIM NÃO NÃO UBS 11 - SS NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO UBS 11 - SS NÃO	SIM SIM SIM SIM SIM UBS 12 - SS SIM SIM NÃO	SIM SIM NÃO UBS 13 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S				SIM
ações/programas de saúde previstas para seu ciclo de vida e qêmer.  Apotar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social  Apotar e orientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apotar en crientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apota matrical e suporte do atendimento individual  POPULAÇÃO LGBT  Inserir o nome social de travestis e transecuais em seus prontuários cilínicos, além do nome civil  Notificar casoa de homotibia sofridos pela poulação LGBT e encaminhar para serviços de referêncial  Atender os usuádios de forma acolhedora, livre de qualquer discriminação em função de referência  valente de companya de co	SIM SIM UBS1 ITAPOÁ SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM NAO NAO NAO NAO NAO NAO NAO NAO NAO	SIM	SIM SIM SIM UBS1 PARANOA SIM	SIM SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM	SIM SIM SIM NAO UBS3 PADDF SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM SIM SIM NÃO SIM NÃO SIM	SIM	SIM   S   SIM	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  NÃO  UBS 5 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  UBS 6 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  NA	SIM  SIM  NÃO  UBS 7 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  NÃO  UBS 7 - SS  NÃO  UBS 7 - SS  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  N	SIM	SIM SIM SIM UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM NĂO NĂO NĂO NĂO NĂO NĂO NĂO	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	NÃO	SIM SIM SIM SIM SIM UBS 12 - SS SIM SIM UBS 12 - SS NAO	SIM  SIM  SIM  NÃO  UBS 13 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM				SIM
ações/programas de saúde previstas para seu cicio de vida e gênera.  Apoiar e orientar as pessoas com deficiências ou seus culdadores com relação ao apoio social  Apoiar e crientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoia re crientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoia matricial e suporte do atendimento individual  POPULAÇÃO LGBT  Inseir o nome social de travestis e transexuais em seus protutários cilnicos, além do nome civil Notificar casos cionid es travestis e transexuais em seus protutários cilnicos, além do nome civil Notificar casos de homofobia sofitos pela população LGBT e encaminhar para serviços de referência Atender os usualos de formatios de forma como de cualquer discriminação em função do orientação sexual ou identidade de gênero.  Manejo do processo transexualizador  Atividades educativas com foco na orientação sexual POP EM SITUAÇÃO DE RUA  Resilizar antorgaria do território  Construir vínculo com a população em situação de tas resilizar cardorada do território.  Resilizar cardorada do território.  Resilizar cardorada do território em saúde (Resilizar carquellação de manticiamento como de la contribuir com a mobilização a social Pre-Natal compartilhado com outras USS Proteções o garantile de direttos de cinanças e cin	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM SIM SIM NAO SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM SIM SIM NÃO UBSS CAPAO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM NÃO	SIM  SIM  SIM  UBS6 CARRU  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM   S   S   SIM   S   S   S   S   S   S   S   S   S	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM SIM NÃO UBS 5 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM	SIM  SIM  NÃO  UBS 7 - SS SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  NÃO  UBS 7 - SS NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃ	SIM	SIM	SIM	NÃO SIM NÃO NÃO UBS 11 - SS NÃO	SIM SIM SIM SIM SIM UBS 12 - SS SIM SIM SIM NÃO	SIM SIM SIM NÃO UBS 13 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM NÃO				SIM
ações/programas de saúde previstas para seu cicio de vida e gênera.  Apotar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação a sopio social.  Apotar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação a sopio social.  Apotar e orientar os cuidadores de pessoas com sufficiencias.  Apoto matricial e suporte do atendimento individual POPULAÇÃO LGST Insert o nome social de travestis e transexuais em seus prontuários cilinicos, afém do nome civil Notificar casos social de travestis e transexuais em seus prontuários cilinicos, afém do nome civil Notificar casos bet monfobia sofitos pela população LGST e encaminhar para serviços de referência Atender os usadares de forma forma forma de consultar discribidade de plano de compositiva de compositiva de compositiva de compositiva com população em situação de las compositivas com force na orientação sexual POP EM STUAÇÃO DE RUA.  Resilizar cartografia do território.  Construir vínculo com a população em stuação de las compositivas com de casa de compositiva de massão de fessibilizar a rede es sicossocial.  POP EM STUAÇÃO DE RUA.  Resilizar capacitação espacial por espacia de cartografia do território.  Contribuír vínculo com a propulação espacial POP e Natal compositiva com a mobilização social POP e Natal compositivado com a população social POP e Natal compositivado com a posição social POP e Natal compositivado com a posição de cartogas e adolescentes estados entre sou contras USS.  Proteção e garantia de direitos de crianças e adolescentes as taucado de sua cartogas de cartogas e adolescentes as taucado de sua cartogas e adolescentes as cartogas e a cartogas e a cartogas e cartogas e a cartogas e a cart	SIM SIM UBS1 ITAPOA SIM UBS1 ITAPOA SIM SIM UBS1 ITAPOA NAO NAO NAO NAO NAO NAO NAO NAO NAO N	SIM NÃO UBS2 ITAPOÁ SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM NÃO	SIM	SIM SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM	SIM SIM NÃO UBS3 PADDF SIM SIM SIM UBS3 PADDF SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM SIM SIM SIM NÃO USS CAPAO SIM SIM SIM SIM UBSS CAPAO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	SIM	SIM   S   S   SIM   S   S   S   S   S   S   S   S   S	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SUBS 4 - SS  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  N	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  UBS 6 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  UBS 6 - SS  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  N	SIM  SIM  NÃO  UBS 7 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  NÃO  UBS 7 - SS  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  N	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	NÃO SIM NÃO NÃO UBS 11 - SS NÃO	SIM SIM SIM SIM UBS 12 - SS SIM SIM SIM SIM UBS 12 - SS NĀO	SIM  SIM  NÃO  UBS 13 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  UBS 13 - SS  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  N				SIM
ações/programas de saúde previstas para seu cicio de vida e gênera.  Apoiar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social  Apoiar e crientar os cuidadores de pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social  Apoiar e crientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  POPULAÇÃO LGBT  Inseir o nome social de travestis e transexuais em seus prontuários clínicos, além do nome civil Notificar casos de homofobia sofitos pela população LGBT e encaminhar para serviços de referência Atender os usuainos de forma activos pela população LGBT e encaminhar para serviços de referência Atender os usuainos de forma activos pela população LGBT e encaminhar para serviços de referência Atender os usuainos de forma activos pela população LGBT de cancilidado de de pinto de composições de composições de referência Atender de composições de referência Atender de composições de referência de capacidado de processo transessualizador Mareido do processo transessualizador Mareido do processo transessualizador Composições de processo de processo de processo de composições de subsencia de circinação de cinações e adolescentes em situação de ciua Proporciorar atenção integra 4 saude do idoso em Proporciora	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM SIM SIM NAO SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM SIM SIM NÃO UBSS CAPAO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM NÃO	SIM	SIM   S   S   SIM   S   S   S   S   S   S   S   S   S	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM SIM NÃO UBS 5 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM   NÃO   NÃO	SIM  SIM  NÃO  UBS 7 - SS SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  NÃO  UBS 7 - SS NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃ	SIM	SIM	SIM	NÃO SIM NÃO NÃO UBS 11 - SS NÃO	SIM SIM SIM SIM SIM UBS 12 - SS SIM SIM SIM NÃO	SIM SIM SIM NÃO UBS 13 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM NÃO				SIM
ações/programas de saúde previstas para seu cicio de vida e gênera.  Apoiar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social  Apoiar e orientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoia matricial e suporte do atendimento individual  POPULAÇÃO LGST Inseir o nome social de travestis e transexuais em seus prontuairos cilinicos, além do nome civil Notificar casos cosid de travestis e transexuais em seus prontuairos cilinicos, além do nome civil Notificar casos de homotichia sofitos pela população LGST e encaminhar para serviços de referência Atender os usuairos de forma encheros. Inve de qualquer discriminação em função da orientação sexual ou identidade de gênero Maneio do processo transexualizador Atividades educivitar som todos com a população em situação de cualquer únicio com a propulação em caltural vincio com a propulação em atividade de Resilizar cuidado com partitudado em saúde Resilizar atividade o educativa em como como propulação em situação de Cantificar atividade educidado em partitudado em saúde Resilizar capacitação es cial em serviços de consultarios em como como propulação em saúde Resilizar capacitação es cial em serviços de su propulação es garantia de diretos de catanças e proporciorar atenção integral à saude do idoso em situação de tua.  Proporciorar atenção integral à saude da mulher em	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  NÃO  UBS2 TAPOÁ  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM	SIM SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM	SIM SIM NÃO UBS3 PADDF SIM SIM SIM SIM UBS3 PADDF SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM  SIM  SIM  NAO  UBSS CAPAO  SIM  SIM  SIM  SIM  UBSS CAPAO  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO	SIM  SIM  SIM  SIM  UBS6 CARRU  SIM  SIM  UBS6 CARRU  SIM  UBS6 CARRU  SIM  UBS6 CARRU  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM   S   S   SIM   S   S   S   S   S   S   S   S   S	SIM	SIM   SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM   SIM   SIM   UBS 6 - SS   SIM   SIM	SIM  SIM  NÃO  UBS 7 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  ONÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  N	SIM  SIM  SIM  UBS 8 - SS  NÃO  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃ	SIM SIM SIM UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM UBS 9 - SS NAO	SIM  SIM  SIM  SIM  UBS 10 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  UBS 10 - SS  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  N	NÃO	SIM  SIM  SIM  SIM  UBS 12 - SS  SIM  SIM  NĂO  NĂO  NĂO  NĂO  NĂO  NĂO  NĂO  NĂ	SIM  SIM  NÃO  UBS 13 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  UBS 13 - SS  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  N				SIM
ações/programas de saúde previstas para seu cicio de vida e gênera.  Apoiar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social.  Apoiar e crientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoia e crientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoia matricial e suporte do atendimento individual.  POPULAÇÃO LGST Inserir o nome social de travestis e transoxuais em seus prortuários clínicos, além de nome civil inserir o nome social de travestis e transoxuais em seus prortuários clínicos, além de nome civil mostificar casos de homoricha sofitos pela população.  LGST e encaminhar para serviços de referência.  Atendero es usuainicos de forma acolhectora, livre de qualquer discriminação em função da orientação sexual ou identidade de gênero.  Maneio do processo transessualizador.  Atividades educativas com foco na orientação sexual.  POP EM SITUAÇÃO DE RUA.  Resilizar acradopala do territorio.  Construir vínculo com a população em situação de fusa em contrativa de composação de matriciamento.  Sensibilizar a rede asicosocial.  Contribuir com a mobilização social.  Prê-Natal compartifinado com outras UBS.  Proteção e garantia de direttos de cinaças e adolescentes em situação de rua Propozociorar atenção integral à saúde do idoso em Propozociora atenção integral à saúde do idoso em Propozocio a saúde saú	SIM SIM SIM SIM SIMSI TAPOĀ SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM NĀO NĀO NĀO NĀO NĀO NĀO NĀO	SIM	SIM UBS1 PARANOA SIM	SIM SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM	SIM SIM NAO UBS3 PADDF SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM SIM SIM NÃO SIM SIM NÃO SIM	SIM SIM SIM UBSS CARIRU SIM	SIM   S   S   SIM   S   S   S   S   S   S   S   S   S	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM SIM NÃO UBS 5 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM   SIM	SIM  SIM  NÃO  UBS 7 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM  SIM  SIM  UBS 9 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  UBS 9 - SS  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  N	SIM   SIM	NÃO	SIM  SIM  SIM  UBS 12 - SS  SIM  SIM  UBS 12 - SS  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  N	SIM  SIM  NÃO  UBS 13 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM				SIM
ações/programas de saúde previstas para seu cicio de vida e gênera.  Apoiar e orientar as pessoas com deficiências ou seus culdadores com relação ao apoio social  Apoiar e crientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoia re crientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoia matricial e suporte do atendimento individual  POPULAÇÃO LGBT  Inseir o nome social de travestis e transexuais em seus protutários cilnicos, além do nome civil Notificar casos ciocid de travestis e transexuais em seus protutários cilnicos, além do nome civil Notificar casos de homofobia sofitos pela população LGBT e encaminhar para serviços de referência Atender os usuaidos de formador dos protucios de serviços de referência Atender os usuados de formador dos protucios de consecue do deficiado de gênero Manejo do processo transexualizador Atividados educivatos com foco na orientação sexual POP EM STUAÇÃO DE RUA Resilizar actorações do percentar do território Construir vínculo com a população em situação de tras Resilizar atividade educativa Resilizar carpacitação de matriciamento Construir vínculo com a população em situação de resilização de pracessos de protuçãos para de população em situação de Pre-Natal compartifilado com outras USS Proteção e garante de direitos de cinapas e adolescentes em situação de rua Proporciorar atenção integral à saúde do idoso em situação de rua Proporciorar atenção integral à saúde do homem em situação de rua Proporciorar atenção integral à saúde do homem em situação de rua	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM SIM NAO UBS3 PADDF SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM	SIM  SIM  SIM  UBS6 CARRU  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM   S   S   SIM   S   S   SIM   S   S   S   S   S   S   S   S   S	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM SIM SIM VBS 5 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM   SIM	SIM  SIM  NÃO  UBS 7 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  NÃO  UBS 7 - SS  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  N	SIM	SIM	SIM   SIM	NÃO	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  UBS 12 - SS  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃ	SIM  SIM  NÃO  UBS 13 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF1 L	SIM
ações/programas de saúde previstas para seu cicio de vida e gênera.  Apotar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoció social.  Apotar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoció social.  Apotar e orientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apota matricial e suporte do atendimento individual POPULAÇÃO LGST Insert o nome social de travestis e transexuais em seus prontuairos cilinicos, atém do nome civil Notificar casos social de travestis e transexuais em seus prontuairos cilinicos, atém do nome civil Notificar casos bet homofobia sofitos pela população LGST e encaminhar para serviços de referência Atender os usadares de forma forma forma da contratação sexual ao Usendiade de opénero.  Maneio do processo transessualizador  Altividades educativas com foco na orientação sexual POP EM STUAÇÃO DE RUA.  Resizizar cartografia do território.  Construir vínculo com a população em situação de lua.  Resizizar caracelação escual proportiva entre de escual escual de lua de lua proportiva de la construir vínculo com a propulação escual Proporcionar atemplo integra à saúde do indoso em situação de lua Proporcionar atemplo integral à saúde do homem em situação de rua PIS	SIM	SIM	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM	SIM SIM SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM	SIM SIM NÃO UBS3 PADDF SIM SIM SIM SIM UBS3 PADDF SIM	SIM SIM SIM SIM NAO UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM  SIM  SIM  NÃO  UBSS CAPAO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  UBSS CAPAO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  N	SIM  SIM  SIM  UBS6 CARRU  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  UBS6 CARRU  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM   S   S   SIM   S   S   SIM   S   S   S   S   S   S   S   S   S	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SUBS 4 - SS.  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  NA	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  UBS 6 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  UBS 6 - SS  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  N	SIM  SIM  NÃO  UBS 7 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM SIM SIM SIM UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	NÃO SIM NÃO UBS 11 - SS NÃO NÃO UBS 11 - SS NÃO	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  UBS 12 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  NĀO  NĀO  NĀO  NĀO  NĀO  NĀO  NĀO  NĀ	SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF1 L	SIM
ações/programas de saúde previstas para seu cicio de vida e gênera.  Apoiar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social  Apoiar e crientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoia e crientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoia matricial e suporte do atendimento individual  POPULAÇÃO LGBT  Inserir o nome social de travestis e transexuais em seus protutários cilinicos, atém do nome civil moir o nome social compositores de producidador de protunção de referência  Natificar casos de homofobia sofitos pela população  LGBT e encaminhar para serviços de referência  Atendero os usualos de forma celos portugação  LGBT e encaminhar para serviços de referência  Atendero de susualos de forma composição de referência  Atendero de susualos de forma composição de organização de processo transessualizador  Maneio do processo transessualizador  Atividades educivatos com foco na orientação sexual  POP EM SITUAÇÃO DE RUA  Resilizar atroquidado competithado em saúde  Resilizar atrodado competithado em saúde  Resilizar atrodado competithado em saúde  Semibilizar a refe solicosocial  Pré-Natal compartithado com outras UBS  Proteção eg arração integral à saúde do idoso em  situação de trua  Proporcionar atenção integral à saúde do idoso em  situação de trua  Proporcionar atenção integral à saúde do homem  em situação de nua  Proporcionar atenção integral à saúde do homem  em situação de nua  Proporcionar atenção integral à saúde do homem  em situação de nua  Proporcionar atenção integral à saúde do homem  em situação de nua  Proporcionar atenção integral à saúde do homem  em situação de nua  Proporcionar atenção integral à saúde do homem  em situação de nua  Proporcionar atenção integral à saúde do homem  em situação de nua  Proporcionar atenção integral à compartinado com  em situação de nua  Proporcionar atenção integral à saúde do homem  em situação de nua  Proporcionar atenção integral à saúde do homem  em situação de nua  Proporcionar atenção integral à saúde do ho	SIM  SIM  SIM  UBS1 ITAPOĂ  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM	SIM	SIM	SIM SIM NAO UBS3 PADDF SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM  SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM	SIM   S   S   SIM   S   S   S   S   S   S   S   S   S	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM SIM NÃO UBS 5 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM   SIM	SIM  SIM  NÃO  UBS 7 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  UBS 12 - SS  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃ	SIM  SIM  NÃO  UBS 13 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF1 L	SIM
ações/programas de saúde previstas para seu cicio de vida e gêmer.  Apoiar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social  Apoiar e crientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoia mátricial e suporte do atendimento individual  POPULAÇÃO LGST Insert o nome social de travestis e transexuais em seus prontuários clínicos, afém do nome civil Insert o nome social de travestis e transexuais em seus prontuários clínicos, afém do nome civil Notificar casos de homoficia sofitos pela população LGST e encaminhar para serviços de referência Atender os usuainos de forma estividos pela população LGST e encaminhar para serviços de referência Atender os usuainos de forma estivação por actual do dentidade de gênero.  Maneio do processo transexualizador  Atividades educulvas com foco na corietação sexual POP EM SITUAÇÃO DE RUA  Testizar cuidados de dente de controlação de cual de la completa	SIM  SIM  SIM  UBS1 ITAPOĂ  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM	SIM SIM SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM	SIM SIM NAO UBS3 PADDF SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM  SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM	SIM   S   S   SIM   S   S   S   S   S   S   S   S   S	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SUBS 4 - SS.  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  NAO  NA	SIM SIM NÃO UBS 5 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM   SIM	SIM  SIM  NÃO  UBS 7 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM SIM SIM SIM UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	NÃO	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  UBS 12 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  NĀO  NĀO  NĀO  NĀO  NĀO  NĀO  NĀO  NĀ	SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF1 L	SIM
ações/programas de saide previstas para seu cicio de vida e gênera.  Apotar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação a ospois oscial.  Apotar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação a ospois oscial.  Apotar e orientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apotar atribuita de suporte do atendimento individual.  POPULAÇÃO LGBT  Inserir o nome social de travestis e transexuais em seus prontuairos cilinicos, atém do nome civil notificar casos de homofebia sofitos pela população LGBT e encaminhar para serviços de refereños portugados de composições de refereños de la composição sofitos pela população de atender os susairios de forma acolhedora, livre de quasiquer discriminação em função de orientação de acual que discriminação em função de orientação de processo transessualizador.  Adividades educativas com foco na orientação sexual POPE EM SITUAÇÃO DE RUA.  Resilizar cardorgafa do território.  Construir vínculo com a população em situação de tua.  Resilizar atribidade educativa.  Resilizar atribidade e descrimento.  Resilizar atribidade e mániciamento.  Resilizar atribidade de mániciamento.  Proporcionar atenção integral à saúde do indose em satuação de rua.  Proporcionar atenção integral à saúde do indose em situação de rua.  Proporcionar atenção integral à saúde do indose em satuação de rua.  Brosporcionar atenção integral à saúde do homem mission de tras em su complicação de acupuntura.  Actendimento individual ou attividades em grupo de de companda de companda de compunitura.  Actendimento individual ou attividades em grupo de companda de companda de compunitura.	SIM  SIM  SIM  UBS1 ITAPOĂ  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM	SIM	SIM	SIM SIM NAO SIM NAO SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM  SIM  SIM  NAO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM  SIM  SIM  UBSS CARRU  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM   S   S   S   S   S   S   S   S   S	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM SIM SIM VAO UBS 5 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  NÃO  UBS 7 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM	NÃO SIM NÃO	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  UBS 12 - SS  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃ	SIM  SIM  NÃO  UBS 13 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF1 L	SIM
ações/programas de saúde previstas para seu cicio de vida e gênera.  Apoiar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social  Apoiar e crientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoia mátricial e suporte do atendimento individual  POPULAÇÃO LGST  Inseri o nome social de travestis e transexuais em seus prontuários clínicos, afém do nome civil  Notificar casos cosid de travestis e transexuais em seus prontuários clínicos, afém do nome civil  Notificar casos de homotobia sofitos pela população  LGST e encaminhar para serviços de referência  Atender os usuainica de forma acobectora, livre de  quasquer discriminação em função da orientação sexual ou identidade de gênero  Maneio do processo transexualizador  Atividades educulvas com foco na corienação sexual  POP EM SITUAÇÃO DE RUÍA  Resilizar cuidados com a população em situação de  tallo de la companidado de processo de la companidado de  Resilizar cuidados companitihados em saúde  Resilizar carlogadas de educativa  Resilizar carlogadas de educativa  Resilizar carlogadas de companitimado em saúde  Resilizar capacitação escial  Pri-Natial companitimado com outras UISS  Proteções e garentia de diretos de crianças e  Proporcionar atenção integral à saúde do idose em  situação de rua  Proporcionar atenção integral à saúde do idose em  situação de rua  Proporcionar atenção integral à saúde do idose em  situação de rua  Proporcionar atenção integral à saúde do idose em  situação de rua  Proporcionar atenção integral à saúde do interner  Sessões terapelicas de apicação de acupuntura  Atendimento individual ou atividades em grupo de  arteteracia.	SIM  SIM  SIM  UBS1 ITAPOĀ  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM	SIM	SIM	SIM SIM NAO SIM	SIM SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM  SIM  SIM  SIM  NAO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM   S   S   SIM   S   S   S   S   S   S   S   S   S	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM	SIM   SIM	SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃ	SIM SIM SIM SIM SIM UBS 8 - SS NÃO	SIM SIM SIM UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	NÃO SIM NÃO UBS 11 - SS NÃO NÃO UBS 11 - SS NÃO	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF1 L	SIM
ações/programas de saúde previstas para seu cicio de vida e gênera.  Apoiar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social.  Apoiar e orientar os cuidadores de pessoas com sufficiências.  Apoiar e orientar os cuidadores de pessoas com sufficiências.  Apoia matricial e suporte do atendimento individual.  POPULAÇÃO LGST Inseri o nome social de travestis e transexuais em seus prontuários cilinicos, além do nome civil Notificar casos bocial de travestis e transexuais em seus prontuários cilinicos, além do nome civil Notificar casos de homofobia sofitos pela população LGST e encaminhar para serviços de referência.  Atender os usuaidos de forma ecolos pela população LGST e encaminhar para serviços de referência.  Atender os usuaidos de forma ecolos pela população de qualquer discriminação em função da orientação sexual o ul dendicade de gênero.  Manejo do processo transexualizador.  Alividades educultos com foco no certação sexual POP EM STUAÇÃO DE RUA.  Resilizar cartografia do território.  Constitúr vinculo com a população em situação de Resilizar atividade e deucetiva.  Resilizar cartografia do território.  Constituír vinculo com a propulação escula lorientação escula lorientar atividades educativa.  Resilizar capacitação es em atividades em saúde.  Resilizar atividade e educativa.  Resilizar atividade e desidos social.  Por Natal companitado com outras UIS.  Proteção e garantia de diretos de crianças e adelescentes am situação de rua.  Proporcionar atenção integrar à saúde do homem em situação de rua.  Proporcionar atenção integrar à saúde do homem em situação de ma caucuntura.  Atendimento individual ou atividades em grupo de arteferacia:  Automassagem.	SIM  SIM  SIM  UBS1 ITAPOĂ  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM	SIM  SIM  UBS1 PARANOA  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM SIM SIM SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM	SIM SIM NAO UBS3 PADDF SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM	SIM   S   S   SIM   S   S   SIM   S   S   S   S   S   S   S   S   S	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM SIM NÃO UBS 5 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM	NÃO SIM NÃO NÃO NÃO NÃO SIM NÃO NÃO NÃO SIM NÃO	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  NÃO  UBS 13 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF1 L	SIM
ações/programas de saúde previstas para seu cicio de vida e gênera.  Apoiar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social  Apoiar e crientar os cuidadores de pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social  Apoiar e crientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoia matricial e suporte do atendimento individual  POPULAÇÃO LGBT  Insertir o nome social de travestis e transexuais em seus prontuários clínicos, além do nome civil Notificar casos bocial de travestis e transexuais em seus prontuários clínicos, além do nome civil Notificar casos de homofobia sofitos pela população LGBT e encaminhar para serviços de referência Atender os usuainos de forma acoberor, livre de qualquer discriminação em função da orientação sexual ou identidade de gênero.  Maneio do processo transexualizador  Atividades educativas com foco na corientação sexual POP EM SITUAÇÃO DE RUI.  Resilizar cuidades de denero.  Resilizar cuidados compartilhados em saúde Resilizar capacitação e território.  Constitur vinculo com a população em situação de tra.  Resilizar cuidados compartilhados em saúde Resilizar capacitação e matriciamento.  Sensibilizar a relegação integral à saúde do idoso em situação de rua Proporcionar atenção integral à saúde do idoso em situação de rua Proporcionar atenção integral à saúde do homem situação de na Proporcionar atenção integral à saúde do homem proporcionar atenção integral à saúde do homem situação de na Consulta médica em acucuntura.  Sessões terapêuticas de aplicação de acupuntura Atendemenia.  Atendemenia de medicamentos fitoterápicos e	SIM  SIM  SIM  UBSI ITAPOĀ  SIM  UBSI ITAPOĀ  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM	SIM	SIM SIM NÃO UBS3 PADDF SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM  SIM  SIM  NÃO  UBSS CAPAO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM	SIM   S   S   SIM   S   S   S   S   S   S   S   S   S	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM SIM NÃO UBS 5 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	NÃO SIM NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM NÃO NÃO SIM NÃO	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  UBS 12 - SS  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃ	SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF1 L	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM
ações programas de saúde previstas para seu cicio de vida e gênera.  Apoiar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social  Apoiar e crientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoia re crientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoia mátricial e suporte do attendimento individual  POPULAÇÃO LGST Insert o nome social de travestis e transexuais em seus prontuários cilinicos, afém do nome civil Insert o nome social de travestis e transexuais em seus prontuários cilinicos, afém do nome civil Notificar casos de homoriobia sofitos pela população LGST e encaminhar para serviços de referência Atender os usuainica de forma acolhedora, livre de qualquer discriminação em função da orientação sexual ou identidade de género.  Maneio do processo transexualizador  Atividades educulvas com foco na corientação sexual POP EM SITUAÇÃO DE RUA  Resilizar cuidados com a população em situação de cual portugação em activa de la cualquer vinculos com a propulação em estidação de Resilizar cuidado compartilhado em saúde Resilizar capacitação e entarticiamento Sembilizar a dese posicossocial  Contributor com a mobilização social  Pre-Velata compartilhado com custas USS  Associatos para atenção integral à saúde do idoso em situação de rua  Proporcionar atenção integral à saúde do idoso em situação de rua  Proporcionar atenção integral à saúde do idoso em situação de nua Proporcionar atenção integral à saúde do idoso em situação de ma desenção integral à saúde do idoso em situação de nua Proporcionar atenção integral à saúde do idoso em situação de ma desenção integral à saúde do idoso em situação de ma desenção integral à saúde do idoso em situação de ma desenção integral à saúde do idoso em situação de ma desenção integral à saúde do idoso em situação de ma desenção integral à saúde do idoso em situação de ma em acucuntura.	SIM SIM UBSI ITAPOĂ SIM UBSI ITAPOĂ SIM	SIM	SIM	SIM	SIM SIM NAO SIM	SIM SIM SIM NÃO US4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM   S   S   S   S   S   S   S   S   S	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM SIM SIM NÃO SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	NÃO SIM NÃO	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF1 L	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM
ações/programas de saúde previstas para seu cicio de vida e gênero.  Apotar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação a sojo social  Apotar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação a sojo social  Apotar e orientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apota matricial e suporte do atendimento individual  POPULAÇÃO LGST  Inserir o nome social de travestis e transexuais em seus prontuatios cilinicos, afém do nome civil Notificar casos social de travestis e transexuais em seus prontuatios cilinicos, afém do nome civil Notificar casos de homofichia sofitos pela população LGST e encaminhar para serviços de referência Atender os usadares de forma socialos de referência Atender os usadares de forma socialos de centração de cualquer discriminação em função da orientação sexual ao Usendirada de de planor  Maneio do processo transexualizador  Atividados educativas com foco na orientação sexual POP EM STUAÇÃO DE RUA  Resilizar cartocrafia do território.  Construir vinculo com a população em situação de tos servicios de competitudado em saúde Resilizar capacitação escual POP EM STUAÇÃO DE RUA  POPO EM STUAÇÃO DE RUA  Resilizar cartocrafia do território.  Construir vinculo com a população em situação de los servicios de capacitar de desendar a situação de los servicios de para em situação de los servicios de para em situação de los servicios e garantia de direitos de crianças e proporcionar atenção integral à saúde do homem em situação de los servicios de realizar endicians de realizar aculturas de saúde de mulher em situação de los servicios de realizar endicians de realizar aculturas de saúde de mulher em situação de los servicios e para acupuntura  Atendimento inclividual ou attividades em grupo de arteteração de medicamentos fitoterápicos e plantas medicionais.	SIM  SIM  SIM  UBS1 ITAPOĂ  SIM  UBS1 ITAPOĂ  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM	SIM	SIM SIM NAO UBS3 PADDF SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM  SIM  NAO  SIM  SIM  NAO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM	SIM   S   S   S   S   S   S   S   S   S	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM SIM NÃO UBS 5 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM	NÃO SIM NÃO NÃO NÃO NÃO SIM NÃO NÃO NÃO SIM NÃO	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF1 L	SIM   NAO   NAO
ações programas de saúde previstas para seu cicio de vida e gênera.  Apoiar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social  Apoiar e crientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoia re crientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoia mátricial e suporte do attendimento individual  POPULAÇÃO LGST Insert o nome social de travestis e transexuais em seus prontuários clínicos, afém do nome civil nostri o nome social de travestis e transexuais em seus prontuários clínicos, afém do nome civil nostificar casos de homofobia sofitos pela população LGST e encaminhar para serviços de referência Atender os usuainos de forma social do de referência Atender os usuainos de forma social do de referência Atender os usuainos de forma social do de referência Atender de cualquer discriminação em função da orientação sexual ou dientidade de gênero Maneio do processo transexualizador  Atividades educativas com foco na corientação sexual POP EM SITUAÇÃO DE RUA  Resilizar cuidados compartilhados em saúde Resilizar capacitação e matriciamento  Sensibilizar a resenção integral a saúde do idoso em situação de rua  Proporcionar atenção integral à saúde do idoso em situação de rua  Proporcionar atenção integral à saúde do homem em situação de rua  Proporcionar atenção integral à saúde do homem em situação de ma mácionar atenção integral à saúde do homem em situação de ma deficamentos fitoterápicos e plantas medicinas em mácionas em home qual de tradescencia de máciona em em deficamentos fitoterápicos e plantas medicinas em home postas  Atvidades em grupo de Hetha Yoga.	SIM  SIM  SIM  UBS1 ITAPOĂ  SIM  UBS1 ITAPOĂ  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM	SIM	SIM	SIM SIM NAO SIM	SIM SIM SIM NÃO US\$4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM   S   S   S   S   S   S   S   S   S	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	NÃO SIM NÃO	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF1 L	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM
ações/programas de saúde previstas para seu cicio de vida e gênera.  Apoiar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social  Apoiar e crientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoia mátricial e suporte do atendimento individual  POPULAÇÃO LGST Inseri o nome social de travestis e transexuais em seus prontuairos clínicos, afém do nome civil Inseri o nome social de travestis e transexuais em seus prontuairos clínicos, afém do nome civil Notificar casos de homolobia sofitos pela população LGST e encaminhar para serviços de referência Atender os usuairos de forma enchedora, livre de qualquer discriminação em função da orientação sexual ou identidade de género Maneio do processo transexualizador  Atividades educulvas com foco na corientação sexual POP EM SITUAÇÃO DE RUÁ.  Resilizar cuidos com a população em situação de traditurá vincido com a propulação em situação de traditurá vincido com a propulação em situação de traditurá vincido com particidade em securidade de deficado em contrato de compartidado em saúde Resilizar cuidos compartiturádo em saúde Resilizar capacitação e se atentar em securidado em saúde Prievaldado compartilhado em saúde Resilizar capacitação e se deficado de rua Proporciorar atenção integral à saúde do idose em situação de rua Proporciorar atenção integral à saúde do incemental de compartidado de rua Preporciorar atenção integral à saúde do incemental suacido de rua Preporciorar atenção integral à saúde do incemental suacido de rua Preporciorar atenção integral à saúde do incemental suacido de rua Preporciorar atenção integral à saúde do incemental suacido de rua Preporciorar atenção integral à saúde do incemental suacido de rua Preporciorar atenção integral à saúde do incemental suacido de rua Preporciorar atenção integral à saúde do incemental suacido de rua Preporciorar atenção integral à saúde do incemental suacido de rua Preporciorar atenção integral à saúde do incemental suacido de rua Preporciorar atenção integral à saúde do incemental su	SIM  SIM  SIM  UBS1 ITAPOĀ  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM	SIM	SIM	SIM SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM SIM UBSS CARIRU SIM	SIM   S   S   SIM   S   S   S   S   S   S   S   S   S	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  SIM  UBS 6 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃ	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	NÃO SIM NÃO	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  SIM  NÃO  UBS 13 - SS  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF1 L	SIM   SIM
ações programas de saúde previstas para seu cicio de vida e gênera.  Apoiar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social  Apoiar e crientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoia e crientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoia matricial e suporte do atendimento individual  POPULAÇÃO LGBT  Inseir o nome social de travestis e transoxuais em seus protruários clínicos, adem de nome civil inseir o nome social de travestis e transoxuais em seus protruários clínicos, adem de nome civil inseir o nome social de travestis e transoxuais em seus protruários clínicos, adem de nome civil inseir o nome social de travestis de protructura de cualquer discriminação em função da orientação por composições de referência Atendero se susainos de forma acolhectora, livre de qualquer discriminação em função da orientação sexual cui deridada de gênero Maneio do processo transessualizador.  Maneio do processo transessualizador.  Atividades educulativa com foco na orientação sexual POPE BISTUAÇÃO DE RUA.  Resilizar atridadade de qualquer de la composição de na composição de na propulação em situação de na Resilizar atridadade compantihado em saúde.  Resilizar atridadade social Pre-Natal compantihado compantihado com sutras USS.  Protecçãos quartes de na mobilização social Pre-Natal compantihado com outras USS.  Protecçãos quartes de na mobilização social Pre-Notação e garantina de direitos de cinaças e adoissecentes em situação de nua.  Proporciorar atenção integra à saúde do homem em situação de pua de ateleracia.  Autoriansas em guarda de acupuntura.  Sessões teraplucicas de aplicação de acupuntura.  Sessões teraplucicas de aplicação de acupuntura.  Proporciorar atenção integra à saúde do homem em situação de nua proporciorar atenção integra à saúde do homem em situação de nua decidamentos fitoterápicos e plantas médicias em rouso de Hatha Yoga.  Consulta médica em acupuntura.	SIM  SIM  SIM  UBS1 ITAPOĂ  SIM  UBS1 ITAPOĂ  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM	SIM	SIM SIM NAO UBS3 PADDF SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM  SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM	SIM   S   S   SIM   S   S   SIM   S   S   S   S   S   S   S   S   S	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM SIM SIM UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM   SIM	NÃO	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF1 L	SIM   SIM
ações programas de saúde previstas para seu cicio de vida e gênera.  Apoiar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social  Apoiar e crientar os cuidadores de pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social  Apoiar e crientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoia matricial e suporte do atendimento individual  POPULAÇÃO LGBT  Inserti o nome social de travestis e transexuais em seus prontuários clínicos, além do nome civil Notificar casos bocial de travestis e transexuais em seus prontuários clínicos, além do nome civil Notificar casos de homofobia sofitos pela população LGBT e encaminhar para serviços de referência  Atender os usuainos de forma acolhedora, livre de qualquer discriminação em função da orientação sexual ou identidade de gênero.  Maneio do processo transexualizador  Atividades educativas com foco na corientação sexual  POP EM SITUAÇÃO DE RUÍA  Resilizar cuidada de gênero.  Resilizar cuidada de genero.  Resilizar cuidada compartilhado em saúde  Resilizar capacitação e matriciamento  Sensibilizar a tere de siciososocial  Contriburio com a mobilização social USS  Froeções parametra de directos de circinaças e adolescentes em situação de rua  Proporcionar atenção integral à saúde do idoso em situação de rua  Proporcionar atenção integral à saúde do homem situação de rua  Proporcionar atenção integral à saúde do homem situação de nua proporcionar atenção integral à saúde do homem proporcionar atenção integral à saúde do homem situação de nua proporcionar atenção integral à saúde do homem modicanem medicanem nos filoterápicos e plantas medicinas  Prescrição de medicamentos fitoterápicos e comunidade  Lan Geno em 15 Terapias Comunidades em comunidades  Comunidam defica em homosopolás	SIM  SIM  SIM  UBSI ITAPOĂ  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM	SIM	SIM	SIM SIM NAO SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM   S   S   SIM   S   S   SIM   S   S   SIM   S   S   S   S   S   S   S   S   S	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM   SIM	SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF1 L	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM
apões/programas de saide previstas para seu cicio de vida e gênera.  Apoiar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social  Apoiar e orientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoia e orientar os cuidadores de pessoas com deficiências.  Apoia matricial e suporte do atendimento individual  POPULAÇÃO LGBY  Inserti o nome social de travestis e transexuais em seus protuários cilinicos, atém do nome civil nuevir o como consultar de composito de protugia.  Notificar casoa de homofobia sofitos pela população LGBY e encaminhar para serviços de referência  Atendre os usuánico de forma acotivos pela população LGBY e encaminhar para serviços de referência  Atendre os usuánicos de forma acotivos pela população LGBY e encaminhar para serviços de referência.  Atendre os usuánicos de forma acotivos pela população LGBY e encaminhar para serviços de referência.  Atendre os usuánicos de forma acotivos pela população LGBY e encaminhar para serviços de referência.  Atendre os usuánicos de forma acotivos pela população de pual que de composito de processos transessualizador.  Atividades educavitava com foco na orientação sexual  POP EM SYLVAÇÃO DE RUI.  Realizar atividade de usuánicos de visa pela pela pela pela pela pela pela pel	SIM  SIM  SIM  UBS1 ITAPOĂ  SIM  UBS1 ITAPOĂ  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM	SIM	SIM SIM NAO SIM	SIM SIM SIM NÃO UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM   S   S   SIM   S   S   SIM   S   S   SIM   S   S   S   S   S   S   S   S   S	SIM	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM	SIM   SIM	SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM SIM SIM UBS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM   SIM	NÃO	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF1 L	SIM   SIM

Atendimento individual ou atividades em grupos de																								1		
musicoterapia	NÃO SIM	NÃO NÃO	NÃO SIM	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO		NÃO NÃO	NÃO NÃO				NÃO NÃO
Atendimento em renki	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO		NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO		NÃO	NÃO		NÃO	NÃO				NÃO
	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO		NÃO	NÃO				NÃO
Comunitária Integrativa"	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO		NÃO	NÃO		NÃO	NÃO				NÃO
SAÚDE BUCAL Atividade educativa/orientação em grupo	UBS1 ITAPOÃ	UBS2 ITAPOÃ	UBS1 PARANOA	UBS2 QUADRA 18	UBS3 PADDF	UBS4 JARDIM II	UBS5 CAPAO	UBS6 CARIR	U UBS7 CAFÉ	UBS 1 - S	S UBS 2 - SS	UBS 3 - S	S UBS 4 - SS	UBS 5 - S	SS UBS 6 - SS	UBS 7 - S	NĂO	UBS 9 - SS	UBS 10 - SS	UBS 11 - SS	UBS 12 - SS	UBS 13 - SS	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF I	UBS17 PDF II UBS CAVAS
	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO				NÃO
Ação coletiva de escovação dental supervisionada	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO				NÃO
Acão coletiva de exame bucal com finalidade	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO				NÃO
epidemiológica	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO				NÃO
	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO				NÃO
Aplicação de selante (por dente)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	SIM	SIM	NÃO NÃO	SIM	SIM	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO				NÃO NÃO
	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NĂO	SIM	SIM	NÃO	NĂO	NĂO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO				NÃO
Coldinorito Diovissirio de Cavidade	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	SIM	SIM	NÃO NÃO	SIM	SIM	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO				NÃO NÃO
Capeamento pulpar Pulpotomia dentária	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO				NÃO
	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO				NÃO
Curativo de demora com ou sem preparo	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO				NÃO
biomecânico												_	OIM	_		_		_								
Raspagem, alisamento e polimento supra gengivais (por sextante)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO				NÃO
Raspagem alisamento subgengivais (por sextante)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO				NÃO
Restauração de dente decíduo	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO				NÃO
Restauração de dente permanente anterior	SIM	SIM	NÃO NÃO	NÃO NÃO	SIM	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	SIM	SIM	NÃO NÃO	SIM	SIM	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO		NÃO NÃO	NÃO NÃO				NÃO NÃO
Exodontia de dente decíduo	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO				NÃO
Exodontia de dente permanente	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO		NÃO	NÃO				NÃO
	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO		NÃO	NÃO				NÃO
Dienageni de abscesso	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	SIM	SIM	NÃO NÃO	SIM	SIM	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO		NÃO NÃO	NÃO NÃO				NÃO NÃO
Tratamento de aiveonte	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO				NÃO
Radiografia periapical interproximal (Bite-wing)	NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO		NÃO NÃO	NÃO NÃO				NÃO NÃO
Reimplante e Transplante Dental (por elemento)	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO				NÃO
Retirada de pontos de cirurgias básicas (por	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO		NÃO	NÃO		NÃO	NÃO				NÃO
paciente) SERVIÇO SOCIAL	UBS1 ITAPOÃ	UBS2 ITAPOÃ	UBS1 PARANOA	UBS2 QUADRA 18	UBS3 PADDF	UBS4 JARDIM II	UBS5 CAPAC	UBS6 CARIR	U UBS7 CAFÉ	UBS 1 - S	S UBS 2 - SS	UBS 3 - S	S UBS 4 - SS	UBS 5 - S	SS UBS 6 - SS	UBS 7 - S	SS UBS 8 - SS	UBS 9 - SS	UBS 10 - SS	UBS 11 - SS	UBS 12 - SS	UBS 13 - SS	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF I	UBS17 PDF II UBS CAVAS
Acompanhar, avaliar, aperfeiçoar e publicizar os instrumentais técnico-operativos do serviço social no	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO				NÃO
âmbito da APS					1110		1111	1.1.1		ļ	1			1111			12.2		1.2.10							
Elaborar o projeto técnico-interventivo do Serviço Social	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO				NÃO
Fomentar estudo, pesquisa e produção científica em		1								1																
matéria condizente com a prática do assistente social na APS	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO				NÃO
Administrar e executar o recurso do Suprimento de																										
Fundo do Serviço Social destinado aos pacientes em situação de vulnerabilidade social, atendendo os																										
critérios do Decreto Nº 24.673/04 e da Portaria	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO				NÃO
Nº490/08 que trata sobre tal o Auxílio Financeiro à																										
	0																									
Pessoa Física (AFPF) disposto às ações do serviço social																										
social																										
social  Realizar atendimentos individuais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes																										
social  Realizar atendimentos individuais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes e/ou familiares atendidos na atenção primaria, bem	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO				SIM
social  Realizar atendimentos individuais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO				SIM
social  Realizar atendimentos individuais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes e/ou familiares atendidos na atenção primaria, bem como, acompanha-los principalmente aquelas familias/pacientes que apresentam maior risco social	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO				SIM
social  Realizar atendimentos individuais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes e/ou familiares atendidos no atenção primaria, bem como, acompanh-dos principalmete aquelas familias/pacientes que apresentam maior risco social  Prestar orientações e esclarecimentos a individuos,		SIM	SIM	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	SIM	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	SIM	SIM	NÃO NÃO	NÃO NÃO				SIM
social  Realizar atendimentos individuais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes e/ou familiares atendidos na atenção primaria, bem como, acompanha-los principalmente aquelas familias/pacientes que apresentam maior risco social			SIM																	SIM						
social Realizar atendimentos individuais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes eíou familiares atendidos na atenção primaria, bem como, acompanha-los primcipalmente aquelas familias-pacientes que apresentam maior risco social Prestar orientações e esclarectiententos a individuos, grupos e à população na defesa, ampliação e acesso aos direitos sociais (anexo). Realizar encamhamentos dos susários e/ou			SIM																	SIM						
social  Realizar atendimentos individuais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes e/ou familiares atendidos na atenção primaria, bem como, acompanhão se principalmente aquelas familias/pacientes que apresentam maior risco social  Prestar orientações e esclarecimentos a indivíduos, grupos e à população na defessa, ampliação e acesso aos direitos socialis (anexo)  Realizar encaminhamentos dos usuários e/ou familiares ad iversos serviços do saúde, outros			SIM SIM																							
social  Realizar atendimentos individuais ou desenvolver propostias de grupos socioeducativos com pacientes propostias de grupos socioeducativos com pacientes como, acompanha-los principalmentes aquelas como, acompanha-los principalmentes aquelas milias/pacientes que apresentam maior risco social  Prestar orientações e esclarocimentos a individuos, grupos e à população na defesa, ampliação e acesso assidiratos sociais (amoxo)  Realizar encaminhamentos dos usuários e/or imiliares a diversos serviços da sadio, cutros órgãos governamentais, DNG's e rade de proteção socio assistencial em gerál		SIM		NÃO	NÃO NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO NÃO	NÃO NÃO				SIM
social  Realizar atendimentos individuais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes e/ou familiares atendidos na atenção primaria, bem como, acompanhão-es principalmente aquelas familialispacientes que apresentam maior risco social  Prestar orientações e esclarecimentos a individuos, grupos e à população na defesa, ampilição e acesso aos direitos sociais (anexo)  Realizar encambinamentos dos susários e/ou familiares a diversos serviços da saúde, outros órgãos governamentais, ONG's e rade de proteção socio assistencial em ografi Realizar visitas domiciliares em conjunto com a		SIM SIM	SIM	NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO	SIM SIM	NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	SIM SIM NÃO	SIM NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO				SIM SIM NÃO
social  Realizar atendimentos individuais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes e/ou familiares atendidos na atenção primaria, bem como, acompanhão-es principalmente aquelas familialipacientes que apresentam maior risco social  Prestar orientações e esclarecimentos a individuos, grupos e à população na defesa, ampiliação e acesso aos direitos sociais (anexo)  Realizar encamhamentos dos susários e/ou familiares a diversos serviços da saúde, outros órgãos governamentais, ONG's er sed ed proteção socio assistencial em ografi Realizar visitad orionicilares em conjunto com a equipe técnica Realizar visitas familiarios en conjunto com a equipe técnica	SIM	SIM	SIM	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	SIM	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	SIM	SIM	NÃO NÃO	NÃO NÃO				SIM
social  Resilizar atendimentos individuais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes e/ou familiares atendidos na atenção primaria, bem familiares/pacientes que apresentam maior risco social  Prestar orientações e esclarecimentos a individuos, grupos a à população na defesa, ampliação e acesso sos direitos socials (enaxo)  Resilizar encaminhamentos dos usuários e/ou fundados populaçãos no defesa de la completação de acesso sos direitos socios (enaxos)  Resilizar encaminhamentos dos usuários e/ou fundados povernamentais, ONG's e rede de proteção socios assistencial em oerail  Resilizar visitas domiciliares em conjunto com a equipe fécrica.	SIM	SIM SIM SIM SIM	SIM SIM	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	SIM SIM SIM	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	SIM SIM NÃO SIM	SIM NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO				SIM SIM NÃO NÃO
social  Realizar atendimentos individuais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes efou familiares atendidos na atenção primaria, bem como, acompanhão-so principalmente aquelas familiares pacientes que expresentam maior risco social  Prestar orientações e esclarecimentos a individuos, grupos e à população na defesa, ampliação e acessos aos direitos sociais (amezo) Realizar encaminhamentos dos usuários e/ou familiares a diversos serviços da salodo, outros origões governamentais, (ONG o era de de proteção sócio assistenciai em neará unidad de como de composição de composição de composição por entre como ciliares em conjunto com a culpa fácrica. Realizar visitas institucionais Realizar visitas institucionais Apoiar, desenvolver técnicas de educação, mobilização em saúde e estimular iniciativas da população visando o empoderamento dos grupos	SIM	SIM SIM	SIM	NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO	SIM SIM	NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	SIM SIM NÃO	SIM NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO				SIM SIM NÃO
social  Realizar atendimentos individuais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes e/ou familiares atendidos na atenção primaria, bem como, acompanh-los principalmente aquelas familiaria-los principalmente aquelas familiaria-los principalmente aquelas familiaria-pacientes que apresentam maior risco social  Prestar orientações e esclarectimentos a individuos, grupos e à população na defesa, ampliação e acesso aos direitos sociais (anexo)  Realizar evistaminamentos dos susários e/ou familiares a diversos serviços da saúde, outros órgãos governamentais, (ONG's ende de proteção socio assistencial em geral Realizar vistalas institucionais Apoiar, desenvolver técnicas de educação, mobilização em saúde e estimular iniciativas da população visando o empoderamento dos grupos comunitários elestreties	SIM	SIM SIM SIM SIM	SIM SIM	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	SIM SIM SIM	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	SIM SIM NÃO SIM	SIM NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO				SIM SIM NÃO NÃO
social Realizar atendimentos individuais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes elou familiares atendidos na atenção primaria, bem como, acompanhão-so primopanhere aquelas familiares pacientes que expresentam maior risco social Prestar orientações e esclarecimentos a individuos, grupos e à população na defesa, ampliação e acesso aos direitos sociais (anexo) Realizar encamhamentos dos susários e/ou familiares a diversos serviços da saúde, outros orgas governamentas, ONG's e rade de protegão sócio assistencial em operal Realizar visitas domicilares em conjunto com a Realizar visitas institucionais Apoiar, desenvolver técnicas de educação, mobilização em saúde e estimular iniciativas da oppulação visando o empoderamento dos grupos comunitários existentes	SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	SIM SIM NÃO SIM SIM	SIM NÃO NÃO SIM	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO				SIM SIM NÃO NÃO SIM
social Realizar atendimentos individuais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes erou familiarea atendidos na atenção primaria, bem como, acompanhão os principalmente aquelas familiarea pacientes que expresentam mater risco social Prestar orientações e esclarecimentos a individuos, grupos e à população na deflesa, ampliação e acesso acesos des esclarecimentos a individuos. Realizar encaminhamentos dos usuários elfou familiarea a diversos serviços da saddo, outros opidos governamentas, (ONOS e rade de proteção pação governamentas, como este de proteção pação governamentas, como este de proteção pação posemamentas, como este de proteção pação posemamentas, como este de proteção pação posemamentas, como este de proteção pação posemantas, como este de proteção pação posemantas, como este de proteção, mobilização em saúde e estimular iniciativas da população visando o empoderamento dos grupos comunidarios existentes Mobilizar, estimular e capacitar usuários, familiares e trabelhadores de saúde e movimentos sociais para a participação em ináfancias de cortroles social e trabelhadores de saúde e movimentos sociais para a participação em ináfancias de cortroles social e trabelhadores de saúde e movimentos sociais para a participação em ináfancias de cortroles social e	SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM	SIM SIM	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	SIM SIM SIM	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	SIM SIM NÃO SIM	SIM NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO				SIM SIM NÃO NÃO
social  Realizar atendimentos indivíduais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes propostas de grupos socioeducativos com pacientes como, acompanha los principalmente aquelas como, acompanha los principalmente aquelas  Preatar orientações e esclarecimentos a indivíduos, grupos e à população na defesa, ampliação e acesso aos direitos sociais (amexo)  Realizar encaminhamentos dos usuários e/ou femiliares ad versos serviços da sadios, cutros órgãos governamentais, ONG's e rede de protegios sócio assistencial em geral Realizar vistas domicilares em conjunto com a extuple técnica.  Apotar, desenvolven técnicas de educação, mobilização em saúde e estimular iniciativas da população visando o empoderamento dos grupos comunitários esistentes.  Mobilizar, estimular e capacitar usuários, familiares e trabalhadores de saúde e movimento sociais para a	SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	SIM SIM NÃO SIM SIM	SIM NÃO NÃO SIM	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO				SIM SIM NÃO NÃO SIM
social  Resilizar atendimentos individuais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes e/ou familiares stendidos na atenção primaria, bem familiares stendidos na atenção primaria, bem familiares pacientes que apresentam maior risco social  Prestar orientações e esclarecimentos a individuos, grupos e à população na defesa, ampliação e acesso sos direitos socials (enxero)  Resilizar encaminhamentos dos usuários e/ou fesimiliares a foresos anvigos da saúde, outros órgãos governamentais, ONG's e rade de proteção socio assistencial em opraíl Resilizar visitas domiciliares em conjunto com a equipe fécrica. Resilizar visitas domiciliares em conjunto com a equipe fécrica. Resilizar visitas institucionais. Aporar, desenvolve técnicas de educação, mobilização em saúde e estimular iniciativas da população visitando e espocieramento dos grupos comunitários ostitentes Mobilizar, estimular e capacitar usuários, familiares e trabalhactores de saúde e movimentos sociale para a petrilogação em asidirace de contrate social e demais espaços coldiva.	SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	SIM SIM NÃO SIM SIM NÃO	SIM NÃO NÃO SIM NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO				SIM SIM NÃO NÃO SIM NÃO
social  Realizar atendimentos individuais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes e/ou familiares atendidos na atenção primaria, bem como, acompanhi-dos principaninet aquelas familias-pacientes que spresentam mator risco social  Prestar orientações e esclarecimentos a individuos, grupos e à populuição na defesa, ampliação e acesso acs direitos sociais (anexo).  Realizar encaminamentos dos susários e/ou familiares a diversos serviços da saúde, outros orgãos governamentais, ONG's e rade de proteção acido assistencial em operal Realizar vistas domicilares em conjunto com a soquide Edectica.  Realizar vistas domicilares em conjunto com a soquide Edectica.  Ropiaz, desenvolver técnicas de educação, mobilização em saúde e estimular iniciativas da população visando o empoderamento dos grupos comunitários existentes  Mobilizar, estimular e capacitar susários, familiares e trabalhadores de saúde e movimentos sociais para a particiopação em instâncias de controle social e demais espaços codetivos.  Estimular a participação dos usuários/familiares no processo de planejamento e gestão da política	SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	SIM SIM NÃO SIM SIM	SIM NÃO NÃO SIM NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO				SIM SIM NÃO NÃO SIM
social  Resilizar atendimentos individuais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes e/ou familiares atendidos na atenção primaria, bem familiares atendidos na atenção primaria, bem familiares pacientes que apresentam maior risco social  Prestar orientações e esclarecimentos a individuos, grupos e à população na defesa, ampliação e acesso ass direitos socials (anexo)  Resilizar encaminhamentos dos usuários e/ou familiares a fiversos serviços da saútice, outros órgãos governamentais, ONG's e rede de proteção socio assistentos dem outra de acesso socio assistentos dem outra de acesso socio assistentos en compunto com a requipe técnica.  Resilizar vistas familiares em conjunto com a equipe técnica.  Resilizar vistas institucionais.  Aloriz, desenvolve técnicas de educação, mobilização em saúde e estimular iniciativas da comunitários acessidentes.  Mobilizar, estimular e capacitar usuários, familiares e toabshadosre de saúde em ovimentos socials para a carticipação em instâncias de controle social e demais espaços codelivos  Estimular a participação dos usuários/familiares no processo de planigamento e gestão da política local/regional de saúde	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	SIM SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	SIM SIM NÃO SIM SIM SIM SIM NÃO	SIM  NÃO  NÃO  SIM  NÃO  SIM	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO				SIM SIM NÃO NÃO SIM NÃO NÃO
social  Realizar atendimentos individuais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes elou familiares atendidos na atenção primaria, bem familiares atendidos na atenção primaria, bem familiares plandidos na atenção primaria proposação  Prestar crientações e esclarecimentos a individuos, grupos e à população na defesa ampliação e acesso as direitos socias (anexo)  Realizar encaminhamentos dos usuários reiou familiares a diversos serviços da saúde outros órgãos governamentais, ONG's e rade de proteção socio assistencial em poral Realizar visitas domiciliares em conjunto com a equipe técnica. Realizar visitas institucionais Apoiar, desenvolver tecnicas de educação, mobilização em saúde e estimular iniciativas da pobilizar, estimular e capacitar usuários, familiares e trabalhaciores de saúde e movimentos sociale para a portunidarios existentes  Estimular a participação dos usuários/familiares no processo de planejamento e gestão da política local/regional de saúde Elaborar planos terapêuticos em conjunto com sociale.	SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	SIM  SIM  NÃO SIM  SIM  SIM  NÃO  SIM	SIM  NÃO  NÃO  SIM  NÃO  SIM  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO				SIM  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO
social  Realizar atendimentos individuais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes e/ou familiares atendidos na atenção primaria, bem como, acompanhi-dos principaninet aquelas familias-pacientes que apresentam mator risco social  Prestar orientações e esclarecimentos a individuos, grupos e à população na defesa, ampliação e acesso acs direitos sociais (anexo).  Realizar encaminhamentos dos susários e/ou familiares a diversos serviços da saúde, outros orgãos governamentais, ONG's e rade de proteção sócio assistencial em ceral realizar vistas domicilares em conjunto com a equipa lácticia.  Apriar, desenvolver teóricas de educação, mobilização em saúde e estimular iniciativas da oppulação visando e empoderamento dos grupos comunitários existentes Mobilizar, estimular e capacitar susários, familiares e trabalhadores de saúde e movimentos sociais para a participação em instâncias de controles social e demais espaços codetivos.  Estimular a participação dos susários/familiares no processos de planejamento e gestão da política local/regional de saúde Elaborar planos terapluticos em conjunto com sociale.	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO	SIM  SIM  NÃO SIM  SIM  NÃO SIM  NÃO  NÃO  NÃO	SIM  NÃO  NÃO  SIM  NÃO  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO	NÃO				SIM  SIM  NÃO  NÃO  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO
social  Realizar atendimentos individuais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes e/ou familiares atendidos na atenção primaria, bem como, acompanhi-dos principalmente aquelas familiaris pacientes que apresentam mator risco social  Prestar orientações e esclarecimentos a individuos, grupos e à população na defesa, ampliação e acesso aos diretos sociais (anexo)  Realizar encaminhamentos dos susários e/ou familiares a diversos serviços da saúde, outros orgas governamentas, ONG s e rade de proteção sócio assistenciai em osera  Realizar visitas institucionais. Apoiar, desenvolver técnicas de educação, mobilização em saúde e estimular iniciativas da população visando o empoderamento dos grupos comunitários existentes  Mobilizar, estimular e capacitar usuários, familiares e trabalhadores de saúde e movimentos sociais para a participação em instâncias de controles social e para participação em instâncias de controles social e para participação em instâncias de controles social e demais espaços coletivos  Estimular a participação dos usuários/familiares no processo de planigamento e gestão da política local/regional de saúde  Elaborar planos terapluticos em conjunto com sociale.  Baltorar planos terapluticos em conjunto com sociale na como como participação dos controles de demais espaços coletivos  ASSISTENCIA ASAMACEUTICA.  La de ASSISTENCIA ASAMACEUTICA.  La de ASSISTENCIA ASAMACEUTICA.  La de ASSISTENCIA ASAMACEUTICA.	SIM	SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM UBSI PARANOA	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO UBS 9 - SS	SIM  NÃO SIM  NÃO SIM  NÃO SIM  NÃO UBS 10 - SS	SIM NÃO NÃO SIM NÃO SIM NÃO ONÃO UBS 11 - SS	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF I	SIM  SIM  NÃO  NÃO  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  UBST7 PDF II UBS CAVAS
social  Realizar atendimentos indivíduais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes repropostas de grupos socioeducativos com pacientes como, acompanha-los principalmentes aquitace como, acompanha-los principalmentes aquitace similias/pacientes que apresentam maior risco social  Prestar orientações e esclarecimentos a indivíduos, grupos e à população na defesa, ampliação e acesso aos direitos sociais (anexo)  Realizar encaminhamentos dos usuários e/ou fingãos governamentais, ONG's e rede de proteção sócio assistencial em ogral Realizar visitas domiciliares em conjunto com a equipo técnica. Realizar visitas domiciliares em conjunto com a equipo técnica. Realizar visitas domiciliares em conjunto com a equipo técnica. Mobilizar, estimular e capacitar usuários, familiares e mobilizar, estimular e capacitar usuários, familiares no processo de planejamento e gestão da potitica coalregional de saudo e movimentos sociais para a participação em instâncias de controle social e demais espaços cotérios  Estimular a participação dos usuários familiares no processo de planejamento e gestão da potitica coalregional de asado  Elaborar planos terapétuticos em conjunto com sociale planejamento e de saúde, para o instumentalizar os tribalistances de saúde, para o instumentalizar os tribalistances de saúde, para o instrumentalizar os producios para a servicios de propuramação de medicamentos es produdos para se producios para se pr	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO	SIM  NÃO SIM  NÃO SIM  NÃO SIM  NÃO UBS 10 - SS	SIM NÃO NÃO SIM NÃO SIM NÃO ONÃO UBS 11 - SS	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF I	SIM  SIM  NÃO  NÃO  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO
social proposta de grupos socionados de grupos de apoculação na defesa, ampliação e acesso ado direitos sociais (anexo) socionados de defendos sociais (anexo) de grupos de apoculação na defesa, ampliação e acesso ado direitos sociais (anexo) de grupos de apoculação na defesa, ampliação e acesso ado direitos sociais (anexo) de grupos de apoculação de social de grupos de apoculação de social de grupos de apoculação de	SIM	SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM UBSI PARANOA	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO	SIM	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO UBS 9 - SS	SIM  NÃO SIM  NÃO SIM  NÃO SIM  NÃO UBS 10 - SS	SIM  NÃO  NÃO  SIM  NÃO  SIM  NÃO  UBS 11 - SS  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF I	SIM  SIM  NÃO  NÃO  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  UBST7 PDF II UBS CAVAS
social  Realizar atendimentos indivíduais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes propostas de grupos socioeducativos com pacientes como, acompanhá-los principalmente aquelas milias/pacientes que apresentam maior risco social  Prestar orientações e esclarecimentos a indivíduos, grupos e à população na defesa, ampliação e acesso aos direitos sociais (anexo)  Realizar encaminhamentos dos usuários e/or finamiliares adversos serviços da sadio, outros órigãos governamentais, ONG's e rede de proteção sócio assistencial em geral Realizar visitas domiciliares em conjunto com a studio técnica. Realizar visitas domiciliares em conjunto com a socio assistencial em geral Realizar visitas institucionais Realizar visitas institucionais Condiciações estados e electros de consultarios de apopulação visando o empoderamento dos grupos comunitários estados e electros sociais e para a participação em instâncias de controle sociai e demais espaços coletivos  Estimular a participação dos usuários familiares no processo de planejamento e gestão da política localregional de saudde  Elaborar planos terapéticios em conjunto com sociale; estimular en capacitos em conjunto com sociale; estados estados em comircios de saúde, para o instrumento em serviço social e notar la participação dos usuários familiares no processo de planejamento e gestão da política localregional de saúde Saupor visão e coordenação da programação de medicamentos e produdos para a saúde Suporvisão e coordenação da socicitação de medicamentos e produdos para a saúde Suporvisão e coordenação da socicitação de medicamentos e produdos para a saúde	SIM	SIM	SIM	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO UBSA JARDIM II SIM	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM NÃO SIM SIM	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	SIM	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO UBS 3 - S SIM SIM	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO S USS 4 - SS SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM  SIM  NÃO  SIM  NÃO  SIM  NÃO  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM  NÃO  NÃO  SIM  NÃO  SIM  NÃO  UBS 11 - SS  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO           SIM           SIM	NÃO	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF I	SIM  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  SIM  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  SIM  SIM  SIM
social  Realizar atendimentos indivíduais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes e/ou familiares atendidos na elenção primaria, bem familiares indivíduais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes e/ou familiares atendidos na elenção primaria, bem familiares pacientes que apresentam maior risco social  Prestar orientações e esclarecimentos a indivíduos, grupos e à população na defesa, ampliação e acesso aso direitos sociais (anexo)  Realizar encaminhamentos dos usuários e/ou familiares adversos serviços da saúdio, nutros órgãos governamentais, ONG's e rede de proteção sócio assistencial em geral Realizar visitas familiares em conjunto com a equipo técnica. Realizar visitas institucionais Apoir, desenvolve técnicas de educação, de comunitários adestentes.  Mobilizar, estimular e capacitar usuários, familiares no processo de planejamento e gestão da política coariregional de saúde e movimentos sociais para a participação em instâncias de controle social e demais espaços coletivos.  Estimular a participação dos usuários, familiares no processo de planejamento e gestão da política coariregional de saúde e movimentos sociais para a participação em servico social na AFS ASSISTENCIA FARMAMATURO.  ASSISTENCIA FARMAMATURO.  SASISTENCIA FARMAMATURO.  SASISTEN	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIÁO NÃO SIÁO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃ	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM SIM SIM	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO	SIM	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO S S S S S S S S S S S S S S S S S S S	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM SIM SIM	NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SÃO NÃO NÃO SÃO SÃO SÃO SÃO SÃO SÃO SÃO SÃO SÃO S	SIM  SIM  NÃO  SIM  NÃO  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM  NÃO  NÃO  SIM  NÃO  SIM  NÃO  UBBS 11 - SS  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF I	SIM  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM
social  Realizar atendimentos indivíduais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes propostas de grupos socioeducativos com pacientes como, acompanhá-los principalmente aquelas milias/pacientes que apresentam maior risco social milias/pacientes que apresentam maior risco social prestar orientações e esclarecimentos a indivíduos, grupos e à população na defesa, ampliação e acesso aos direitos sociais (anexo)  Realizar encaminhamentos dos usuádros e/ou fraçãos governamentais, ONG's e rede de protegão sócio assistencia dem ogral Realizar visitas domiciliares em conjunto com a dução éteritos.  Realizar visitas domiciliares em conjunto com a dução éteritos.  Realizar visitas domiciliares em conjunto com a dução éteritos.  Realizar visitas domiciliares em conjunto com a dução éteritos.  Realizar visitas domiciliares em conjunto com a dução éteritos de estrucição.  Realizar visitas domiciliares em conjunto com a população visando o empoderamento dos grupos comunitários estades estimularios sociais para a participação em instâncias de controle social e demais espaços celetivos  Estimular a participação dos usuários familiares o r processos de planejamento e gestão da politica localizaçiomal de saúde.  Estimular a participação dos usuários familiares no processo de planejamento e gestão da politica localizaçiomal de saúde.  Estimular a participação dos usuários familiares no processo de planejamento e gestão da programação de medicamentos e produtos para a saúde Supervisão e coordenação do recolámento de medicamentos e produtos para a saúde Supervisão e coordenação do recetimento de medicamentos e produtos para a saúde	SIM	SIM	SIM	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO UBSA JARDIM II SIM	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM NÃO SIM SIM	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	SIM	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO UBS 3 - S SIM SIM	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO S USS 4 - SS SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM  SIM  NÃO  SIM  NÃO  SIM  NÃO  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM  NÃO  NÃO  SIM  NÃO  SIM  NÃO  UBBS 11 - SS  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO           SIM           SIM	NÃO	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF1	SIM  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  SIM  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  SIM  SIM  SIM
social  Realizar atendimentos indivíduais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes repropostas de grupos socioeducativos com pacientes como, acompanhá-los principalmente aquelas milias/pacientes que apresentam maior risco social  Prestar orientações e esclarecimentos a indivíduas, grupos e à população na defesa, ampliação e acesso aos direitos sociais (anexo)  Realizar encaminhamentos dos usuários e/ou figiãos governamentais, ONG's e rede de proteção socio assistencia em ogral Realizar visitas domiciliares em conjunto com a stujue fácritos.  Realizar visitas domiciliares em conjunto com a socio assistencia em ogral Realizar visitas institucionais  Realizar visitas institucionais  Mobilização em saúde e estimular iniciahas da população visando o empoderamento dos grupos comunitários estades estimular iniciahas da população visando o empoderamento dos grupos comunitários estades em cominidados para a participação em instâncias de controle social e demais espaços cotérios  Estimular a participação dos usuários familiares no processo de planejamento e gestão da política coalregional de saúde Elaborar planos terapéuticos em conjunto com socialegional de saúde Elaborar planos terapéuticos em conjunto com socialegional de saúde Supervisão e coordenação da sprogramação de medicamentos e produtos para a saúde Supervisão e coordenação da sicilistação de medicamentos e produtos para a saúde Supervisão e coordenação do amazenamento de medicamentos e produtos para a saúde Supervisão e coordenação da estimiento de medicamentos e produtos para a saúde Supervisão e coordenação da estimiento de medicamentos e produtos para a saúde Supervisão e coordenação da esticianem de medicamentos e produtos para a saúde	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIÁO NÃO SIÁO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃ	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM SIM SIM	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO	SIM	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO S S S S S S S S S S S S S S S S S S S	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM SIM SIM	NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SÃO NÃO NÃO SÃO SÃO SÃO SÃO SÃO SÃO SÃO SÃO SÃO S	SIM  SIM  NÃO  SIM  NÃO  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM  NÃO  NÃO  SIM  NÃO  SIM  NÃO  UBS 11 - SS  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  N	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF I	SIM  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  SIM  NÃO  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM
social  Realizar atendimentos indivíduais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes e/ou familiares atendidos na atenção primaria, bem como, acompanidos primogánes de primaria, bem como, acompanidos primogánes de primaria, bem como, acompanidos primogánes de primaria, bem como, acompanidos percentam mator risco social Prestar orientações e esciarocimentos a indivíduos, grupos a a população na defensa, ampliação e acesso sos direitos occiais (anexo) sos direitos occiais (anexo) sos direitos eciais (anexo) socia assistencial em pora?  Realizar visitas institucionais Apoiar, desenvoher técnicas de educação, mobilização em saúde e estimular iniciativas da população visitante e capacitar usuários, familiares e trabalhadores de saúde o empoderamento dos grupos comunidatos edistentes Mobilizar, estimular e capacitar usuários, familiares e trabalhadores de saúde os envimentos sociais para a participação em satencias de controles social e demais espaços coletivos demais espaços coletivos estimular a participação dos usuários/familiares no pocesso de planejamento e gestão da política local/regional de saúde Elaborer planos terapéluticos em conjunto com sociale; plane es asaúde la producio para a saúde socialementos e producios para a saúde Supervisão e coordenação da socialação de medicamentos e producios para a saúde Supervisão e coordenação da recebiemento de medicamentos e producios para a saúde Supervisão e coordenação da de sociacagem de medicamentos e producios para a saúde Supervisão e coordenação da destocagem de medicamentos e producios para a saúde Supervisão e coordenação da destocagem de medicamentos e producios para a saúde Supervisão e coordenação da destocagem de medicamentos e producios para a saúde Supervisão e coordenação da destocagem de	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM SIM SIM SIM	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SUBS 4 - SS SIM SIM SIM SIM	NÃO           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM	NÃO	NÃO           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM	NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM SIM SIM SIM SIM	SIM  SIM  NÃO  SIM  NÃO  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM  NÃO  NÃO  SIM  NÃO  SIM  NÃO  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃ	NÃO           UBS 12 - SS           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM	NÃO           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF I	SIM  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI
social  Realizar atendimentos indivíduais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes repropostas de grupos socioeducativos com pacientes como, acompanhá-los principalmente aquelas milias/pacientes que apresentam maior risco social  Prestar orientações e esclarecimentos a indivíduas, grupos e à população na defesa, ampliação e acesso aos direitos sociais (anexo)  Realizar encaminhamentos dos usuários e/ou figiãos governamentais, ONG's e rede de proteção socio assistencia em ogral Realizar visitas domiciliares em conjunto com a stujue fácritos.  Realizar visitas domiciliares em conjunto com a socio assistencia em ogral Realizar visitas institucionais  Realizar visitas institucionais  Mobilização em saúde e estimular iniciahas da população visando o empoderamento dos grupos comunitários estades estimular iniciahas da população visando o empoderamento dos grupos comunitários estades em cominidados para a participação em instâncias de controle social e demais espaços cotérios  Estimular a participação dos usuários familiares no processo de planejamento e gestão da política coalregional de saúde Elaborar planos terapéuticos em conjunto com socialegional de saúde Elaborar planos terapéuticos em conjunto com socialegional de saúde Supervisão e coordenação da sprogramação de medicamentos e produtos para a saúde Supervisão e coordenação da sicilistação de medicamentos e produtos para a saúde Supervisão e coordenação do amazenamento de medicamentos e produtos para a saúde Supervisão e coordenação da estimiento de medicamentos e produtos para a saúde Supervisão e coordenação da estimiento de medicamentos e produtos para a saúde Supervisão e coordenação da esticianem de medicamentos e produtos para a saúde	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM SIM SIM SIM	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO           UBS 3 - S           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO S S UBS 4 - SS SIM SIM SIM	NÃO           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM	NÃO	NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM	NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM SIM SIM SIM	SIM  SIM  NÃO SIM  SIM  NÃO  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM  NÃO  NÃO  SIM  NÃO  SIM  NÃO  SIM  NÃO  UBS 11 - SS  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  N	NÃO           UBS 12 - SS           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM SIM SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF I	SIM  SIM  NÃO NÃO NÃO NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  SIM  NÃO  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM
social  Realizar atendimentos indivíduais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes propostas de grupos socioeducativos com pacientes como, acompanhá-los principalmente aquelas milias/pacientes que apresentam maior risco social familias/pacientes que apresentam maior risco social prestar orientações e esclarecimentos a indivíduos, grupos e à população na defesa, ampliação e acesso assi direitos sociais (anexo)  Realizar encaminhamentos dos usuádros e/ou familiares a devenos serviços da sadio, cutros órgãos governamentais, ONG's e rede de protegia sócio assistencial em geral Realizar visitas domiciliares em conjunto com a suque facinica. Realizar visitas domiciliares em conjunto com a suque facinica. Realizar visitas domiciliares em conjunto com mobilização em sacio e estimular iniciativas da população visando o empoderamento dos grupos comunitários estades estimular iniciativas da população visando o empoderamento dos grupos comunitários estades estimular es capacitar usuários, familiares e trabalhadores de sacide e estimular iniciativas da população em instâncias de controle social e demais espaços celetivos  Estimular a participação dos usuários familiares no processos del palargamento e gestão da politica tocalizaçional de sacide.  Elaborar planos terapélucios em conjunto com instrumentalizar os trabalhadores de sacide, para o maticiamento e produtos para a saside Supervisão e coordenação do programação de medicamentos e produtos para a saside supervisão e coordenação do programação de medicamentos e produtos para a saside em de p	SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM SIM SIM SIM	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO	SIM	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SUBS 4 - SS SIM SIM SIM SIM	NÃO           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM	NÃO	NÃO           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM	NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM SIM SIM SIM SIM	SIM  SIM  NÃO  SIM  NÃO  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM  NÃO  NÃO  SIM  NÃO  SIM  NÃO  UBS 11 - SS  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  N	NÃO           SIM	NÃO           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF I	SIM  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI
social  Realizar atendimentos indivíduais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes e/ou familiares atendidos na etenção primaria, bem familiares intendidos na etenção primaria, bem familiares pacientes que apresentam maior risco social  Prestar orientações e esclarecimentos a indivíduos, grupos e à população na defesa, ampliação e acesso aso direitos sociais (anexo)  Realizar encaminhamentos dos usuários ne/ou femiliares adventos serviços da saúdio curtos órgãos governamentais, ONO's e rede de proteção socio assistencial em geral Realizar visitas domiciliares em conjunto com a equipo técnica. Realizar visitas institucionais. Apoiar, desenvolver técnicas de aducação, mobilização em saúde e estimular iniciativas da comunitários adestentes.  Mobilizar restimular e capacitar rusardiros, familiares no processo de planejamento e gestão da política localizegional de saúde e movimentos sociale para a participação em instâncias de controle social e demais espaços coletivos  Estimular a participação dos usuários familiares no processo de planejamento e gestão da política localizegional de saúde Elaborar planos terapêuticos em conjunto com securios.  Estimular a participação dos usuários familiares no processo de planejamento e gestão da política localizegional de saúde.  Elaborar planos terapêuticos em conjunto com securios.  Supervisão e coordenação do amazemamento de medicamentos e produdos para a saúde Supervisão e coordenação do amazemamento de medicamentos e produdos para a saúde Supervisão e coordenação do centrele de setoque de medicamentos e produdos para a saúde Supervisão e coordenação do centrele de setoque de medicamentos e produdos para a saúde Supervisão e coordenação do centrele de setoque de medicamentos e produdos para a saúde Supervisão e coordenação do centrele de setoque de medicamentos e produdos para a saúde Supervisão e coordenação do centrele de setoque de medicamentos e produdos para a saúde Supervisão e coordenação do centrele de setoque de medicamentos e produdos para a	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           SIM	NÃO	NÃO           SIM	NÃO	NÃO           SIM	NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM  SIM  NÃO SIM  SIM  NÃO  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM  NÃO  NÃO  SIM  NÃO  SIM  NÃO  SIM  NÃO  UBS 11 - SS  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  N	NÃO           SIM           SIM	NÃO           SIM           SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF1	SIM  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI
social  Realizar atendimentos individuais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes e/ou familiares atendidos na atenção primaria, bem como como pacientes dou familiares atendidos na atenção primaria, bem como como pacientes dou familiares atendidos na elegidade do como como pacientes que apresentam mater risco social  Prestar orientações a esciencimentos a individuación curupos e à população na defesa, ampliação e acesso acesso de acesso acesso de acesso de como como como como como como como com	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO           NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO           SIM           SIM	NÃO	NÃO           SIM           SIM	NÃO	NÃO           SIM           SIM	NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM	SIM  SIM  NÃO SIM  SIM  NÃO SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM  NÃO  NÃO  SIM  NÃO  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃ	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF I	SIM  SIM  NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM  NÃO SIM  SIM  SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S
social  Realizar atendimentos indivíduais ou desenvolver propostas de grupos socioeducadivos com pacientes propostas de grupos socioeducadivos com pacientes como, acompanhá-los principalmente aquelas minisárpacientes que apresentam maior risco social framilias/pacientes que apresentam maior risco social prestar orientações e escilarecimentos a indivíduos, grupos e à população na defesa, ampilação e acesso aso direitos socials (anexo)  Realizar encaminhamentos dos usuádros e/ou fragisos governamentais, ONO's e rede de protegio sócio assistencial em oprail Realizar visitas domicilares em conjunto com a stagios fácilicas capacidades de acesso acidos describados de acesso acidos assistencial de mo grail Apoiar, desenvolver técnicas de educação, mobilização em sacido e estimular inicialivas da população visando o empoderamento dos grupos comunitários estitutudonisis Mobilizar, estimular e capacitar usuários, familiares e trabalhadores de saúde e movimentos sociale para a participação o em instâncias de controle social e demais espaços cotévios  Estimular a participação dos usuários/familiares no processo de planajemento e gestão da politica tocal regional de asuáde  Estimular a participação dos usuários/familiares no processo de planajemento e gestão da politica tocal regional de asuáde  Estimular a participação dos usuários das oficiales sociales esta de controles polica de sociales das portugação dos assicitação de sucessos de planajemento e greato da politica sociales das portugação dos assicitação de medicamentos e produtos para a sasúde Supervisão e coordenação do atencimento de medicamentos e produtos para a sasúde supervisão e coordenação do atencimento de estoque de medicamentos e produtos para a sasúde supervisão e coordenação do atencimento de estoque de medicamentos e produtos para a sasúde supervisão e coordenação do atencimento de estoque de medicamentos e produtos para a sasúde supervisão e coordenação do atencimento de estoque de medicamentos e produtos para a sasúde supervisão e coordenação do atenci	SIM	SIM	SIM	NÃO           NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	SIM	NÃO	NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           SIM           SIM	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SUBS 4 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	NÃO	NÃO	NÃO           SIM           SIM	NÃO	NÃO	SIM  SIM  NÃO  SIM  NÃO  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM	NÃO           SIM           SIM	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF I	SIM  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI
Realizar atendimentos indivíduais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes elou familiares atendidos na atenção primaria, bem temiliares atendidos, a completados na defesa ampliação e acesso ace direitos social (arexo).  Terestar crientações e esclarecimentos a indivíduo, grupos e à população na defesa ampliação e acesso ace direitos social (arexo).  Realizar encaminhamentos dos usuários reios emiliares a device acesso aces direitos social casistencia em peral Realizar visitas domiciliares em conjunto com a equipe técnica.  Realizar visitas institucionais. Apoiar, desenvolver tecnicas de educação, mobilização em saúde e estimular iniciativas da comunitários adesterias.  Mobilizar, estimular e capacitar usuários, familiares o trabalhadores de saúde en movimentos sociales para a demais espaças celetivos.  Estimular a participação dos usuários, familiares no processo de planejamento e gestão da política local/regional de saúde.  Estimular a participação dos usuários, familiares no processo de planejamento e gestão da política local/regional de saúde.  Elaborar planos terapêuticos em conjunto com equipe.  Instrumentalizar os trabalhadores de saúde, para o matriciaremento em serviços social na APS  ASSISTENCIA PARMACEUTICA Supervisão e coordenação do precebimento de medicamentos e produtos para a saúde Supervisão e coordenação do controle de estoque de medicamentos e produtos para a saúde Supervisão e coordenação do controle de setoque de medicamentos e produtos para a saúde Supervisão e coordenação do precebimento de medicamentos e produtos para a saúde Supervisão e coordenação do controle de estoque de medicamentos e produtos para a saúde Supervisão e coordenação do controle de estoque de medicamentos e produtos para a saúde Supervisão e coordenação do controle de estoque de medicamentos e produtos para a saúd	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO           NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO           SIM           SIM	NÃO	NÃO           SIM           SIM	NÃO	NÃO           SIM           SIM	NÃO	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM	SIM  SIM  NÃO SIM  SIM  NÃO SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM  NÃO  NÃO  SIM  NÃO  SIM  NÃO  SIM  NÃO  UBS 11 - SS  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  N	NÃO           SIM           SIM	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF I	SIM  SIM  NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM  NÃO SIM  SIM  SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S

Educação em saíde para promesão de use		1		_	1 -	Ι.	1	T -	T -	Ι.			_	T		T .	T -	Τ.				T -			1	
Educação em saúde para promoção do uso racional de medicamentos	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	1			NÃO
Educação permanente para profissionais de saúde	NÃO			NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO		NÃO	NÃO			SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO				NÃO
Farmacovigilância	NÃO NÃO	NÃO NÃO		NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO		NÃO NÃO	NÃO NÃO		NÃO NÃO	SIM	NÃO SIM	NÃO NÃO	SIM	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO SIM	NÃO NÃO				NÃO SIM
Ações de saúde interdisciplinares com as equipes	NÃO			NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO		NÃO	NÃO			NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO				NÃO
de saúde		1			1		1	1	1			1		1		1	1	1				1				1.2.2
Atuação no "Programa Nacional de Combate ao Tabagismo e Outros Fatores de Risco ao Câncer"	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO				SIM
Realização de matriciamento com equipes APS	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO				NÃO
Participação no planejamento das ações de serviços	CIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO				SIM
da APS SAÚDE MENTAL			UBS1 PARANOA			UBS4 JARDIM II												UBS 9 - SS					LIBS 14 CDD	LIDS 15 CIE	IIDS16 DDE I II	BS17 PDF II UBS CAV
A sile metricial para se conse de seúde mental per	SIM			NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM			SIM		SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	5 053 14 - CDF	000 10 - 011	OBSTOTEL 1	NÃO
profissionais especialistas dos NASF e CAPS	SIM	SIM	SIM	NAO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NAO	SIM	NAO	NAO	NAO	NAO				NAO
Abordagem e acompanhamento do paciente e família no contexto domiciliar	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO				NÃO
Atendimento individual de profissional de nível	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO				SIM
superior Consulta médica em saúde mental	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM	NÃO				SIM
	SIM NÃO			NÃO SIM	NÃO SIM	NÃO SIM	NÃO SIM	NÃO SIM		SIM	NÃO SIM			NÃO NÃO	SIM	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO NÃO	NÃO SIM	NÃO SIM	NÃO NÃO				NÃO SIM
Identificação e discussão conjunta dos casos graves				SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM			SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO				SIM
de saúde mental Promoção à saúde mental	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO				NÃO
Acolhimento aos usuários e avaliação de risco em saúde mental	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM				SIM
Manejo de transtornos mentais na infância e	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM				SIM
	SIM			NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO		NÃO	NÃO			SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO				SIM
TABAGISMO Prevenção do tabagismo	UBS1 ITAPOĀ SIM	UBS2 ITAPOÄ SIM	UBS1 PARANOA SIM	UBS2 QUADRA 18 SIM	SIM	UBS4 JARDIM II SIM	SIM	SIM	NÃO	UBS 1 - SS SIM	UBS 2 - SS SIM	UBS 3 - SS SIM	UBS 4 - SS SIM	UBS 5 - SS SIM	UBS 6 - SS NÃO	SIM	UBS 8 - SS NÃO	UBS 9 - SS NÃO	UBS 10 - SS NÃO	UBS 11 - SS SIM	UBS 12 - SS NÃO	UBS 13 - SS SIM	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIF	UBS16 PDF I U	BS17 PDF II UBS CAVA
Prevenção do tabagismo na infância e na				SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM			SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO		SIM	NÃO	SIM				NÃO
	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM				NÃO
Rastreamento de tabagismo e aconselhamento Abordagem mínima de fumantes	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM SIM	SIM	NÃO NÃO	SIM	NÃO SIM	NÃO SIM	NÃO NÃO	SIM	NÃO SIM	SIM	+	-	+ +	SIM
Tratamento da dependência de nicotina abordagem	SIM			NÃO	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM			SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO				SIM
intensiva individual e/ou em grupo  Abordagem aos pacientes fumantes dos grupos de							1															1				
risco: gestante, tuberculosos, portadores de	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM				SIM
HIV/AIDS, diabéticos e hipertensos			_														-									
Abordagem aos familiares de crianças com doenças respiratórias	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM				SIM
7 too dagan do tabagiano no pianojamento tamilia	SIM			SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM		SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO		SIM	NÃO	SIM				SIM
PROMOÇÃO EM SAÚDE Atividades integradas intersetoriais de prevenção de	UBS1 ITAPOÃ	UBS2 ITAPOĂ	UBS1 PARANOA	UBS2 QUADRA 18	UBS3 PADDF	UBS4 JARDIM II	UBS5 CAPAO	UBS6 CARIRU	UBS7 CAFÉ	UBS 1 - SS	UBS 2 - SS	UBS 3 - SS	UBS 4 - SS	UBS 5 - SS	UBS 6 - SS	UBS 7 - SS	UBS 8 - SS	UBS 9 - SS	UBS 10 - SS	UBS 11 - SS	UBS 12 - SS	UBS 13 - SS	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIF	UBS16 PDF I U	BS17 PDF II UBS CAVA
acidentes de trânsito, domésticos - crianças,	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO				NÃO
adolescentes e adultos Discussão, identificação e acompanhamento dos																										
casos de violência doméstica, sexual e/ou outras violências	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM				SIM
Assistência à violência física, psicológica, assédio	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	NÃO				SIM
moral, suicídio e violência sexual Atividades de prevenção de DCNT	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM			SIM	SIM	SIM	SIM	NĂO	SIM	SIM	SIM	SIM				SIM
																										Não
	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM				NÃO
saúde Informação, educação e comunicação em doenças				SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	_	SIM	SIM			SIM	SIM NÃO			_	SIM	SIM		SIM				
saúde Informação, educação e comunicação em doenças crônicas não transmissíveis - DCNT Maneio em situações de violência			SIM						_		SIM	SIM	SIM		NÃO SIM	NÃO NÃO	NÃO SIM	NÃO NÃO NÃO	SIM	SIM	NÃO SIM	SIM				NÃO NÃO
saúde Informação, educação e comunicação em doenças crônicas não transmissíveis - DCNT Maneio em situações de violência VIG. EPIDEMIOLÓGICA	SIM	SIM	SIM SIM UBS1 PARANOA	SIM		SIM	SIM	NÃO	NÃO SIM	SIM	SIM	SIM SIM UBS 3 - SS	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	S UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIF	UBS16 PDF I U	NÃO NÃO
saúde Informação, educação e comunicação em doenças crónicas não transmissíveis - DCNT Maneio em situacões de violência VIG. EPIDEMIOLÓGICA Analisar situação vacinal	SIM SIM UBS1 ITAPOĀ	SIM SIM UBS2 ITAPOĀ SIM	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM	SIM SIM UBS2 QUADRA 18	SIM SIM UBS3 PADDF	SIM SIM UBS4 JARDIM II	SIM SIM UBS5 CAPAO	NÃO SIM UBS6 CARIRU	NÃO SIM UBS7 CAFÉ	SIM SIM UBS 1 - SS	SIM SIM UBS 2 - SS	SIM SIM UBS 3 - SS SIM	SIM SIM UBS 4 - SS SIM	SIM SIM UBS 5 - SS	NÃO SIM UBS 6 - SS	NÃO NÃO UBS 7 - SS	NÃO SIM UBS 8 - SS	NÃO NÃO UBS 9 - SS	SIM SIM UBS 10 - SS	SIM SIM UBS 11 - SS	NÃO SIM UBS 12 - SS	SIM NÃO UBS 13 - SS	S UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIF	UBS16 PDF I U	NÃO NÃO BS17 PDF II UBS CAVA
saúde Informação, educação e comunicação em doenças crônicas não transmissiveis - DCNT Maneio em situacões de violência VIG. EPIDEMIOLÓGICA Analisar situação vacinal Vigilância de eventos adversos pós-vacinal (EAPV)	SIM SIM UBS1 ITAPOĂ SIM	SIM SIM UBS2 ITAPOĀ SIM	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM SIM	SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM	SIM SIM UBS3 PADDF SIM	SIM SIM UBS4 JARDIM II SIM	SIM SIM UBS5 CAPAO SIM	NÃO SIM UBS6 CARIRU SIM	NÃO SIM UBS7 CAFÉ SIM SIM	SIM SIM UBS 1 - SS SIM	SIM SIM UBS 2 - SS SIM	SIM SIM UBS 3 - SS SIM SIM	SIM SIM UBS 4 - SS SIM	SIM SIM UBS 5 - SS SIM	NÃO SIM UBS 6 - SS SIM	NÃO NÃO UBS 7 - SS SIM	NÃO SIM UBS 8 - SS SIM	NÃO NÃO UBS 9 - SS SIM	SIM SIM UBS 10 - SS SIM	SIM SIM UBS 11 - SS SIM	NÃO SIM UBS 12 - SS SIM	SIM NÃO UBS 13 - SS	S UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIF	UBS16 PDF I U	NÃO NÃO NÃO BS17 PDF II UBS CAVA NÃO
saide informação, educação e comunicação em doenças crónicas não transmissíveis - DCNT Manelo em situações de violência VIG. EPIDEMIOLOGICA Analisar situação vacinal Vigilância de eventos adversos pós-vacinal (EAPV) Gerenciamento da Rede de Frio local Realizar o mondiforamento rápido de cobertura	SIM SIM UBS1 ITAPOĂ SIM SIM	SIM SIM UBS2 ITAPOÃ SIM SIM NAO	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM SIM SIM	SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM SIM	SIM SIM UBS3 PADDF SIM SIM	SIM SIM UBS4 JARDIM II SIM SIM	SIM SIM UBS5 CAPAO SIM SIM	NÃO SIM UBS6 CARIRU SIM	NÃO SIM UBS7 CAFÉ SIM SIM	SIM SIM UBS 1 - SS SIM	SIM SIM UBS 2 - SS SIM SIM	SIM SIM UBS 3 - SS SIM SIM NAO	SIM SIM UBS 4 - SS SIM SIM NÃO	SIM SIM UBS 5 - SS SIM SIM	NÃO SIM UBS 6 - SS SIM	NÃO NÃO UBS 7 - SS SIM SIM	NÃO SIM UBS 8 - SS SIM	NÃO NÃO UBS 9 - SS SIM SIM	SIM SIM UBS 10 - SS SIM SIM	SIM SIM UBS 11 - SS SIM	NÃO SIM UBS 12 - SS SIM SIM NÃO	SIM NÃO I UBS 13 - SS SIM	3 UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIF	UBS16 PDF I U	NÃO NÃO NÃO BS17 PDF II UBS CAV/ NÃO NÃO
saide Informação, educação e comunicação em doenças crônicas não transmissíveis - DCNT Manelo em situaces de violência VIG. EPIDEMIOLÓGICA Analisar situação vacinal Vigilância de eventos adversos pós-vacinal (EAPV) Gerenciamento da Rede de Frio local	SIM SIM UBS1 ITAPOĂ SIM SIM SIM	SIM SIM UBS2 ITAPOÃ SIM SIM NAO	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM SIM SIM	SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM SIM NAO	SIM SIM UBS3 PADDF SIM SIM SIM	SIM SIM UBS4 JARDIM II SIM SIM	SIM SIM UBS5 CAPAO SIM SIM SIM	NÃO SIM UBS6 CARIRU SIM SIM	NÃO SIM UBS7 CAFÉ SIM SIM	SIM SIM UBS 1 - SS SIM SIM	SIM SIM UBS 2 - SS SIM SIM	SIM SIM UBS 3 - SS SIM SIM NAO	SIM SIM UBS 4 - SS SIM	SIM SIM UBS 5 - SS SIM SIM NÃO	NÃO SIM UBS 6 - SS SIM SIM	NÃO NÃO UBS 7 - SS SIM SIM	NÃO SIM UBS 8 - SS SIM SIM	NÃO NÃO UBS 9 - SS SIM SIM NÃO	SIM SIM UBS 10 - SS SIM SIM NAO	SIM SIM UBS 11 - SS SIM SIM NAO	NÃO SIM UBS 12 - SS SIM SIM	SIM  NÃO  UBS 13 - SS  SIM  SIM  NÃO	S UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIF	UBS16 PDF I U	NÃO NÃO BS17 PDF II UBS CAV/ NÃO NÃO NÃO
saide informação, educação e comunicação em doenças sofinicas não transmissives - DCNT Minaño em situaçãos de violência Vid. EPIDEMIOL GOIGA Analisar situação vacinal Vigilância de eventos adversos pós-vacinal (EAPV) Geneciamento da Rede de Frio local Realizar o monitoramento rápido de cobertura vacinal na êrea de abrangência logo após a camacanha de vacinacão Identificar, notificar e investigar casos suspeitos das	SIM SIM UBS1 ITAPOĂ SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS2 ITAPOÄ SIM SIM NÄO SIM	SIM  SIM  UBS1 PARANOA  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM SIM NAO	SIM SIM UBS3 PADDF SIM SIM SIM	SIM SIM UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS5 CAPAO SIM SIM SIM	NÃO SIM UBS6 CARIRU SIM SIM SIM	NÃO SIM UBS7 CAFÉ SIM SIM SIM NÃO	SIM SIM UBS 1 - SS SIM SIM SIM	SIM SIM UBS 2 - SS SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS 3 - SS SIM SIM NÃO NÃO	SIM SIM UBS 4 - SS SIM SIM NÃO	SIM SIM UBS 5 - SS SIM SIM NÃO NÃO	NÃO SIM UBS 6 - SS SIM SIM NÃO NÃO	NÃO NÃO UBS 7 - SS SIM SIM NÃO NÃO	NÃO SIM UBS 8 - SS SIM SIM NÃO	NÃO NÃO UBS 9 - SS SIM SIM NÃO	SIM SIM UBS 10 - SS SIM SIM NÃO NÃO	SIM SIM UBS 11 - SS SIM SIM NAO	NÃO SIM UBS 12 - SS SIM SIM NÃO	SIM NÃO UBS 13 - SS SIM SIM NÃO SIM	6 UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIF	UBS16 PDF I U	NÃO
saide Informação, educação e comunicação em doenças crônicas não transmissíveis - DCNT Minano em atuações de violência Vio. EPROEMOLOGIGA Anelisas situações de violência Viojiláncia de eventos adversos pós-vacinal (EAPV) Genericamento da Roede de Frio local Realizar o monitoramento rápido de cobertura vacinal ná reade de abrangência logo após a camanaña de vacinacão Identificar, notificar e investigar casos suspeitos das	SIM SIM UBS1 ITAPOĂ SIM SIM SIM	SIM SIM UBS2 ITAPOÄ SIM SIM NÄO SIM	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM SIM NAO	SIM SIM UBS3 PADDF SIM SIM SIM	SIM SIM UBS4 JARDIM II SIM SIM	SIM SIM UBS5 CAPAO SIM SIM SIM	NÃO SIM UBS6 CARIRU SIM SIM	NÃO SIM UBS7 CAFÉ SIM SIM SIM NÃO	SIM SIM UBS 1 - SS SIM SIM	SIM SIM UBS 2 - SS SIM SIM	SIM SIM UBS 3 - SS SIM SIM NÃO NÃO	SIM SIM UBS 4 - SS SIM SIM NÃO	SIM SIM UBS 5 - SS SIM SIM NÃO	NÃO SIM UBS 6 - SS SIM SIM	NÃO NÃO UBS 7 - SS SIM SIM	NÃO SIM UBS 8 - SS SIM SIM	NÃO NÃO UBS 9 - SS SIM SIM NÃO	SIM SIM UBS 10 - SS SIM SIM NAO	SIM SIM UBS 11 - SS SIM SIM NAO	NÃO SIM UBS 12 - SS SIM SIM NÃO	SIM  NÃO  UBS 13 - SS  SIM  SIM  NÃO	S UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIF	UBS16 PDF I U	NÃO NÃO BS17 PDF II UBS CAV/ NÃO NÃO NÃO
saide informação, educação e comunicação em doenças crônicas não transmissíveis - DCNT Manelo em atuações de violência VIG. EPIDEMIOLÓGICA Analisar situações de violência VIG. EPIDEMIOLÓGICA Analisar situaçõe vacinal (EAPV) Generolamento fa Rede de Frio Iocal Realizar o moniteramento rápido de cobestura vacina fa rede de debenga de comunidado de obrenda em comunidado de comunidado de obrenda de comunidado de obrenda de comunidado de obrenda de vacinação de para de obrenda de vacinação de obrenda d	SIM SIM UBS1 ITAPOA SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS2 ITAPOÄ SIM SIM NAO SIM SIM	SIM SIM UBSI PARANOA SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM SIM NAO NÃO	SIM SIM UBS3 PADDF SIM SIM SIM SIM	SIM  SIM  UBS4 JARDIM II  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM	SIM SIM UBSS CAPAO SIM SIM SIM SIM	NÃO SIM UBS6 CARIRU SIM SIM SIM NÃO	NÃO SIM UBS7 CAFÉ SIM SIM SIM NÃO	SIM SIM UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS 2 - SS SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS 3 - SS SIM SIM NÃO NÃO	SIM  SIM  UBS 4 - SS  SIM  SIM  NAO  NÃO	SIM UBS 5 - SS SIM SIM NAO NÃO	NÃO SIM UBS 6 - SS SIM SIM NÃO NÃO	NÃO NÃO UBS 7 - SS SIM SIM NÃO NÃO SIM	NÃO SIM UBS 8 - SS SIM NAO NÃO SIM	NÃO NÃO UBS 9 - SS SIM SIM NÃO NÃO	SIM UBS 10 - SS SIM SIM NAO NÃO	SIM UBS 11 - SS SIM SIM NAO SIM	NÃO SIM UBS 12 - SS SIM SIM NÃO NÃO	SIM NÃO I UBS 13 - SS SIM SIM NÃO SIM SIM	S UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIF	UBS16 PDF1 U	NÃO
saide informação, educação e comunicação em doenças crônicas não transmissíveis - DCNT Manelo em situações de violência VIG. EPIDEMIOLOGICA Analisar situações de violência VIG. EPIDEMIOLOGICA Analisar situações vacinal (EAPV) Geneciamento da Rede de Frío local Realizar o monitoramento rápido de cobertura vacinar na área de abrangência logo após a comenarha de vacinarios. El comenarios de vacinarios de consentra de vacinarios de consentra de vacinarios de vacin	SIM SIM UBS1 ITAPOA SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBSZITAPOÄ SIM SIM NAO SIM SIM NAO	SIM SIM SIM UBS1 PARANOA SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UB32 QUADRA 18 SIM NAO NÃO SIM NÃO	SIM SIM UBS3 PADDF SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBSA JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBSS CAPAO SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO SIM UBS6 CARIRU SIM SIM SIM NÃO SIM	NÃO SIM UBS7 CAFÉ SIM SIM SIM NÃO SIM	SIM SIM UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM UBS 2 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM UBS 3 - SS SIM SIM NÃO NÃO SIM	SIM SIM UBS 4 - SS SIM NÃO NÃO SIM	SIM SIM UBS 5 - SS SIM SIM NÃO NÃO SIM	NÃO SIM UBS 6 - SS SIM SIM NÃO NÃO SIM	NÃO NÃO UBS 7 - SS SIM SIM NÃO NÃO NÃO	NÃO SIM UBS 8 - SS SIM SIM NAO NÃO SIM	NÃO NÃO UBS 9 - SS SIM SIM NÃO NÃO SIM	SIM SIM UBS 10 - SS SIM SIM NAO NÃO	SIM UBS 11 - SS SIM SIM NAO SIM SIM	NÃO SIM UBS 12 - SS SIM SIM NÃO NÃO NÃO	SIM NÃO UBS 13 - SS SIM NÃO SIM NÃO SIM NÃO	S UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIF	UBS16 PDF I U	NÃO
saide Informação, educação e comunicação em doenças sofinicas não transmissives - DCNT Minaño em statucados de violência Vid. EPIDEMIOL 6016A Analiser situação vecinar Vigilância de eventos adversos pós-vacinal (EAPV) Geneciamento da Rede de Frio local Realizar o monitoramento rápido de cobertura vacinar la área de abrangência gora gos a cambanha de vacinacião lidentificar, notificar e investigar casos suspeitos das doenças de notificação compulsoria (DNC) e/ou eventos inustatos da área de abrangência Realizar ações de bloquelo vacinal e de identificação de não vacinados (seletivamente) relaccionados às DNC. Busca altiva de novos casos de DNC	SIM SIM SIM UBS1 ITAPOĀ SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBSZITAPOÄ SIM SIM NAO SIM SIM NAO SIM SIM	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM SIM NAO SIM SIM NAO SIM	SIM SIM SIM UBS3 PADDF SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM UBSS CAPAO SIM SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO SIM UBS6 CARIRU SIM SIM SIM SIM SIM SIM NÃO SIM	NÃO SIM UBST CAFÉ SIM SIM SIM NÃO SIM SIM	SIM SIM UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS 2 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS 3 - SS SIM NAO NÃO SIM NÃO SIM	SIM UBS 4 - SS SIM NAO NÃO SIM NÃO SIM	SIM SIM UBS 5 - SS SIM SIM NAO NÃO SIM SIM	NÃO SIM UBS 6 - SS SIM SIM NÃO NÃO SIM SIM	NÃO NÃO UBS 7 - SS SIM SIM NÃO NÃO SIM SIM	NÃO SIM UBS 8 - SS SIM SIM NÃO NÃO SIM SIM	NÃO NÃO UBS 9 - SS SIM SIM NÃO NÃO SIM SIM	SIM SIM UBS 10 - SS SIM NAO NÃO NÃO	SIM SIM UBS 11 - SS SIM NAO SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO SIM UBS 12 - SS SIM NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO I UBS 13 - SS SIM NÃO SIM NÃO SIM NÃO NÃO	S UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIF	UBS16 PDF I U	NÃO
saide informação, educação e comunicação em doenças informação, educação e comunicação em doenças crónicas não transmissiveis - DCNT Meneio em staucedo de violencia VIG. EPIDEMIOLOGICA Analisar situação versional (EAPV) Genericiamento da Rede de Frio local Realizar o monitoramento rápido de cobertura vacinar na érea de abrangência logo após a camoanha de vacinacão lidentificar, notificar e investigar casos suspeitos das doenças de notificação compulsória (DNC) oícu eventos incustados da área de abrangência Realizar ações de bloqueio vacinal e de identificação de não vacinadas (seletivamente) relacionados às DNC. Busca ativa de novos casos de DNC Adoção de medidas de prevenção e controle em domelio e comunidade.	SIM SIM UBSTITAPOA SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS2 ITAPOA SIM NAO SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM NAO SIM SIM NAO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM UBS3 PADDF SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM UBSS CAPAO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO SIM UBS6 CARIRU SIM	NÃO SIM UBST CAFÉ SIM SIM SIM NÃO SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS 2 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS 3 - SS SIM NAO NÃO SIM NÃO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM UBS 4 - SS SIM UBS 4 - SS SIM NÃO SIM NÃO SIM NÃO SIM	SIM SIM UBS 5 - SS SIM NAO NÃO SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO SIM UBS 6 - SS SIM NÃO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO NÃO UBS 7 - SS SIM NÃO SIM NÃO SIM SIM NÃO SIM SIM SIM	NÃO SIM UBS 8 - SS SIM NÃO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO NÃO NÃO UBS 9 - SS SIM NÃO NÃO SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS 10 - SS SIM NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	SIM SIM UBS 11 - SS SIM NAO SIM	NÃO SIM UBS 12 - SS SIM NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	SIM NÃO UBS 13 - SI SIM NÃO SIM NÃO SIM NÃO NÃO NÃO	S UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIF	UBS16 PDF I U	NÃO
saide informação, educação e comunicação em doenças crónicas não transmissíveis - DCNT Minelo em studes de devidencia Vic. EPIDEMOLOGICA Analisar situação vacinal (EAPV) Gernocimento de eventos adversos pós-vacinal (EAPV) Gernocimento da Rede de Frio local Realizar o monitoramento rápido de cobertura vacinal as feate de abrangência logo após a camacanha de vacinacão local como completo de completo d	SIM SIM SIM UBS1 ITAPOĀ SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS2 ITAPOA SIM NAO SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM	SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM SIM NAO SIM SIM NAO SIM	SIM SIM SIM UBS3 PADDF SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM UBSS CAPAO SIM SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO SIM UBS6 CARIRU SIM SIM SIM SIM SIM SIM NÃO SIM	NÃO SIM UBST CAFÉ SIM SIM SIM NÃO SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS 2 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS 3 - SS SIM NAO NÃO SIM NÃO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM UBS 4 - SS SIM UBS 4 - SS SIM NÃO SIM NÃO SIM NÃO SIM	SIM SIM UBS 5 - SS SIM SIM NAO NÃO SIM SIM	NÃO SIM UBS 6 - SS SIM SIM NÃO NÃO SIM SIM	NÃO NÃO UBS 7 - SS SIM SIM NÃO NÃO SIM SIM	NÃO SIM UBS 8 - SS SIM SIM NÃO NÃO SIM SIM	NÃO NÃO UBS 9 - SS SIM SIM NÃO NÃO SIM SIM	SIM SIM UBS 10 - SS SIM NAO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	SIM SIM UBS 11 - SS SIM NAO SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO SIM UBS 12 - SS SIM NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO I UBS 13 - SS SIM NÃO SIM NÃO SIM NÃO NÃO	S UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIF	UBS16 PDF I U	NÃO
saide informação, educação e comunicação em doenças sobinicas años transmissives - DCNT Municio em titutodos de violência - Viol Problemo Godo - Viol Vi	SIM SIM UBSTITAPOA SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBSZITAPOÁ SIM SIM NAO SIM	SIM SIM UBST PARANOA SIM	SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM NAO SIM SIM NAO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM UBS3 PADDF SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM UBSS CAPAO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO SIM UBS6 CARIRU SIM	NÃO SIM UBS7 CAFÉ SIM SIM SIM SIM NÃO SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS 2 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM UBS 3 - SS SIM SIM NAO NĀO SIM NĀO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS 4 - SS SIM NAO NÃO SIM NÃO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS 5 - SS SIM NAO NÃO SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO SIM UBS 6 - SS SIM NÃO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO NÃO UBS 7 - SS SIM NÃO SIM NÃO SIM SIM NÃO SIM SIM SIM	NÃO SIM UBS 8 - SS SIM NÃO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO NÃO NÃO UBS 9 - SS SIM NÃO NÃO SIM SIM SIM SIM	SIM SIM UBS 10 - SS SIM NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	SIM SIM UBS 11 - SS SIM NAO SIM	NÃO SIM UBS 12 - SS SIM NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	SIM NÃO UBS 13 - SI SIM NÃO SIM NÃO SIM NÃO NÃO NÃO	S UBS 14-CDP	UBS 15 - CIF	UBS16 PDF I U	NÃO
saide Informação, educação e comunicação em doenças crónicas não transmissives - DCNT Menerio em stuaces de violência VIG. EPIDEMOLOGICA Analiser situação de violência VIG. EPIDEMOLOGICA Analiser situação ve termina Vigilância de eventos adversos pós-vacinal (EAPV) Genericiamento da Rede de Frio local Realizar o monitoramento rápido de cobertura vacinal na fera de abrangência logo após a camoanha de vacinació local como de comunidado de comunidado de ventos incustidados de área de abrangência (DNC) e/ou eventos incustidados de área de abrangência Realizar ações de bioquelo vacinal e de identificação de notificação compulsória (DNC) e/ou eventos incustidados de área de abrangência PSI suscessibles de de más vacinados de afectos de abrangência PSI suscessibles de de más vacinados de seletivamente praedicionados às DNC.  Buscas ativa de novos casos de DNC. Adoção de medidas de prevenção e controle em domicilão e comunidado de medidas de prevenção e controle em domicilão e comunidado.  Monitoramento e repasses de informações do evento Monitoramento e repasses de informações do evento Monitoramento e repasses de informações do evento monitoramento e repasse de informações do evento Monitoramento e repasse de informações do evento	SIM SIM SIM UBS1 ITAPOÀ SIM	SIM SIM UBS2 ITAPOA SIM NAO SIM	SIM SIM UBS1 PARANDA SIM	SIM SIM WIBS2 QUADRA 18 SIM NAO NAO SIM NAO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM UBS3 PADDF SIM	SIM SIM UBSS JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM SIM USSS CAPAO SIM	NÃO SIM USSE CARIRU SIM SIM SIM SIM SIM NÃO SIM SIM SIM SIM	NÃO SIM	SIM SIM UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM SIM SIM UBS 2 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM	SIM SIM UBS 4 - SS SIM NAO NAO SIM NAO SIM	SIM SIM UBS 5 - SS SIM NAO NÃO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	NÃO SIM UBS 6 - SS SIM NÃO NÃO SIM	NÃO NÃO NÃO NÃO UBS 7 - SS SIM SIM NÃO NÃO NÃO SIM SIM NÃO SIM NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO SIM UBS 8 - SS SIM NÃO SIM	NÃO NÃO NÃO UBS 9 - SS SIM NAO NÃO SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM	SIM	SIM SIM UBS 11 - SS SIM NAO SIM	NÃO SIM UBS 12 - SS SIM NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	SIM NÃO UBS 13 - SI SIM NÃO SIM NÃO NÃO NÃO NÃO	S UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIF	UBS16 PDF1 U	NÃO
saidé informação, educação e comunicação em doenças crónicas não transmissíveis - DCNT informação, a de transmissíveis - DCNT informação, a de transmissíveis - DCNT informação, a de transmissíveis - DCNT informações - DCNT - DCNT informações - DCNT - DCN	SIM SIM SIM UBS1 ITAPOÀ SIM	SIM SIM UBS2 ITAPOA SIM	SIM SIM UBS1 PARANCA SIM	SIM SIM WIBS2 QUADRA 18 SIM NAO NAO NAO SIM	SIM SIM UBSS PADDF SIM	SIM SIM UBSA JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM	NÃO SIM UBSS CARIRU SIM SIM NÃO SIM SIM NÃO SIM NÃO NÃO NÃO	NÃO SIM UBST CAFÉ SIM SIM NÃO SIM	SIM SIM UBS 1-SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM	SIM	SIM SIM SIM UBS 4 - SS SIM NAO NÃO SIM	SIM SIM UBS 5 - SS SIM SIM NAO NÃO SIM	NÃO SIM UBS 6 SS SIM NÃO NÃO SIM	NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO UBS 7 - SS SIM SIM NÃO NÃO SIM SIM NÃO SIM NÃO SIM	NÃO SIM UBS 8 - SS SIM NÃO NÃO SIM SIM SIM NÃO NÃO SIM SIM NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO UBS 9 - SS SIM SIM NÃO SIM	SIM SIM UBS 10 - SS SIM SIM NAO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃ	SIM SIM UBS 11-SS SIM NAO SIM	NÃO           SIM           UBS 12 - SI           SIM           SIM           SIM           NAO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           SIM           SIM	SIM NÃO 1 UBS 13 - SI SIM NÃO SIM NÃO SIM NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	S UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIF	L UBS16 PDF1 U	NÃO
saide informação, educação e comunicação em doenças crónicas não transmissiveis - DCNT Minero em situações de vivelência vide. EPIDEMIOLOGICA Analisar situação vacinal (EAPV) Gerincian de eventos adversos pós-vacinal (EAPV) Gerinciando de eventos adversos pós-vacinal (EAPV) Gerinciamento da Rede de Frio local Realizar o monitoramento rápido de ocobertura vacinal na área de abrangância logo após a camananha de vacinacão ludido de cobertura vacinal na área de abrangância logo após a camananha de vacinacão ludido de cobertura vecinal na área de abrangância (DNC) eventos insistados da área de abrangância (RNC) de ventos insistados da área de abrangância de camana de vacinacão (seletivamente) relacionados às DNC. Adoção de mêdidas de prevenção e controle em domicilio e comunidado Detecção oportuna de possiveis eventos de saúde pública. Apoio nas ações de resposta coordenada em ejedemiológia de campo Monitoramento e repasse de informações do evento as patecies ormovidos na resposido de campo Monitoramento e repasse de informações do evento as patecies envolvidos na resposido.	SIM SIM SIM UBSTITAPOA SIM	SIM SIM UBS2 ITAPOA SIM SIM NAO SIM NAO SIM	SIM SIM UBS1 PARANCA SIM	SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM NAO NAO NAO SIM	SIM SIM UBS3 PADDF SIM	SIM SIM UBSA JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM SIM UBSS CAPAO SIM	NÃO SIM UBSE CARIRU SIM SIM NÃO SIM NÃO SIM NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO SIM USST CAFÉ SIM SIM NÃO SIM	SIM SIM UBS 1-SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM	SIM	SIM SIM SIM UBS 4 - SS SIM NAO NÃO SIM NÃO SIM	SIM SIM SIM SIM NAO SIM	NÃO SIM UBS 6 - SS SIM SIM NÃO SIM	NÃO	NÃO   SIM   UES 8 - SS   SIM   SIM   NÃO   SIM   NÃO   SIM   NÃO   NÃO	NÃO NÃO UBS 9 - SS SIM SIM NÃO SIM	SIM SIM UBS 10 - SS SIM NAO	SIM SIM UBS 11 - SS SIM SIM NAO SIM	NÃO           SIM           UBS 12 - S\$           SIM           SIM           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           SIM           SIM           NÃO	SIM NÃO UBS 13 - SI SIM SIM NÃO SIM NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	S UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIF	UBS16 PDF I U	NÃO  BS17 PDF II USS CAVI NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO
saide informação, educação e comunicação em doenças cónicas não transmissives - DCNT Mutero em studence de violencia con transmissives - DCNT Mutero em studence de violencia experimenta de la comunicação de violencia Analisar situação viocinal (PAPV) Generoliamento da Rede de Frio Iocal Realizar o monitoramento rapido de cobertura vacien na érade de ábrangência logo após a camosanta de vacinación de abrangência logo após a camosanta de vacinación de abrangência (DNC) elou eventos inustalos de á ace de abrangência (DNC) elou eventos inustalos de á ace de abrangência (RNC) elou eventos inustalos de á ace de abrangência Realizar apões de bioqueix oucina de ábrangência De de abrangência de vacinación de ace de abrangência por el de após de comunicação de ace de abrangência de vacinación de ace de comunicação de ace de aces de controle em demicilio e comunidade Detecção oportuna de possivies eventos de saúde pública. Apoio nas ações de resposta coordenada em estidemicilosia de campo su aceitos envolvedas na resposta coordenada em estidemicilosia de campo su aceitos envolvedas na resposta coordenada em estidemicilosia de campo su aceitos envolvedas na resposta coordenada em estidemicilosia de campo su aceitos envolvedas na resposta coordenada em estidemicilosia de campo su aceitos envolvedas na resposta coordenada em estidemiciosia de campo su aceitos envolvedas na resposta de informações do evento aceitos de finormações epidemicilógicas estratégicas.  Análise de informações epidemicilógicas estratégicas aceitos aceitos constituiros de aceitos de la finormações do evento aceitos de finormações do paciente suspetio de dengue, chilitarquam e a 28m.	SIM SIM UBSH ITAPOA SIM	SIM SIM UBS2 ITAPOA SIM SIM NAO SIM NAO SIM	SIM SIM UBS1 PARANCA SIM	SIM SIM WIBS2 QUADRA 18 SIM NAO NAO NAO SIM	SIM SIM UNESS PADDE SIM	SIM SIM UBSA JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM SIM UBSS CAPAO SIM	NÃO SIM UBSS CARIRU SIM SIM NÃO SIM SIM NÃO SIM NÃO NÃO NÃO	NÃO SIM	SIM	SIM	SIM	SIM SIM SIM UBS 4 - SS SIM NAO NÃO SIM NÃO SIM	SIM SIM UBS 5 - SS SIM SIM NAO NÃO SIM	NÃO SIM UBS 6 - SS SIM SIM NÃO SIM	NÃO NÃO UBS 7 - SS SIM SIM NÃO SIM NÃO SIM	NÃO SIM UBS 8 - SS SIM NÃO NÃO SIM SIM SIM NÃO NÃO SIM SIM NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO NÃO UBS 9 - SS SIM SIM NÃO SIM	SIM SIM UBS 10 - SS SIM SIM NAO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃ	SIM SIM UBS 11 - SS SIM SIM NAO SIM	NÃO           SIM           UBS 12 - SI           SIM           SIM           SIM           NAO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           SIM           SIM	SIM NÃO UBS 13 - SI SIM SIM NÃO SIM NÃO	S UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIF	UBS16 PDF1 U	NÃO  BS17 PDF II USS CAVI NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  NÃO  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI
saidé informação, educação e comunicação em doenças crónicas não transmissíves - DCNT informação, et a construir de comunicação em doenças crónicas não transmissíves - DCNT informações em suitações de violenta video de properto de comunicações de construir de comunicações de confideração compulsoria (DNC) e/ou eventos inustatos da riade a de atrangência Realizar ações de bioqueio vacinar de de identificação compulsoria (DNC) e/ou eventos inustatos da riade de abrangência Pasalizar ações de bioqueio vacinar de de identificação de não vacinações deselviamente praeticinação de mêdidas de prevenção e controle em domeito e comunidade. Busca ativa de novos casos de DNC adoção do protuna de possiveies eventos de saúde Apolo nas ações de resporta coordenada em epidemiologia de campo Monitoramento e repasse de informações do evento aos parceiros envolvidos na resposta Analise de informações podemiológicas estratécicas.	SIM SIM UBSI ITAPOA SIM	SIM SIM UBS2ITAPOA SIM NAO SIM	SIM SIM USS1 PARANOA SIM	SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM NAO NAO NAO SIM	SIM SIM UBS3 PADDF SIM	SIM SIM UBSA JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM SIM UBSS CAPAO SIM	NÃO SIM UBSE CARIRU SIM SIM NÃO SIM NÃO SIM NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	NÃO SIM	SIM SIM UBS 1-SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM NAO NAO NAO SIM	SIM SIM UBS 4 - SS SIM SIM NÃO SIM NÃO SIM	SIM SIM SIM SIM NAO SIM	NÃO SIM UBS 6 - SS SIM SIM NÃO SIM	NÃO	NÃO   SIM   UES 8 - SS   SIM   SIM   NÃO   SIM   NÃO   SIM   NÃO   NÃO	NÃO NÃO UBS 9 - SS SIM SIM NÃO SIM	SIM SIM UBS 10 - SS SIM NAO	SIM SIM UBS 11 - SS SIM SIM NAO SIM	NÃO           SIM           UBS 12 - S\$           SIM           SIM           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           SIM           SIM           NÃO	SIM NÃO UBS 13 - SI SIM SIM NÃO SIM NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO	S UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIF	UBS16 PDF1 U	NÃO  BS17 PDF II USS CAVI NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO
saidde Informação, educação e comunicação em doenças crónicas não transmissíveis - DCNT Meneio em atuaçõe de vivilência VIG. EPIDEMIOL GOICA ACATISMES ATUAÇÃO Vacinal Vogilância de eventos adversos pós-vacinal (EAPV) Genericiamento da Rede de Frio local Realizar o monitoramento rápido de ochertura vacinal na reale de abrangância lopo pado a camanaha de vacinacão compulsoria (DNC) olou eventos inustidados da râre de abrangância Realizar ações de bioqueio vacinal e de identificação compulsoria (DNC) olou eventos inustidados da râre de abrangância Desarros de abrangância de modera de la destinação de não vacinados (seletivamente) y relacionados da DNC. Bussas altiva de novos casos de DNC Adoção do medidas de prevenção e controle em demicilite o comunidade Detecção oportuna de possiveis eventos de saúde pública. Apodo a resposada cordenada em Apodo nacionados de resposada cordenada em Análise de informações e prieminidojicas estratécicas. Manejo do paciente suspeito de dengue, chilumações apolamente suspeito ou confirmado de madéria madera do paciente suspeito ou confirmado de madéria de prevental VIV.	SIM	SIM SIM USS2TTAPOA SIM NAO SIM NAO SIM	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM	SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM NAO NAO SIM NAO SIM	SIM SIM UNESS PADDE SIM	SIM SIM UBS4 JARDIM II SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM SIM UBSS CAPAO SIM	NÃO SIM UBS6 CARRU SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM NÃO SIM	NÃO SIM	SIM	SIM	SIM	SIM UBS 4 - SS SIM UBS 4 - SS SIM SIM NÃO SIM	SIM SIM SIM SIM NAO SIM	NÃO SIM UBS 6 - SS SIM SIM NÃO SIM	NÃO NÃO UBS 7 - SS SIM SIM NÃO SIM NÃO SIM	NÃO           SIM           UES 8 - SS           SIM           SIM           NÃO           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM           NÃO           NÃO           NÃO           NÃO           SIM	NÃO NÃO UBS 9 - SS SIM SIM NÃO SIM	SIM   SIM   SIM   URS 10 - SS   SIM   NAO   SIM   SIM   SIM	SIM SIM UBS 11 - SS SIM SIM NAO SIM	NÃO           SIM           UBS 12 - SS           SIM           NÃO           SIM           SIM           SIM           SIM	SIM NÃO UBS 13 - SI SIM SIM NÃO SIM NÃO	S UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIE	L UBS16 PDF1 U	NÃO  BS17 PDF II USS CAVI NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  NÃO  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI
saide informação, educação e comunicação em doenças cóbricas não transmissiveis - DCNT informação, educação e comunicação em doenças cóbricas não transmissiveis - DCNT informações de violencia - Analisar situação vescinal - Vigilância de eventos adversos pós-vacinal (EAPV) Generocimento da Rede de Frio Icoal Realizar o monitoramento rápido de cobertura vecina na área de abrangência logo após a camosaria de vacinacião de abrangência logo após a camosaria de vacinacião de entre de abrangência (DNC) elou eventos inustados da área de abrangência (DNC) elou eventos inustados da área de abrangência (PNC) elou eventos inustados da área de abrangência (PNC) elou eventos inustados da área de abrangência por elevidos de não vacinados (seletivamente) relacionados às de abrangência de abrangência de abrangência de abrangência de abrangência de centrole em domicillo e comunidade Detecção oportuna de possiveis eventos de saúde pública. Analise de informações de eventos acuterios em envolvedas na resposa de estrategicas.  Análise de informações espelemiológicas estratégicas.  Manejo do paciente suspelto ou confirmado de leichmango de secreta (UN) manejo do paciente ou confirmado de leichmanicos viscorat (LV) manejo do paciente com suspelta ou confirmado de leichmanicos viscorat (LV) manejo do paciente com suspelta ou confirmado de leichmanicos viscorat (LV) manejo do paciente com suspelta ou confirmado de leichmanicos viscorat (LV) manejo do paciente com suspelta ou confirmado de leichmanicos viscorat (LV) manejo do paciente com suspelta ou confirmado de leichmanicos viscorat (LV) manejo do paciente com suspelta ou confirmado de leichmanicos viscorat (LV) manejo do paciente com suspelta ou confirmado de leichmanicos viscorat (LV) manejo do paciente com suspelta ou confirmado de leichmanicos viscorat (LV) de la confirmado de leichmanicos viscorat (LV) de la confirmado de la confirmado de la confirmacia de positica de confirmado de la confirmación de la	SIM	SIM SIM USESTAPOA SIM NAO SIM	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM	SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM NAO NAO SIM NAO SIM	SIM SIM UNES PADDE SIM	SIM	SIM SIM UNES CAPAO SIM	NÃO   SIM   SIM	NÃO SIM	SIM SIM UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM	SIM	SIM SIM UBS 4 - SS SIM SIM NAO NAO NAO SIM SIM SIM SIM NAO SIM	SIM SIM UBS 5 - SS SIM NAO NAO SIM	NÃO SIM VES 6 - SS SIM SIM NÃO SIM	NAO	NÃO SIM UBS 8 - SS SIM NÃO NÃO SIM SIM NÃO	NÃO NÃO USS 9 - SS SIM NÃO NÃO SIM	SIM   SIM   SIM   URS 10 - SS   SIM   SIM   SIM   NÃO   SIM   SI	SIM SIM UBS 11 - SS SIM SIM NAO SIM	NÃO           SIM           UBS 12 - SS           SIM           NÃO           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM           SIM	SIM	S UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIF	UBS16 PDF I U	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO
saide informação, educação e comunicação em doenças cónicas, año transmissives - DCNT  Mumelo em studendo de violéncia  Analisar situação vacinal  Vigilância de eventos adversos pós-vacinal (EAPV)  Genericiamento da Rede de Frio local  Realizar o monitoramento rápido de cobertura  vacina na área de atende de Frio local  Realizar o monitoramento rápido de cobertura  vacina na área de abrangância logo após a  camosinha de vacinacião  tidentificar, notificar e investigar casos suspeitos das  doenças de notificação compulsoria (DNC) e/ou  eventos inustatios de airea de abrangância (DNC) e/ou  eventos inustatios de airea de abrangância  Realizar ações de bloqueio vacinal e de identificação  de não vacinados de airea de abrangância  DNC.  Realizar ações de bloqueio vacinal e de identificação  de não vacinados de seletivamenter praetacionados as  DNC.  Debe de la comunidado  Debecção oportura de possíveis eventos de saúde  pública.  Apolio nas ações de resposta coordenada em  solidemidosia de campo  Monitoramento e repasse de informações do evento  Monitoramento er repasse de informações do  Namejo do paciente suspeito ou confirmado de  Manejo do paciente suspeito ou confirmado de  Hantanivoseo.	SIM	SIM SIM USESTTAPOA SIM SIM NAC SIM	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM	SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM NAO NAO SIM	SIM SIM UNESS PADDE SIM	SIM	SIM SIM SIM UBSS CAPAO SIM	NÃO   SIM   SIM	NÃO SIM SIM SIM SIM SIM SIM NÃO SIM	SIM SIM UPS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM SIM SIM UPSS 2 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM	SIM SIM UBS 4 - SS SIM SIM NAO NAO NAO SIM	SIM SIM UNES 5 - SS SIM NACO NACO SIM	NÃO SIM NÃO NÃO SIM	NÃO	NÃO   SIM   SIM   SIM   SIM   SIM   NÃO   NÃO   NÃO   NÃO   NÃO   NÃO   NÃO   NÃO   NÃO   SIM   SIM	NÃO NÃO USS 9 - SS SIM NÃO NÃO NÃO SIM	SIM   SIM	SIM SIM SIM UBS 11 - SS SIM NAO SIM	NÃO SIM UBS 12 - SS SIM NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM SIM NÃO SIM	SIM	S UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIF	UBS16 PDF1 U	NÃO   SIM   SIM
saidáe Informação, educação e comunicação em doenças crónicas não transmissíves - DCNT Informação, a de comunicação em doenças crónicas não transmissíves - DCNT Muneio em studende de vivilencia VIG. EPIDEMIOL GOICA ACAISISE attuação va veinal Vigilância de eventos adversos pós-vacinal (EAPV) Genericiamento da Rede de Frio local Realizar o monitoramento rapido de cobertura vacien na área de abrangância lopo após a camoanha de vacinacão la de abrangância lopo após a camoanha de vacinacão de abrangância lopo após a camoanha de vacinacão de individencia de constitución de la definicação computeória (DNC) dou eventos insultados da área de abrangância Posterio de não vacinação de neido vacinados (seletivamente) relacionados as DNC Busca ativa de novos casos de DNC Adoção do medidas de prevenção e controle em domicilão e comunidade Detecção oportuna de possiveis eventos de saúde pública. Após de resporta cordenada em epidemioloja de campo Monitoramento e repasse de informações do evento aos parceiros envolvidos na resposta. Analise de informações opdiemingo de seletivações. Manejo do paciente suspeito ou confirmado de heliamanicos vácera (LV). Manejo do paciente cum suspeita ou confirmado de latentarivos es fundados de paciente cum suspeita ou confirmado de latentarivos es fundados de latentarivos es fundados de latentarivos de paciente cum suspeita ou confirmado de latentarivos es fundados de latentarivos es fundados de latentarivos es fundados de latentarios de latentario	SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM NAC SIM	SIM SIM UBST PARANOA SIM	SIM SIM UBS2 QUADRA 16 SIM NAO NAO SIM	SIM SIM UNESS PADDE SIM	SIM	SIM SIM SIM UNESS CAPAO SIN SIM	NÃO   SIM   SIM	NÃO SIM SIM SIM SIM SIM SIM NÃO SIM	SIM SIM UPS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM SIM UBS 2 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM	SIM SIM UBS 4 - SS SIM NAO NAO SIM NAO SIM SIM NAO SIM	SIM SIM UNES 5 - SS SIM NACO NACO SIM	NÃO SIM NÃO NÃO SIM SIM NÃO SIM	NÃO	NÃO   SIM   SIM	NÃO NÃO USS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM   SIM	SIM SIM SIM UBS 11 - SS SIM NAO SIM	NÃO   SIM   SIM	SIM NAÃO SIM NAÃO NAÃO NAÃO NAÃO NAÃO NAÃO NAÃO SIM	S UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIE	UBS16 PDF1 U	NÃO
saide Informação, educação e comunicação em doenças crónicas não transmissiveis - DCNT Membre em studere de violencia Analisar situação, vescinal Vigilancia de eventos adversos pós-vacinal (EAPV) Gerenciamento da Rede de Frio Iocal Realizar o monitoramento ispido de cobertura vacinal na érea de abrangência logo após a camosaña de vacinacão Identificar, notificar e investigar casos suspeitos das doenças de notificação compulsoria (DNC) elou ventos inustados da área de abrangência los dentificar, notifica de abrangência (DNC) elou ventos inustados da área de abrangência Realizar ações de bioquei vacinal e de identificação de não ventos da área de abrangência Realizar ações de bioquei vacinal e de identificação de não ventos da área de abrangência Disca aliva de novos casos de DNC Adoção de medicada de prevenção e controle em domicillo e comunidade Detecção oportuna de possiveis eventos de saúde pública. Apoito nas ações de resposta coordenada em sedieminidação de serviços de lindrimações do evento aso sarcerios em volvidos na resposa. Análise de informações peleminidogicas estratégicas. Manejo do paciente suspeito ou confirmado de leistimanisse viscoral (LV) manejo do paciente suspeito ou confirmado de leistimanisse viscoral (LV) manejo do paciente com suspeita ou confirmado de leistimanisse viscoral (LV) manejo do paciente com suspeita ou confirmado de leistimanismos viscoral (LV) ministração das doenças diarreicas agudas (DDA)	SIM	SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM NAC SIM	SIM SIM UBST PARANOA SIM	SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM NAO NAO SIM	SIM SIM UNESS PADDE SIM	SIM	SIM SIM SIM UBSS CAPAO SIM	NÃO   SIM   SIM	NÃO SIM SIM SIM SIM SIM SIM NÃO SIM	SIM SIM UPS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM SIM SIM UPSS 2 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM	SIM SIM UBS 4 - SS SIM NAO NAO SIM NAO SIM SIM NAO SIM	SIM SIM UNES 5 - SS SIM NACO NACO SIM	NÃO SIM NÃO NÃO SIM	NÃO	NÃO   SIM   SIM   SIM   NÃO   SIM   SIM	NÃO NÃO UBS 9 - SS SIM NÃO NÃO SIM	SIM   SIM	SIM SIM SIM UBS 11 - SS SIM NAO SIM	NÃO SIM UBS 12 - SS SIM NÃO NÃO NÃO NÃO NÃO SIM SIM NÃO SIM	SIM	S UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIE	L UBS16 PDF1 U	NÃO   SIM   SIM
saide Informação, educação e comunicação em doenças sobiesas não transmissives - DCNT Munelo em studence de violencia a Corbinas não transmissives - DCNT Munelo em studence de violencia experimento de la comunicação de violencia Analisas ristuação vacinal (EAPV) Gerenciamento da Rede de Frio Iocal Realizar o monitoramento rápido de cobertura vacina na área de abrangência logo pado a camacinha de vacinacido de abrangência logo pado a camacinha de vacinacido los de abrangência (DNC) elou eventos insultados de area de abrangência (DNC) elou eventos insultados da rade de abrangência por electro de comunicação de abrangência de comunicação de abrangência de controle em demicilio e comunidado Deblica. Anolis de campo beneva de controle em demicilio e comunidado Deblica. Anolis de la comunidado de campo de controle em desidemibiloja de campo su porte de campo de controle em desidemibiloja de campo su porte de campo de la comunidado de comunidado de la comunidada	SIM	SIM SIM SIM USESTTAPOA SIM SIM NAO SIM	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM	SIM SIM UBS2 QUADRA 16 SIM NAO NAO SIM	SIM SIM UNESS PADDE SIM	SIM	SIM SIM SIM UNESS CAPAO SIN SIM	NÃO   SIM   SIM	NÃO SIM	SIM SIM UPS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM SIM UBS 2 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM	SIM SIM UBS 4 - SS SIM NAGO NÄGO NÄGO SIM	SIM SIM UNES 5 - SS SIM NACO NACO SIM	NÃO SIM NÃO NÃO SIM SIM NÃO SIM	NÃO	NÃO   SIM   SIM	NÃO NÃO USS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM   SIM	SIM SIM SIM UBS 11 - SS SIM NAO SIM	NÃO   SIM   SIM	SIM	S UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIF	UBS16 PDF I U	NÃO
saida informação, educação e comunicação em doenças cónicas não transmissíveis - DCNT informação, a de comunicação em doenças cónicas não transmissíveis - DCNT informação, a de comunicação em violenta vivo. Experimento de comunicação de vivolência vivo. Experimento de comunicação de constitucio de ceventos adversos pés-vacinal (EAPV) Genericiamento da Readizar o monitoramento rápido de cobertura vacina na área de abrangência logo apos a camoanha de vacinacão transmismos de vacinacão (ENC) e/o (eveventos inustratos de abrangência por apos a camoanha de vacinacão (Entilização computatoria (ENC) e/o (eveventos inustratos da área de abrangência Realizar ações de bioqueio vacinar e de identificação de notificação computadoria (ENC) e/o (eveventos inustratos da área de abrangência Realizar ações de bioqueio vacinar e de identificação de não vacinados de afea de abrangência por comunidados de medidas de prevenção e controle em domicilido e comunidade Debecção oportuna de possiveis eventos de saúde Debecção oportuna de possiveis eventos de saúde Debecção oportuna de possiveis eventos de saúde Nações do portuna de possiveis eventos de saúde Nações aposições de resposta coordenada em esidemiologia de campo Monitoramento e respasse de informações do evento aos parceiros envolvidos na resposta. Análise de informações es polemiológicas estratécicas.  Manejo do paciente suspeito ou confirmado de indevinación de paciente com suspeita ou confirmado de identanávia se campo de paciente com suspeita ou confirmado de identanávia se campo de paciente com suspeita ou confirmado de identanávia se campo de paciente com suspeita ou confirmado de identanávia se campo de paciente com suspeita ou confirmado de dedenças exantemáticas (sarampo, caxumba, nutedo da paciente com suspeita ou confirmado de dedenças exantemáticas (sarampo, caxumba, nutedo da paciente com suspeita ou confirmado de dedenças exantemáticas (sarampo, caxumba, nutedo de dedenças exantemáticas (sarampo, caxumba, nutedo de dedenças exantemáticas (sarampo, caxumba, nutedo	SIM	SIM	SIM SIM UBSI PARANOA SIM	SIM SIM VIBS2 QUADRA 18 SIM NAGO NAGO SIM	SIM SIM UNESS PADDE SIM	SIM	SIM SIM SIM UNESS CAPAO SIM	NÃO   SIM   SIM	NÃO SIM	SIM SIM UPS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM SIM SIM UBS 2 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM	SIM SIM UBS 4 - SS SIM NAGO NAGO SIM	SIM SIM UNES 5 - SS SIM NACO NACO SIM	NÃO SIM NÃO SIM	NÃO	NÃO   SIM   SIM	NÃO NÃO USS 9 - SS SIM NÃO SIM	SIM   SIM	SIM	NÃO   SIM   SIM	SIM	S UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIF	UBS16 PDF1 U	NÃO
saide informação, educação e comunicação em doenças crónicas não transmissíveis - DCNT Mineto em situações de vivilencia vivilencia propriator de vivilencia vivilencia en	SIM	SIM SIM USS2TTAPOA SIM NAO SIM SIM NAO SIM	SIM SIM USS1 PARANOA SIM	SIM SIM VIBS2 QUADRA 16 SIM NAO NAO SIM	SIM SIM UNESS PADDE SIM	SIM	SIM SIM SIM UBSS CAPAO SIM	NÃO   SIM   SIM	NÃO SIM	SIM SIM UPS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM	SIM	SIM SIM UBS 4 - SS SIM NAO NAO SIM NAO SIM NAO SIM NAO SIM	SIM	NÃO   SIM   SIM	NÃO	NÃO   SIM   SIM	NÃO NÃO USS 9 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM   SIM	SIM	NÃO   SIM   SIM	SIM	S UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIE	L UBS16 PDF1 U	NÃO
saide informação, educação e comunicação em doenças cobricas não transmisaleses - DCNT Mumelo em studendo de violencia cobricas não transmisaleses - DCNT Mumelo em studendo de violencia Analisar situação vacinal Vigilância de eventos adversos pós-vacinal (EAPV) Generolimento da Rede de Frio Iocal Realizar o monitoramento rápido de cobertura vacinal na fiera de abrangência logo após a camosinha de vacinacião (BNC) elou eventos insultados de abrangência (BNC) elou eventos insultados da râze de abrangência (BNC) elou eventos insultados da râze de abrangência (BNC) elou eventos insultados da râze de abrangência Realizar ações de bloqueio vacinal e de identificação compulsoria (BNC) elou eventos insultados de râze de abrangência so DNC. Realizar ações de bloqueio vacinal e de identificação de não vacinados de sete de abrangência por entre de monicio de comunidado Debecção oportura de possivis eventos de saúde pública. Apoio nas ações de resposta coordenada em epidemiboja de campo Monicioramento e resposate a empleo de campo Monicioramento en resposate. Manejo do paciente suspeito de dengue, chilançame a siguações epideminado de malária fundar por esta por esta por esta de consultado de malária fundar de suspeito ou confirmado de Hantanívicos Manejo do paciente com suspeita ou confirmado de Hantanívicos Manejo do paciente com suspeita ou confirmado de Leptosgiorose Monicioraga de septementa con suspeita ou confirmado de Leptosgiorose Monicioraga de septementa con suspeita ou confirmado de conças estantedicas (sarampo, caxumido de paciente suspeito ou confirmado de conças estantedicas (sarampo, caxumido de paciente suspeito ou confirmado de conças estantedicas (sarampo, caxumido de paciente suspeito ou confirmado de conças estantedicas (sarampo, caxumido de paciente suspeito ou confirmado de conças estantedicas (sarampo, caxumido de paciente suspeito ou confirmado de conças estantedicas (sarampo, caxumido de paciente suspeito ou confirmado de conças estantedicas (sarampo, caxumido de paciente suspeito ou confirmado de	SIM	SIM SIM UNS2ITAPOA SIM NAO SIM SIM NAO SIM	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM	SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM NAGO SIM NAGO SIM	SIM SIM UNESS PADDE SIM	SIM	SIM SIM SIM UNES CAPAO SIM	NÃO	NÃO SIM	SIM SIM UPS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM	SIM	SIM  SIM  UBS 4 - SS  SIM  NÃO  SIM  NÃO  SIM  NÃO  SIM  SIM  NÃO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM SIM UNES 5 - SS SIM NAO NÃO SIM	NÃO   SIM   NÃO   SIM   SIM   NÃO   NÃO   SIM   NÃO   NÃO   SIM   NÃO   SIM   NÃO   SIM   SIM	NÃO	NÃO   SIM   SIM	NÃO NÃO USS 9 - SS SIM NÃO NÃO SIM	SIM	SIM SIM SIM UBS 11 - SS SIM NAO SIM	NÃO   SIM   SIM	SIM	S UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIF	L UBS16 PDF1 U	NAO
saida informação, educação e comunicação em doenças córbicas não transmissives - DCNT informação, entre caracteristica de vivolência vivo. Explorativo de vivolência vivo. Explorativo de vivolência vivo. Explorativo de vivolência vivo. Explorativo de vivolência vivolência de verentos adversos pós-vacinal (EAPV) Generoliamento da Rede de Frio local Realizar o monitoramento rápido de cobertura vacina na área de abrangência logo após a camosinha de vacinacião local realizar a comunidad de verentos insultados da área de abrangência (DNC) ofus eventos insultados da área de abrangência Realizar ações de bioqueio vacinal e de identificação compulsoria (DNC) ofus eventos insultados da área de abrangência Realizar ações de bioqueio vacinal e de identificação de não vicinados da área de abrangência Pode de não vocinados de área de abrangência Pode de não vocinados de afectos de servidos de medidas de prevenção e controle em domenicio e comunidade pode de medidas de prevenção e controle em domenicio e comunidade pode de medidas de prevenção e controle em domenicio e comunidade pode de responsta coordenada em epidemioloja de campo Monitoramento e repasse de informações do evento aos parceiros envolvidos na resposta Analise de informações e pidemiológicas estitatédicas.  Manejo do paciente suspetito ou confirmado de indestinamaios exicará (LV) Manejo do paciente com suspetita ou confirmado de decenças exantemáticas (sarampo, casumba, manejo do paciente suspetito ou confirmado de decenças exantemáticas (sarampo, casumba, manejo do paciente suspetito ou confirmado de dedenças exantemáticas (sarampo, casumba, manejo do paciente suspetito ou confirmado de decenças exantemáticas (sarampo, casumba, manejo do paciente suspetito ou confirmado de lateramentos exantemáticas (sarampo, casumba, manejo do paciente suspetito ou confirmado de lateramentos exantemáticas (sarampo, casumba, manejo do paciente suspetito ou confirmado de lateramentos exampos que confirmado de lateramentos exampos que confirmado de lateramentos exantemáticas (sa	SIM	SIM SIM UNS2ITAPOA SIM NAO SIM SIM NAO SIM	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM	SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM NAO NAO SIM	SIM SIM UNES PADDE SIM	SIM	SIM SIM SIM UNES CAPAO SIM	NÃO	NÃO SIM	SIM SIM UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM SIM SIM UBS 2 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM	SIM SIM UBS 4 - SS SIM NAGO NAGO SIM	SIM SIM UNES 5 - SS SIM NAO NÃO SIM	NÃO   SIM   NÃO   SIM   SIM   NÃO   SIM   SIM	NAO	NÃO   SIM   SIM	NÃO NÃO USS 9 - SS SIM NÃO NÃO SIM	SIM	SIM SIM SIM WES 11 - SS SIM NACO SIM	NÃO   SIM   SIM	SIM	S UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIF	UBS16 PDF1 U	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO
saida informação, educação e comunicação em doenças corbicas não transmissives - DCNT Membro em transmission - DCNT Membro em transmissives - DCNT Membro em transmission - DCNT Membro do paciente suspelto ou confirmado de denonças examtemáticas (sarampo, casumba, Membro do paciente suspelto ou confirmado de denonças examtemáticas (sarampo, casumba, Membro do paciente suspelto ou confirmado de denonças examtemáticas (sarampo, casumba, Membro do paciente suspelto ou confirmado de denonças examtemáticas (sarampo, casumba, Manejo do paciente suspelto ou confirmado de denonças examtemáticas (sarampo, casumba, Manejo do paci	SIM	SIM	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM	SIM SIM VIBS2 QUADRA 18 SIM NAGO SIM NAGO SIM	SIM SIM UNESS PADDE SIM	SIM	SIM SIM SIM UBSS CAPAO SIM	NÃO	NÃO SIM	SIM	SIM	SIM	SIM SIM UBS 4 - SS SIM NAGO NÄGO NÄGO SIM	SIM SIM VIBS 5 - SS SIM NACO NACO SIM	NÃO   SIM   SIM   NÃO   NÃO   NÃO   NÃO   NÃO   NÃO   SIM   SIM	NÃO	NÃO   SIM   SIM	NÃO NÃO USS 9 - SS SIM NÃO SIM	SIM	SIM	NÃO   SIM   SIM	SIIM	S UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIE	UBS16 PDF1 U	NÃO
saidáe informação, educação e comunicação em doenças corbicas años transmissives - DCNT uniformação, entra casa de transmissives - DCNT uniformação em su comunicação em doenças corbicas años transmissives - DCNT uniformação em su comunicação em doenças vivo. Expressivo - DCNT uniformação em su comunicação de vereiros adversos pér-vacinal (EAPV) derenciamento da Reade de Frio local Realizar o monitoramento rapido de cobertura vacina na área de abrangância lopo apos a camanán de vacinacião loca de abrangância lopo apos a camanán de vacinacião loca de abrangância logo apos a camanán de vacinacião loca de comunicação de notificação computadria (DNC) o/ou eventos inustidados da área de abrangância (BNC) o/ou eventos inustidados da área de abrangância e de identificação de não vacinadas de afecta de abrangância de año vacinada de año vacinadas de seletivamenter pradacionados as DNC Busca ativa de novos casos de DNC Adoção do medidas de prevenção e controle em domeilõe a comunidade Detecção oportuna de possiveis eventos de saúde Apoto nas ações de resposta coordenada em esidemilogica de campo Monitoramento e respasse de informações do evento aos parceiros envolvidos na resposta. Análise de informações e pideminojogicas estratécicas.  Manejo do paciente suspeito ou confirmado de madaria Manejo do paciente com suspeita ou confirmado de lacionacios de paciente com suspeita ou confirmado de lucterculos de paciente com suspeita ou confirmado de lucterculos.  Manejo do paciente com suspeita ou confirmado de lucterculos una de lucterculos de paciente suspeito ou confirmado de lucterculos.  Manejo do paciente com suspeita ou confirmado de lucterculos.  Manejo do paciente com suspeita ou confirmado de lucterculos.  Manejo do paciente suspeito ou confirmado de lucterculos.	SIM	SIM SIM UNS2ITAPOA SIM NAO SIM NAO SIM	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM	SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM NAO NAO SIM	SIM SIM UNES PADDE SIM	SIM	SIM SIM SIM UNES CAPAO SIM	NÃO	NÃO SIM	SIM SIM UBS 1 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM SIM SIM UBS 2 - SS SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM SIM S	SIM	SIM  SIM  UBS 4 - SS  SIM  NAO  NAO  SIM  NAO  SIM  NAO  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SIM  SI	SIM SIM UNES 5 - SS SIM NAO NÃO SIM	NÃO   SIM   NÃO   SIM   SIM   NÃO   SIM   SIM	NAO	NÃO   SIM   SIM	NÃO NÃO USS 9 - SS SIM NÃO NÃO SIM	SIM	SIM SIM SIM WES 11 - SS SIM NACO SIM	NÃO   SIM   SIM	SIM	S UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIE	UBS16 PDF1 U	NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO  NÃO
saidé informação, educação e comunicação em doenças córbicas não transmissives - DCNT informação, entre caracteristica de vivolência vivo. Expressivo - DCNT informações - DCNT informaç	SIM	SIM SIM USESTAPOA SIM NAO SIM	SIM SIM UBS1 PARANOA SIM	SIM SIM UBS2 QUADRA 18 SIM NAGO SIM NAGO SIM	SIM SIM UNESS PADDE SIM	SIM	SIM SIM SIM UNES CAPAO SIM	NÃO	NÃO SIM	SIM	SIM	SIM	SIM SIM UBS 4 - SS SIM NAO NAO SIM	SIM SIM UNES 5 - SS SIM NAO NÃO SIM	NÃO   SIM   SIM	NÃO	NÃO   SIM   SIM	NÃO NÃO USS 9 - SS SIM NÃO NÃO SIM	SIM	SIM SIM SIM UBS 11 - SS SIM NAO SIM	NÃO   SIM   SIM	SIM	S UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIE	UBS16 PDF1 U	NAO

Educação em saúde relacionada às DST, HIV/AIDS	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM					SIM
hepatites virais, promoção da saúde sexual e reprodutiva	SIW	SIIVI	SIWI	OIW	SIWI	SIM	SIWI	SIIVI	OIN	Olivi	OIW	SIIVI	OIW	Olivi	Olivi	Olivi	Olivi	Olivi	Olivi	Olivi	SIIVI	SIMI					Olivi
Orientação, oferta e dispensação de insumos de	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM					SIM
prevenção de DST/HIV Gestão dos insumos de prevenção	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO					SIM
	Olivi		OIM	OIW			INAC	INAC		Olivi		Silvi	Olivi					Olivi		Olivi							
Testagem (rápida e convencional) e aconselhamente para HIV/AIDS, sífilis e hepatites virais	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM					SIM
Assistência ao pré-natal com foco na prevenção e assistência às DST, HIV/AIDS e hepatites virais	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM					SIM
Ações na redução de riscos e danos ao uso de álcool e outras drogas no contexto DST, HIV/AIDS	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO					SIM
Vigilância epidemiológica das DST, HIV/AIDS e	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM					SIM
hepatites virais Abordagem da sífilis congênita	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM					SIM
Atendimento básico ao paciente com intoxicação	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO					SIM
Seguimento do atendimento inicial ao paciente		1						-				-									-						
intoxicado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO					SIM
Abordagem ao paciente intoxicado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO NÃO	SIM	NÃO	NÃO					SIM
Acompanhamento do paciente intoxicado  Acompanhamento do paciente e do ambiente em			SIM			SIM	SIM	NÃO	SIM			NÃO	SIM		SIM	NÃO	SIM	SIM		SIM	NÃO	NÃO					SIM
caso de acidentes por animais peconhentos	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO					SIM
Informação, educação e comunicação em doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), agravos e	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM					NÃO
eventos relacionados a acidentes e violência.																											
VIGILÂNCIA AMBIENTAL		UBS2 ITAPOÃ	UBS1 PARANOA	UBS2 QUADRA 18		UBS4 JARDIM II		UBS6 CARIRU				S UBS 3 - SS											UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF I	UBS17 PDF II	
Realizar busca ativa de casos relacionados a zoonoses e notificar os casos suspeitos	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM					SIM
Realizar orientação acerca de zoonoses aos	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM					SIM
moradores de sua área de atuação Realizar orientação acerca da dengue aos														1		_				1	_						
moradores de sua área de atuação	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM					SIM
Realizar orientação acerca da utilização de soluções alternativas de abastecimento de água		NÃO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM					SIM
Notificar a vigilância ambiental acerca de residência com utilização de soluções alternativas de abastecimento de água	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM					SIM
Informar os moradores acerca dos cuidados com reservatórios de água tratada	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM					SIM
Informar aos moradores acerca dos cuidados com a água advinda de soluções alternativas de abastecimento	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM					SIM
Promover sensibilização dos moradores quanto à inspeção do imóvel para evitar a ocorrência de zoonoses	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM					SIM
Realizar visita domiciliar para prevenção e controle de doenças	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM					SIM
Promover o controle mecânico de locais propícios para a permanência e proliferação de mosquitos vetores da dengue	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM					SIM
Assegurar o fluxo de informações para as atividades	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM					SIM
de controle vetorial Realizar atividades de conscientização da	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM					SIM
comunidade	O.III	OIM	OIM	OIM	OiM	OIM	NIIO	OIM	INAU	OIM	OIM	OIM	OIM	OIM	OIM	OIM	OIM	OIM	OIM	MIC	SIM	OIM					
Colaborar com a operacionalização do controle vetorial	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM					SIM
Realizar e enviar notificações negativas de dengue	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM					SIM
Articular as ações de vigilância com a APS para o	SIM	1011	0.04	SIM	0.04	0114	0114	0114	NÃO	0114	0.04	0114	0114	0114	0114	NãO.	0114	0114	one	0114	0114	0114					0114
controle da dengue	0	SIM	SIM	0	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM					SIM
Atividade educativa para a população	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM					SIM
Colaborar com a operacionalização do controle vetorial da Hantavirose	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM					SIM
Colaborar com a operacionalização do controle	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM					SIM
vetorial da Leishmaniose  Colaborar com a operacionalização do controle		l										_				_	-			_	_						
vetorial da Leptospirose	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM					SIM
Colaborar com a operacionalização do controle das	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM					SIM
doenças diarréicas agudas (DDA) VIGILÂNCIA SANITÁRIA	UBS1 ITAPOÃ	UBS2 ITAPOÃ	UBS1 PARANOA	UBS2 QUADRA 18	UBS3 PADDF	UBS4 JARDIM II	UBS5 CAPAO	UBS6 CARIRU	UBS7 CAFÉ	UBS 1 - SS	UBS 2 - SS	S UBS 3 - SS	UBS 4 - SS	UBS 5 - SS	UBS 6 - SS	UBS 7 - SS	UBS 8 - SS	UBS 9 - SS	UBS 10 - SS	UBS 11 - S	S UBS 12 - S	S UBS 13 - SS	UBS 14 - CDP	UBS 15 - CIR	UBS16 PDF I	UBS17 PDF II	UBS CAVAS
Em relação a alguns produtos e serviços de	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO					NÃO
interesse para a saúde		Silvi		OIM		INAU	OIM	OIIVI	OIM	OIM						_	1	SIIVI	OIIVI								
Acompanhamento das condições de moradia no território	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM					SIM
Acompanhamento dos hábitos e ocorrências																				I							
relacionados ao consumo de produtos de interesse para a saúde	NÃO	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO					SIM
Realização de atendimentos na unidade básica de saúde e/ou domicílio	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM					SIM

	ATENÇÃO DOMICILIAR	
Consulta/atendimento domiciliar	Coleta de material para exame laboratorial	Atendimento/ acompanhamento de paciente em reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor
Assistência domiciliar por equipe multiprofissional	Cuidados com estomas	Tratamento de pielonefrite
Visita domiciliar por profissional de nível superior	Atendimento fisioterapêutico em paciente com distúrbios neuro-cinético-funcionais sem complicações sistêmicas	Tratamento de insuficiência renal crônica
Visita domiciliar por profissional de nível médio	Atendimento fisioterapêutico de paciente com cuidados paliativos	Atendimento médico com finalidade de atestar óbito
Oxigenoterapia domiciliar	Atendimento fisioterapêutico em paciente oncológico clínico	Visita domiciliar pós-óbito
Assistência domiciliar por profissional de nível médio	Atendimento fisioterapêutico em paciente com transtorno clínico cardiovascular	Busca ativa
Curativo (geral com ou sem debridamento)	Atendimento fisioterapêutico em paciente com transtorno respiratório sem complicações sistêmicas	Treinamento de cuidadores
Sondagem gástrica	Atendimento fisioterapêutico nas alterações motoras	Aferição de pressão arterial
Passagem de sonda nasoentérica	Atendimento fisioterapêutico em paciente com distúrbios neuro-cinético-funcionais (com	Oximetria de pulso
Administração e cuidados - nutrição enteral (adulto e pediátrico)	Realizar o exame de glicemia capilar	Entrega semanal de insumos (kit)
Cateterismo vesical de alívio e demora	Atendimento/ acompanhamento em reabilitação nas múltiplas deficiências	Antibioticoterapia parenteral
Cuidados com traqueostomia	Acompanhamento de paciente em reabilitação em comunicação alternativa	Retirada de pontos de cirurgias básicas
Tratamento em reabilitação	Primeira consulta odontológica programática	
	PRISIONAL	
Acolhimento mãe-bebê	Articulação da rede regional e intersetorial de promoção da saúde de proteção social	Tratamento dos componentes de desempenho ocupacional
Acompanhamento psicológico no pré-natal	Retirada de projéteis de armas de fogo (PAF) superficiais	Estimulação e treino cognitivo
Acompanhamento psicológico no puerpério	Oficina sócio-educativa em grupo com os familiares	Aplicação de atividades corporais
Acompanhamento à mãe para entrega do bebê	Reinserção social de pacientes psiquiátricos	Aplicação de atividades expressivas
Vigilância do recém-nato de risco/ vulnerável	Produção de relatórios/pareceres técnicos e/ou informativos	Realização de oficinas terapêuticas
Atendimento individual com abordagem familiar	Consulta de terapeuta ocupacional	Atendimento fisioterapêutico em grupo
Atividades em grupo multiprofissional	Avaliação do desempenho ocupacional	Atendimento fisioterapêutico de paciente com cuidados paliativos
Acolhimento em grupo na Unidade de Saúde Prisional	Avaliação do desempenho nas atividades de lazer	Atendimento fisioterapêutico em paciente oncológico clínico

Consulta de enfermagem no acolhimento	Avaliação do componente sensório-motor	Atendimento fisioterapêutico em paciente com transtorno clínico cardiovascular
Análise da situação vacinal	Avaliação da integração cognitiva e dos componentes cognitivos	Atendimento fisioterapêutico em paciente com transtorno respiratório
Avaliação e atendimento individual da pessoa autora de violência sexual	Avaliação das habilidades psicossociais e dos componentes psicológicos	Atendimento fisioterapêutico nas alterações motoras
Atendimento em grupo com a pessoa autora de violência sexual	Avaliação para prescrição de recursos de ajuda técnica e adaptação ambiental (domicílio/creche/escola/ empresa/espaços comunitários)	Atendimento/acompanhamento de paciente em reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor
Atendimento em grupo com a família da pessoa autora de violência sexual	Avaliação da acessibilidade/ ergonomia no domicílio, creche, escola, empresa e/ou espaços comunitários	Atendimento médico com finalidade de atestar óbito
Estudo de caso da pessoa autora de violência sexual	Reavaliação de terapia ocupacional	Busca ativa
Levantamento dos vínculos e referências familiares	Estimulação, treino e/ou resgate das atividades das áreas do desempenho ocupacional (avd, aivds, atividades escolares, atividades de trabalho, lazer)	Treinamento de cuidadores
Identificação e acompanhamento de doenças mentais decorrentes do confinamento	* NÃO REALIZA OU NÃO FOI INFORMADO	·

		REGIÃO LESTE	- SERVIÇOS HABILITADOS - JAN 2017					
ESTABELECIMENTO	ESPECIALIDADE	SERVIÇO	PUBLICAÇÃO	LEGISLAÇÃO VIGENTE	VALOR MENSAL	VALOR ÚNICO/ANTECIPAÇ ÃO	VALOR ANUAL	FONTE DO RECURSO
HRPa	UNIDADE ASSISTÊNCIA ALTA COMPLEX. TRÁUMATO-ORTOPEDIA	0636 SERVIÇOS HOSPITALARES DE REFERENCIA PARA ATENCAC A PESS 1301 INTERNACAO DOMICILIAR 1302 SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR 1901 LAQUEADURA 1902 VASECTOMIA 2301 UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TERAPIA 2303 ENTERAL 2501 UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TRAUMATO 2601 UTI II ADULTO 2801 CUIDADOS INTERMEDIARIOS 3401 CENTRO DE TRAUMA TIPO I	PT/SAS/MS nº 251 de 24/06/2009 - Serviços					
	UTI 9 LEITOS ADULTO TIPO II		PT/SAS/MS N°003 DE 09/01/2007		129.254,40	)	1.551.052,80	
	NUTRIÇÃO ENTERAL		PT/SAS/MS nº 120 de 14/04/2009					
	ATENÇÃO DOMICILIAR		Cadastrado no MS em 06/2003					
	HOSPITAIS DE ENSINO		PT Interministerial 1214, de 30/05/2014- certifica o HRPa como hospital de ensino.(validade 02 anos) PTinterministerial 148 de 2/2/2016- ALTERA para 30/12/2016 o prazo para validade da certificação					
	SHRAD MAIS TRANSTORNOS MENTAIS DO COMPONENTE HOSPITALAR DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL		PT SAS/MS nº 377, de 10/04/2013: Habilita o HRPa, dentre outros, como Serviços Hospitalares de Referência para atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas.					
	CENTRO DE TRAUMA	TIPO I	PT SAS/MS 784 DE 1/9/2015					
		CASA DE PARTO	PT GM/MS Nº 1.625 DE 01/10/2015- remanejou recurso financeiro para habilitação					
CASA DE PARTO DE SÃO SEBASTIÃO		HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA	PT SAS/MS 1.355 DE 4/10/2016 - HABILITAÇÃO DA CASA DE PARTO- PERI HOSPITALAR 3 PPP -DIARIO DA UNIAO 10/10/2016 PT SAS Nº 668 DE 18/11/2004					
CAPS AD ITAPOÃ	CAPS AD II		PT SAS/MS 620, de 10/06/2013, habilitou como CAPS ad RSM-RSME		39.780,00		477.360,00	
CAPS II			PT/SAS/MS Nº 129 DE 03/03/2008					

					DADOS D	E PRODUÇÃO E	ENTO CONSOLI	DADOS - 2	016					
REGIÃO DE SAÚDE	R. A.	UNIDADES DE SAÚDE	promoçã er	PO Ações de ão e prevenção m saúde	com finalid	Procedimentos lade diagnóstica	С	Procedimentos línicos	ci	Procedimentos rúrgicos	orgãos, t	Transplantes de ecidos e células	prótes	PO 07 Órteses, ses e materiais especiais
OAODL			QUANT.	VAL. APROV.	QUANT.	VAL. APROV.	QUANT.	VAL. APROV.	QUANT.	VAL. APROV.	QUANT.	VAL. APROV.	QUANT.	VAL. APROV.
		UBS 1 PARANOA	7417	54	1044	205	46562	157497,04	10	0	0	0	0	0
		UBS 2 QUADRA 18 PARANOA	9269	0	1383	0	10239	0	175	0	0	0	0	0
		UBS 3 PADDF PARANOA	8184	0	259	0	6604	0	257	0	0	0	0	0
		UBS 4 JARDIM II PARANOA	3221	0	196	0	3916	0	46	0	0	0	0	0
		UBS 5 CAPAO SECO PARANOA	3405	0	296	0	4173	0	30	0	0	0	0	0
		UBS 6 CARIRU PARANOA	3918	0	235	0	5146	0	67	0	0	0	0	0
		UBS 7 CAFE SEM TROCO												
		PARANOA	2123		354	0		0	123	0				0
		CAPS AD	0			0		0		0				
		CAPS II	0	0	0	0	452	0	0	0	0	0	0	0
-		Gerência do CAPS	0		0	0	0	0	0	0				
	ltapoã	UBS 1 ITAPOA	38407	5,4	3340	551,25	53374	12624,16	1157	302,81	0	0	0	0
	<u>ta</u>	UBS 2 ITAPOA	3964	0	139	0	7638	0	66	0	0	0	0	0
		UBS 1 SAO SEBASTIAO	27764	3209,7	5128	859,19	105548	48356,24	2706	1048,52	0	0	0	0
		UBS 2 NOVA BETANIA SAO SEBASTIAO	6393	0	936	3548.8	9462	1302	140	0	0	0	0	0
		UBS 3 MORRO AZUL SAO SEBASTIAO	4361	0	1664	11	5084	0	72	0	0	0	0	0
		UBS 4 VILA NOVA 2 SAO		0				0		-		0	0	0
		SEBASTIAO UBS 5	12307	0	3721	70	17999	0	544	120,16	0	0	0	0
		RESIDENCIAL OESTE SAO SEBASTIAO	17030	0	1451	75	14225	0	426	0	0	0	0	0
2		UBS 6 SAO FRANCISCO SAO												
LESTE		SEBASTIAO	5656	0	935	4	8618	0	260	0	0	0	0	0

I		ı			1						ı	1	,
	UBS 7 BOSQUE 2												
	SAO SEBASTIAO	9170	0	1619	8	7279	0	232	0	0	0	0	0
	UBS 8 VILA DO		_										
	BOA SAO								_				
	SEBASTIAO	3648	0	736	0	3247	0	131	0	0	0	0	0
	UBS 9 SETOR												
ião	TRADICIONAL SAO SEBASTIAO												
São Sebastião		3698	0	2128	9	5043	0	107	0	0	0	0	0
Seb	UBS 10 JOAO												
ão	CANDIDO SAO SEBASTIAO	6524	0	692	21	12479	0	94	0	0	0	0	0
S	UBS 11 MORRO	0324	0	032	21	12413	0	34	0		0	0	0
	DA CRUZ SAO												
	SEBASTIAO	3492	0	601	223	4164	5,63	67	36,76	0	0	0	0
	UBS 12 SAO JOSE SAO												
	SEBASTIAO	3294	0	1030	186	6276	0	176	0	0	0	0	0
	UBS 13 VILA	5251				02.0							Ů
	NOVA 1 SAO												
	SEBASTIAO	15457	0	1192	0	14404	0	94	0	0	0	0	0
	UBS 14 CDP SAO												
	SEBASTIAO	4534	5,4	8413	2726	52143	495,81	673	1876,8	0	0	0	0
	UBS 15 CIR SAO												
	SEBASTIAO	1100	240.4	042	270	15707	264.07	1110	1100 51	_		0	0
		1100	248,4	943	278	15797	261,87	1410	1198,54	0	0	0	U
	UBS 16 PDF I												
	SAO SEBASTIAO	651	0	1135	88	19259	6248,05	1863	13055,16	0	0	0	0
	UBS 17 PDF II												
	SAO SEBASTIAO	1039	0	1306	350	10932	7045,38	1186	7505,22	0	0	0	0
	UNIDADE MISTA	1039	U	1300	330	10932	7043,38	1100	7303,22	0	0	0	0
	DE SAO												
	SEBASTIAO	0	0	0	0	387	203086,16	0	0	0	0	0	0
	UBS CAVAS DE BAIXO SAO												
	SEBASTIAO	1308	0	0	n	0	0	0	0	0	0	0	0
	322, 61, 6	.550							<u> </u>				

	DADOS DE PRODUÇÃO E FATURAMENTO CONSOLIDADOS - 2016 (ATENÇÃO ESPECIALIZADA)												
REGIÃO DE SAÚDE	UNIDADES DE SAÚDE	promoçã	PO Ações de ão e prevenção m saúde		Procedimentos lade diagnóstica		Procedimentos línicos				Transplantes de ecidos e células		Orteses, próteses e riais especiais
		QUANT.	VAL. APROV.	QUANT.	VAL. APROV.	QUANT.	VAL. APROV.	QUANT.	VAL. APROV.	QUANT.	VAL. APROV.	QUANT.	VAL. APROV.
LESTE	HRPa	2.351	6.227,20	141.400	795.040,80	528.747	6.891.942,28	3.891	5.060.060,81	0	0	362,00	6.510,50

LLUIL	LIDA C Cabaatiãa	270	0 400 000	220 602 60	64.067	706 012 92	4 740	602.74			1 0	1
	UPA S.Sebastião	370	0 106.220	320.682,68	64.867	706.013,82	1.742	693,74	U	U	1 0	I C

		PRODUÇÃO GERAL 2016 POR REGIÃO												
	REGIÃO DE SAÚDE	UNIDADES DE SAÚDE	promoçã	PO Ações de áo e prevenção m saúde		Procedimentos lade diagnóstica		Procedimentos ínicos				Transplantes de ecidos e células		rteses, próteses e iais especiais
			QUANT.	VAL. APROV.	QUANT.	VAL. APROV.	QUANT.	VAL. APROV.	QUANT.	VAL. APROV.	QUANT.	VAL. APROV.	QUANT.	VAL. APROV.
- [	LESTE	Total	210.244	9.817,60	288.496	1.124.936,72	1.050.613	8.047.252,27	17.745	5.085.898,52	0	0	362	6.510,50

	QUADRO - CUSTO DA REGIÃO DE SAÚDE - SES/DF													
	UNIDADES DE CUSTO		PESSOAL	N	MATERIAIS	SER	V. TERCEIROS	DE	SP. GERAIS	CU	STO MÉDIO MENSAL			
	Superintendência <sup>1</sup>	R\$	1.269.462,14	R\$	283,19	R\$	206.357,83	R\$	1.673,47	R\$	1.477.776,63			
	Atenção Primária <sup>2</sup>	R\$	6.401.030,10	R\$	221.599,33	R\$	446.369,22	R\$	23.952,39	R\$	7.092.951,04			
REGIÃO	HRL <sup>3</sup>	R\$	10.129.496,15	R\$	785.158,58	R\$	1.727.476,50	R\$	205.130,93	R\$	12.847.262,20			
LESTE	CASA DE PARTO	R\$	304.210,86	R\$	3.032,63	R\$	51.902,78	R\$	3.528,22	R\$	362.674,48			
	UPA SS*	R\$	1.039.227,06	R\$	47.002,40	R\$	158.648,37	R\$	11.073,69	R\$	1.255.951,52			
	CAPS <sup>2</sup>	R\$	77.307,44	R\$	2.676,33	R\$	5.390,95	R\$	289,28	R\$	85.664,00			
	TOTAL	R\$	19.220.733,74	R\$	1.059.752,47	R\$	2.596.145,67	R\$	245.648,00	R\$	23.122.279,87			

Fonte: GECS/DICONS/COPLAN/SUPLAN/SESDF

Dados de recursos humanos extraídos do SIGRH

Nota: ¹ Custos das Superintendências (administrativo) estimados no custo real da Região Oeste, com os seguintes percentuais: Pessoal (85,9%); Materiais (0,02%); Serv. De Terceiros (13,9%); Desp. Gerais (1,1%).

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Custos da Atenção Primária, CAPS e COMPP estimados tendo referência o custo real das unidades básicas de saúde da região oeste, com os seguintes percentuais: Pessoal (90,24%); Materiais (3,1%); Serv. de Terceiros (6,3%); Desp. Gerais (0,3%).

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Custos das unidades hospitalares e unidades de especialidades estimados tendo referência a média do custo real dos hospitais com custos apurados, com os seguintes percentuais: Pessoal (78,8%); Materiais (6,1%); Serv. de Terceiros (13,4%); Desp. Gerais (1,6%)

<sup>\*</sup> Custos das UPAs estimados tendo referência a média dos custos reais do ano de 2015 das UPAS do Recanto das Emas, S. Sebastião e N. Bandeirante, com os seguintes percentuais: Pessoal (82,7%); Materiais (3,7%); Serv. de Terceiros (12,6%); Desp. Gerais (0,9%)

	PROGRAMA DE GESTÃO REGIONAL DA SAÚDE - PRS  MATRIZ DE MONITORAMENTO DO ACORDO DE GESTÃO 2017  TEMA  METAS  METAS  LIMMA DE RASE - FONTE DE													
TEMA	RESULTADO ESPERADO	METAS PACTUADAS	INDICADORES	MÉTODO DE CÁLCULO	LINHA DE BASE - LESTE	PERIODICIDADE	FONTE DE APURAÇÃO/	ÁREA RESPONSÁVEL REGIÕES	ÁREA RESPONSÁVEL ADMC					
				Eixo 1 - Gestão do Sistem	na de Saúde Locorregi	onal								
Contratualização	Implantar os Acordos de  1 Gestão Local nas unidades de saúde	100%	% de Acordos de Gestão Local implantados	№ de acordos implantados *100 /№ de unidades de saúde	não há linha de base	Bimestral	SESPLAN Regional	Assessor de Planejamento - Superintendência	Gerência de Contratualização Regionalizada - GCR/DGR/SUPLANS					
Habilitação de Serviços	Implementar o Plano de 2 Credenciamento e Habilitação	100%	% de cumprimento de não conformidades apontadas pela Vigilância Sanitária, listadas no Plano de Credenciamento e Habilitação	Nº de não conformidades que foram efetivamente ajustadas pelo estabelecimento no período /№ de pendências listadas no Plano de Credenciamento e Habilitação		Mensal	Relatórios de monitoramento da GCCH	Diretoria Administrativa dos Hospitais - DA	Gerência de Controle de Credenciamento e Habilitação - GCCH/DICS/SUPLANS					
Regulação	Implantar a regulação Regional para os serviços sepecializados médicos ambulatoriais Tipo I - com protocolos clínicos definidos	100%	% de especialidades médicas ambulatoriais (tipo I) sob regulação local na Região de Saúde	Nº de especialidades médicas ambulatoriais tipo I na Região de Saúde sob regulação local dividido pelo nº de especialidades médicas existentes tipo I x 100	não há linha de base	Quadrimestral	SISREG	Gerência de Regulação da Região de Saúde/DIRAPS	Gerência de Regulação Ambulatorial - GERA/DIREG/SUPLANS					
	Implantar a regulação pactuada para os serviços 4 especializados médicos ambulatoriais Tipo II - com protocolos clínicos definidos	100%	% de especialidades médicas ambulatoriais (tipo II) sob regulação pactuada na Região de Saúde	Nº de especialidades médicas ambulatoriais tipo II sob regulação pactuada dividido pelo nº de especialidades médicas existentes tipo II	não há linha de base	Quadrimestral	SISREG	Gerência de Regulação da Região de Saúde/DIRAPS	Gerência de Regulação Ambulatorial - GERA/DIREG/SUPLANS					
	Implantar a regulação de leitos clínicos-cirúrgicos - com protocolos clínicos definidos	100%	% de leitos clínicos-cirúrgicos sob regulação na Região	Nº de leitos clínicos-cirúrgicos sob regulação/ № de leitos clínicos- cirúrgicos x 100	não há linha de base	Mensal	SISLEITO	Gerência Interna de Regulação - GIR/DH ou DAS das URDs.	Gerência de Regulação de Internação Hospitalar - GERIH/DIREG/SUPLANS					
	Implantar a regulação de 6 cirurgias eletivas - com protocolos clínicos definidos	100%	Proporção de cirurgias eletivas realizadas em salas reguladas	Nº de cirurgias eletivas Porte I realizadas dividido pelo № total de cirurgias Porte I pactuadas x 100 № de cirurgias eletivas Porte II realizadas dividido pelo № total de cirurgias Porte III pactuadas x 100 № de cirurgias eletivas Porte III realizadas dividido pelo № total de cirurgias aletivas Porte III pactuadas x 100 cirurgias Porte III pactuadas x 100	não há linha de base	Mensal	SISREG	Gerência Interna de Regulação - GIR/DH ou DAS das URDs.	Central de Regulação de Cirurgias Eletivas - Complexo Regulador					
				Eixo 2 - Gestão da	Atenção à Saúde									
Rede Cegonha	Realizar testes rápidos de sífilis em gestantes durante o pré-natal (1º, 2º e 3º trimestre) e parto	3 aferições	№ de testes rápidos de sifilis realizados por gestantes no pré- natal	№ de testes rápidos de sífilis realizado em gestantes nos últimos 9 meses / № de partos nos últimos 9 meses	não há linha de base	Bimestral	SINASC, SIH, E-SUS	Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVEP/DIRAPS	Gerência de Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis - GEDCAT/DIVEP/SVS (consolida) Gerência de Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida - GCV/DAEAP/COAPS/SAIS (análise)					

_										
	8	Aumentar a captação precoce de gestantes para realização do pré-natal	85%	% de gestantes cadastradas no pré- natal até a 12ª semana	Nº de nascidos vivos cuja mãe iniciou o pré-natal até 12º semana de gestação x 100 / № de nascidos vivos	não há linha de base	Bimestral	Esus, Trakcare, SINASC	Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GPMA/DIRAPS	Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde - GIASS/DIVEP/SVS (informa) Gerência de Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida - GCV/DAEAP/COAPS/SAIS (monitora)
	9	Aumentar o número de gestantes vinculadas na maternidade de referência do território	80%	% de gestantes com parto realizado no serviço em que foi vinculada	Nº de parturientes com parto realizado no serviço em que foi vinculada em um dado período x 100 / № total de partos	não há linha de base	Bimestral	SINASC	Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVEP/DIRAPS	Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde - GIASS/DIVEP/SVS (informa) Gerência de Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida - GCV/DAEAP/COAPS/SAIS (monitora) Coordenação de Ginecologia/DISAH/CATES/SAIS
	10	Realizar a investigação dos óbitos infantis em tempo oportuno (120 dias)	80%	% de óbitos investigados em menores de 1 ano	Nº total de óbitos investigados em tempo oportuno no quadrimestre anterior a 120 dias do levantamento do dado x 100 / № de óbitos infantis e fetais ocorridos	17,0%	Bimestral	SIM	Comitê de óbito/DIRAPS	Gerência de Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis - GEDCAT/DIVEP/SVS (consolida) Gerência de Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida - GCV/DAEAP/COAPS/SAIS (análise)
	11	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	10	Taxa de mortalidade infantil	№ de óbitos em menores de 01 ano de idade x 1000/№ de nascidos vivos residentes nesse	11	Bimestral	SIM	Comitê de óbito/DIRAPS	Gerência de Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis - GEDCAT/DIVEP/SVS (consolida) Gerência de Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida - GCV/DAEAP/COAPS/SAIS (análise)
	12	Realizar a investigação dos óbitos maternos	100%	% de óbitos materno investigados	№ de óbitos maternos investigados no módulo de investigação do SIM x 100/№ de óbitos maternos		Bimestral	SIM	Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVEP/DIRAPS ou Diretoria Hospitalar (lança a DO) Comitê de óbito/DIRAPS (consolida a taxa)	Gerência de Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis - GEDCAT/DIVEP/SVS (consolida) Gerência de Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida - GCV/DAEAP/COAPS/SAIS (análise)
	13	Reduzir número de óbitos maternos por causas evitáveis	35,1	Razão de mortalidade materna	Nº de óbitos maternos por causas evitáveis x 100.000/Nº de nascidos- vivos	46,8	Bimestral	SIM	Comitê de óbito/DIRAPS	Gerência de Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis - GEDCAT/DIVEP/SVS (consolida) Gerência de Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida - GCV/DAEAP/COAPS/SAIS (análise)
	14	Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil	100%	№ de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	Nª de óbitos de MIF investigados no módulo de investigação do SIM x 100 / № de óbitos de MIF no módulo de investigação do SIM	2	Bimestral	SIM	Comitê de óbito/DIRAPS	Gerência de Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis - GEDCAT/DIVEP/SVS (consolida) Gerência de Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida - GCV/DAEAP/COAPS/SAIS (análise)
	15	Ampliar a prevalência do aleitamento materno exclusivo	80%	% de crianças menores de 6 meses em Aleitamento Materno Exclusivo - AME	Nº de crianças menores de 6 meses em AME x 100/№ de crianças menores de 6 meses	75%	Bimestral	SISVAN e E-SUS	Gerência de Áreas Programáticas de Atenção Primária à Saúde - GAPAPS/DIRAPS	Gerência de Nutrição - GENUT/DIAM/CORIS/SAIS GCV (monitora)

Saúde Mental	16	Aumentar o percentual de partos normais	60%	% de parto normal	Nº de nascidos vivos por parto normal ocorridos x 100 / № de nascidos vivos de todos os partos ( de mães residentes na região)	53,80%	Bimestral	SINASC	Gerência de Assistência Cirúrgica/Diretoria Hospitalar	Diretoria de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares - DISAH/CATES (monitoramento) Coordenação de Redes e Integração de Serviços - CORIS/ SAIS (monitoramento)
Saude Mental	17	Inserir as ações no Registro das Ações Ambulatoriais em Saúde - RAAS da Atenção Psicossocial	100%	№ de ações registradas pelos CAPS no Registro das Ações Ambulatoriais em Saúde - RAAS da Atenção Psicossocial	№ de ações e serviços registrados no RAAS	37,66	Bimestral	Boletim de produtividade ambulatorial - BPAC, SAI	Centro de Atenção Psicosocial - CAPS da Regição de Saúde	Diretoria de Saúde Mental - DISAM/CORIS/SAIS
	18	Realizar ações de matriciamento em Saúde Mental desenvolvido por CAPS para equipes de Atenção Primária	12 ações por CAPS (ano) PARÂMETRO	№ de CAPS realizando ações de matriciamento em saúde mental com equipes de Atenção Primária	№ de CAPS realizando ações de matriciamento em saúde mental com equipes de Atenção Primária	12 ações por CAPS (ano) PARÂMETRO	Bimestral	Boletim de produtividade ambulatorial - BPAC, SAI	Centro de Atenção Psicosocial	Diretoria de Saúde Mental - DISAM/CORIS/SAIS
Rede de Urgência e Emergência	19	Aumentar o número de pacientes registrados com GAE submetidos a classificação de risco nas emergências fixas	100%	% de usuários com risco classificado	№ de usuários classificados / № total de usuários registrados com GAE x98	Não há linha de base	Mensal	Relatório Trackare	Gerência de Emergência/Diretoria Hospitalar e Unidade de Enfermagem/UPAs	Gerência de Apoio ao Serviço Fixo de Urgência/Emergência - GASFURE/DIURE/CATES/SAIS
	20	Reduzir o índice de pacientes classificados como verdes e azuis nas emergências fixas	30%	% de usuários classificados como verdes e azuis nas emergências fixas	Nº de pacientes classificados com critério de prioridade (verde e/ou azul) / Nº total de pacientes classificados x100	Não há linha de base	Mensal	Relatório Trakcare	Gerência de Emergência/Diretoria hospitalar e Unidade de Enfermagem das Unidades de Pronto Atendimento	Gerência de Apoio ao Serviço Fixo de Urgência/Emergência - GASFURE/DIURE/CATES/SAIS
Atenção Especializada	21	Ampliar a cobertura do sistema de distribuição de medicamentos por dose individualizada nos leitos hospitalares gerais	70%	% de leitos cobertos por sistema de distribuição por dose individualizada	№ de leitos com dose individualizada x 100/ № de leitos	100% PARÂMETRO	Mensal	Relatório	Gerência Interna de Regulação - GIR e Núcleo de Logística e Farmacêutica - NLF	Diretoria de Assistência Farmacêutica - DIASF/CATES/SAIS, SULOG e SINFRA
	22	Reduzir tempo médio que um leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão de outro	< 24horas PARÂMETRO	Índice de Intervalo de Substituição de leitos	(1 - % de ocupação hospitalar) x média de permanência (em horas)/% de ocupação hospitalar	< 24horas PARÂMETRO	Mensal	SISLEITO	Complexo Regulador em Saúde do Distrito Federal - CRDF	Gerência de Serviços de Internação - GSINT/DISAH/CATES/SAIS Complexo Regulador
	23	Reduzir o tempo médio em dias que os pacientes permanecem internados no hospital - leitos gerais	Grande porte: 4 a 5 dias	Tempo médio de permanência	Total de pacientes-dias no período/ N° de saídas no período	Pequeno porte: 2 a 3 dias Médio porte: 3 a 4 dias Grande porte: 4 a 5 dias PARÂMETRO	Mensal	SISLEITO	Gerência Interna de Regulação - GIR/DIRAPS ou DAS das URDs	Gerência de Serviços de Internação - GSINT/DISAH/CATES/SAIS Complexo Regulador

_									
		10%	Taxa global de suspensão de cirurgias	Nº de cirurgias eletivas suspensas/Nº de cirurgias eletivas agendadas (mapa cirúrgico)	<15% (ANS) PARÂMETRO	Mensal	Relatório enviado pela Unidade de Centro Cirúrgico	Núcleo interno de regulação/Gerência interna de Regulação/Diretoria Hospitalar	Gerência de Serviços Cirúrgicos - GESCIR/DISAH/CATES/SAIS
		46% da global	Taxa de suspensão de cirurgias por causas relacionadas ao paciente	Nº de cirurgias eletivas suspensas por causas relacionadas ao paciente/Nº de cirurgias eletivas agendadas (mapa cirúrgico)	46% da global PARÂMETRO	Mensal	Relatório enviado pela Unidade de Centro Cirúrgico	Núcleo interno de regulação/Gerência interna de Regulação/Diretoria Hospitalar	Gerência de Serviços Cirúrgicos - GESCIR/DISAH/CATES/SAIS
24	Reduzir a taxa de suspensão de cirurgias	35% da global	Taxa de suspensão de cirurgias por causas relacionadas à organização da unidade (falta de vaga, erro de programação, falta de exame pré- operatório, por ocorrência de cirurgia de emergência)	Nº de cirurgias eletivas suspensas por causas relacionadas à organização da unidade/№ de cirurgias eletivas agendadas (mapa cirúrgico)	35% da global PARÂMETRO	Mensal	Relatório enviado pela Unidade de Centro Cirúrgico	Núcleo interno de regulação/Gerência interna de Regulação/Diretoria Hospitalar	Gerência de Serviços Cirúrgicos - GESCIR/DISAH/CATES/SAIS
		7,2% da global	Taxa de suspensão de cirurgias por causas relacionadas a equipamentos e materiais	№ de cirurgias eletivas suspensas por causas relacionadas a equipamentos e materiais/№ de cirurgias eletivas agendadas (mapa cirúrgico)	7,2% da global PARÂMETRO	Mensal	Relatório enviado pela Unidade de Centro Cirúrgico	Núcleo interno de regulação/Gerência interna de Regulação/Diretoria Hospitalar	Gerência de Serviços Cirúrgicos - GESCIR/DISAH/CATES/SAIS
		3,6% da global	Taxa de suspensão de cirurgias por causa relacionadas a RH (falta de cirurgião, anestesista, enfermagem)	Nº de cirurgias eletivas suspensas por causa relacionadas a RH/№ de cirurgias eletivas agendadas (mapa cirúrgico)	3,6% da global PARÂMETRO	Mensal	Relatório enviado pela Unidade de Centro Cirúrgico	Núcleo interno de regulação/Gerência interna de Regulação/Diretoria Hospitalar	Gerência de Serviços Cirúrgicos - GESCIR/DISAH/CATES/SAIS
		8,2% da global	Taxa de suspensão de cirurgias por causas não especificadas	Nº de cirurgias eletivas suspensas por causas não especificadas/№ de cirurgias eletivas agendadas (mapa cirúrgico)	8,2% da global PARÂMETRO	Mensal	Relatório enviado pela Unidade de Centro Cirúrgico	Núcleo interno de regulação/Gerência interna de Regulação/Diretoria Hospitalar	Gerência de Serviços Cirúrgicos - GESCIR/DISAH/CATES/SAIS
2!	Reduzir o tempo entre a alta na UTI e a desocupação efetiva do leito	<1 dia	Índice de renovação e giro	Total de saídas (alta e/ou óbito) da UTI/ N° de leitos no mesmo período	< 1 dia (ANS) PARÂMETRO	Mensal	SISLEITO	Chefia de UTI	Gerência de Serviços de Terapia Intensiva - GESTI/DISAH/CATES/SAIS
26	Reduzir a média de permanência em UTI Adulto	8 à 20	Média de permanência em UTI Adulto	№ Pacientes-dia UTI adulto / № Tranferências internas de saida + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferências externas) da UTI adulto	7,86 dias (EPIMED nacional rede pública - até jun/2017); UTI materna: 06 dias PARÂMETRO	Mensal	DICS	Chefia de UTI/DH	Gerência de Serviços de Terapia Intensiva - GESTI/DISAH/CATES/SAIS
27	Reduzir a média de permanência em UTI Pediátrica  Reduzir a taxa de mortalidade na UTI Adulto.	Não há UTI Pediátrica nesta região	Média de permanência em UTI Pediátrica	Nº Pacientes-dia UTI / № Tranferências internas de saida + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferências externas) da UTI Pediátrica	UTI pediátrica ANS: 7,4 a 9,9 (benchmark CQH) PARÂMETRO	Mensal	DICS	Chefia de UTI/DH	Gerência de Serviços de Terapia Intensiva - GESTI/DISAH/CATES/SAIS
28		20%	Taxa de mortalidade na Unidade de UTI Adulto	№ total de óbitos de pacientes internados na UTI adulto/ № total de altas da UTI adulto (altas+óbitos+transferências externas)	22,88 (EPIMED nacional rede pública - até jun/2017); UTI Materna (SES-DF 2016) 2,83% PARÂMETRO	Mensal	Relatório local	Chefia de UTI/DH	Gerência de Serviços de Terapia Intensiva - GESTI/DISAH/CATES/SAIS
29	Reduzir a taxa de mortalidade na UTI Pediátrica.	Não há UTI Pediátrica nesta região	Taxa de mortalidade na Unidade de UTI Pediátrica	№ total de óbitos de pacientes internados na UTI Pediátrica / № total de altas da UTI Pediátrica (altas+óbitos+transferências externas)	22,88 (EPIMED nacional rede pública - até jun/2017) PARÂMETRO	Mensal	Relatório local	Chefia de UTI/DH	Gerência de Serviços de Terapia Intensiva - GESTI/DISAH/CATES/SAIS

	30	Reduzir a taxa de mortalidade neonatal: RN<1500g	Não há UTI Neonatal nesta região	Taxa de mortalidade neonatal RN < 1500g	№ de óbitos RN <1500g / № de RN <1500g *1000	349 para cada 1000 nascidos vivos <1500g PARÂMETRO	Mensal	Trakcare	Chefia da Neonatologia/DH	Gerência de Serviços de Terapia Intensiva - GESTI/DISAH/CATES/SAIS
	31	Reduzir a taxa de mortalidade neonatal: RN 1500 a 2500g	Não há UTI Neonatal nesta região	Taxa de mortalidade neonatal RN 1500-2500g	№ de óbitos RN 1500g a 2500g / № de RN 1500g a 2500g *1000	27 para cada 1000 nascidos vivos (base: SINASC/2012 e SIM/2012 pelo CENSO de 2010) PARÂMETRO	Mensal	Trakcare	Chefia da Neonatologia/DH	Gerência de Serviços de Terapia Intensiva - GESTI/DISAH/CATES/SAIS
Atenção Primária	32	Ampliar a oferta de ações e serviços previstos na Carteira de Serviços da Atenção Primária	100%	% dos serviços ofertados nas unidades de saúde da APS	∑ (Nº de serviços do carteirômetro ofertado em cada UBS x № de equipes na respectiva UBS) x 100/ Total de equipes da Região de Saúde	não há linha de base	Quadrimestral	Planilha Excel - Carteirômetro	Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GPMA/DIRAPS	Gerência de Normatização de Serviços de Atenção Primária - GENS/DIRORGS/COAPS/SAIS
	33	Reduzir a taxa de internações relacionada por complicações de Diabetes Mellitus	0,23	Taxa de internações relacionada por complicações de Diabetes Mellitus	№ de internações por DM/População total x 10.000	0,32	Mensal	SIH	Gerência Interna de Regulação - GIR/DH ou DAS das URDs	Diretoria de Atenção Especializada em Saúde - DISAH/CATES/SAIS e COAPS/ SAIS
	34	Reduzir a taxa de internações relacionas por complicações Hipertensivas	0,38	Taxa de Internação por Hipertensão Arterial e suas complicações	№ de internações por Hipertensivas/População total residente x 10.000	0,53	Mensal	SIH	Gerência Interna de Regulação - GIR/DH ou DAS das URDs	Diretoria de Atenção Especializada em Saúde - DISAH/CATES/SAIS e COAPS/ SAIS
	35	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita	10	Nº de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	№ de casos novos confirmados de sífilis congênita em menores de 1 ano na Região	20	Quadrimestral	SINAM	Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVEP/DIRAPS	Gerência de Doenças Sexualmente Transmissíveis - GEDST/DIVEP/SVS
	36	Aumentar o nº de atendimento à demanda espontânea pela APS	50% parâmetro	Percentual de consultas realizadas sob demanda espontanea	№ total de consultas em demanda espontânea no período/ № total de consultas no mesmo período x 100	50% PARÂMETRO	mensal	Planilha de controle enviada pela GESAP	Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GPMA/DIRAPS	Coordenação de Atenção Primária à Saúde - COAPS/SAIS
	37	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família	80%	% de equipes de Saúde da Família	№ de equipes da Estratégia Saúde da Família cadastradas na Região x 3750 x 100 / População residente na região	52,95%	mensal	SCNES/IBGE (DIVEP) Atualização dos dados das equipes (memorando)	Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GPMA/DIRAPS	Coordenação de Atenção Primária à Saúde - COAPS/SAIS
	38	Ampliar o número de UBS que ofertam Práticas Integrativas de Saúde - PIS	40%	Percentual de UBS que ofertam PIS	Número de UBS oferecem PIS x100/ Número total de UBS	22,73%	Quadrimestral	Planilha de controle enviada para GERPIS	Gerência de Áreas Programáticas de Atenção Primária à Saúde - GAPAPS/DIRAPS	Gerência de Práticas Integrativas em Saúde - GERPIS/DAEAP/COAPS/SAIS
	39	Ampliar o acompanhamento em saúde das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	55%	Percentual de famílias beneficiárias do PBF acompanhadas	Número de famílias totalmente acompanhadas x 100/ Número de famílias a serem acompanhadas	39%	Semestral	Planilha Excel http://bolsafamilia.da tasus.gov.br	Gerência de Áreas Programáticas de Atenção Primária à Saúde - GAPAPS/DIRAPS	Gerência de Atenção à Saúde de Populações em Situação Vulnerável - GASPV/DAEAP/COAPS

Vigilância em Saúde	40	Ampliar o número de unidades que notificam situações de violência interpessoal (violência doméstica, sexual e outras violências) e/ou autoprovocada (tentativa de suicídio e automutilação)	100% - TODAS AS UNIDADES	Razão de unidades de saúde com serviço de notificação de violência interpessoal e/ou autoprovocada	Nº de unidades notificadoras/ Nº absoluto de Unidades de Saúde com notificação de violência interpessoal e/ou autoprovocada	11	Quadrimestral	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)	Núcleo de Prevenção e Assistência a Situação de Violência - NUPAV	Núcleo de Estudos e Programas na Atenção e Vigilância em Violência- NEPAV/ GEDANT/DIVEP/SVS
	41	Oferecer acolhimento oportuno para pessoas em situação de violência sexual	90%	% de serviços com o acolhimento realizado para pessoas em situação de violência sexual	Nº de unidades de urgência e emergência com a metodologia implantada x 100/ № de unidades de saúde com serviços de urgência e emergência	11%	Quadrimestral	Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) e Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)	Núcleo de Prevenção e Assistência a Situação de Violência - NUPAV	Núcleo de Estudos e Programas na Atenção e Vigilância em Violência- NEPAV/ GEDANT/DIVEP/SVS
	42	Aumentar o número de notificação de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	70%	% de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	Nº de notificações de violência interpessoal e/ou autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida x 100/ № de casos de violência notificados	43,60%	Quadrimestral	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)	Núcleo de Prevenção e Assistência a Situação de Violência - NUPAV	Núcleo de Estudos e Programas na Atenção e Vigilância em Violência- NEPAV/ GEDANT/DIVEP/SVS
	43	Obter notificações compulsórias no SINAN em tempo oportuno (30 dias)	90%	% de notificações compulsórias inseridas no SINAN em até 30 dias do final do mês de notificação	Nº de notificações compulsórias inseridas no SINAN em até 30 dias x 100/ Nº de notificações compulsórias inseridas no SINAN	77,40%	Quadrimestral	Sinan	Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVEP/DIRAPS	Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde - GIASS/DIVEP/SVS
	44	Alimentar em até 60 dias os registros de nascidos vivos no SINASC a partir da data de ocorrência	100%	% de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em até 60 dias do final do mês de ocorrência	Nº de declarações de nascido vivo inseridas no SINASC em até 60 dias após o nascimento x 100/ Nº esperado de declarações de nascidos vivos	90,10%	Quadrimestral	Sistema de Informação de Nascido Vivo - SINASC	Núcleo Hospitalar de Epidemiologia/DH e Núcleo de Vigilância Epidemiológica e Imunização/DIRAPS	Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde - GIASS/DIVEP/SVS
	45	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis	200/100.000	Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelas principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Nº de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT x 100.000/ População residente (de 30 a 69 anos)	219,57	Anual	SIM e Estimativa Populacional da Divep/SVS	Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVEP/DIRAPS	Gerência de Doenças e Agravos não Transmissíveis - GEDANT/DIVEP/SVS e Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde - GIASS/DIVEP/SVS
	46	Examinar contatos dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes	80%	% de contatos examinados de casos novos de hanseníase nos anos das coortes	Nº de contatos dos casos novos de hanseníase examinados e diagnosticados nos anos das coortes x 100/ Nº de contatos dos casos novos de hanseníase	55,30%	Anual	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)	Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVEP/DIRAPS	Gerência de Doenças e Agravos não Transmissíveis - GEDANT/DIVEP/SVS
	47	Examinar os contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	97%	% de contatos examinados dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Nº de contatos examinados dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial x 100/ № de contatos registrados dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	96%	Anual	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)	Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVEP/DIRAPS	Gerência de Doenças e Agravos não Transmissíveis - GEDANT/DIVEP/SVS

	48	Alcançar cobertura vacinal em cada uma das vacinas selecionadas do Calendário Básico (Pentavalente - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Tríplice Viral - 1ª dose) em crianças menores de 2 anos de idade	95%	Proporção de vacinas selecionadas que alcançaram a cobertura pactuada em crianças menores de dois anos de idade	nº de vacinas selecionadas com cobertura de ≥ 95%	0% (0/4)	Quadrimestral	Boletim de Registro de Doses Aplicadas (Planilha excel) e SIPNI e BIM	Gerência de Vigilância Epidemiológica e Imunização - GEVEI/DIVEP/SVS e SAIS	Gerência de Vigilância Epidemiológica e Imunização - GEVEI/DIVEP/SVS
					Eixo 3 - Gestão Finan	ceiro - Orçamentária		'		
Captação de Recursos Financeiros	49	Diminuir o número de ocorrências de glosa no SIH	50% em relação à linha de base	% de ocorrências de glosas no SIH - não relacionadas as habilitações	Nº de procedimentos rejeitados no SIH x 100 /Nº de procedimentos apresentados no SIH	1,42%	Mensal	Sistema de Informações Hospitalares - SIH	Núcleo de Captação e Análise de Informações do SUS - NCAIS/DH	Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares - GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS
	50	Manter as bases de informações de faturamento atualizadas	100%	% de estabelecimentos de saúde que enviam as bases do SIA e SIH no prazo estabelecido pelo gestor	Nº de estabelecimentos que enviaram no prazo x 100/№ toatal de estabelecimentos	100%	Mensal	Planilha de acompanhamento	Núcleo de Captação e Análise de Informações do SUS - NCAIS/GPMA/DIRAPS e NCAIS/DH	Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares - GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS
	51	Diminuir o número de ocorrências de glosa do SIA	Diminuir o número de ocorrências de glosa do SIA 50%	% de ocorrências de glosa no SIA - não relacionadas as habilitações	Nº de ocorrências da Região no período-linha de base da região x 100/Linha de base da Região	630	Mensal	Planilha de acompanhamento	Núcleo de Captação e Análise de Informações do SUS - NCAIS/GPMA/DIRAPS	Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares - GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS
	52	Aumentar o faturamento do componente MAC em relação ao teto distrital	Aumentar o faturamento	% faturado no tipo de financiamento MAC	Valor faturado MAC da Região faturado no mês -linha de base da região x 100 /linha de base da região	R\$ 1.185.330,20	Mensal	TABWIN dos MS	Núcleo de Captação e Análise de Informações do SUS - NCAIS/DH	Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares - GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS
	53	Aumentar o faturamento do componente FAEC	Aumentar o faturamentodo componente FAEC 12%	% faturado no tipo de financiamento FAEC	Valor faturado FAEC da Região faturado no mês -linha de base da região x 100 /linha de base da região	R\$ 4.204,44	Mensal	TABWIN dos MS	Núcleo de Captação e Análise de Informações do SUS - NCAIS/DH	Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares - GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS
Gestão de Custos	54	Aprimorar a performance da gestão de custos	50%	% de desempenho da gestão de custos	Média das quatro etapas de implantação e acompanhamento/ Total de etapas	26%	Bimestral	Instrumento de Monitoramento do Desempenho - IMD	Núcleo de Gestão de Custos - NGC/DIRAPS e NGC/DH	Gerência de Custos em Saúde - GECS/DGR/COPLAN/SUPLANS
					Eixo 4 - Gestão da Infra	estrutura dos Serviço	os			
Infraestrutura	55	Mapear e gerenciar os equipamentos médico - hospitalares e de infraestrutura	100%	% de equipamentos médico - hospitalares e de infraestrutura prediais mapeados	Nº de equipamentos mapeados x 100 / № de equipamentos existentes	não há linha de base	Mensal	SISGEPAT	Núcleo de Material e Patrimônio - NMPAT/GAOAPS/DA e NMPAT/GAOESP/DA	Subsecretaria de Infraestrutura em Saúde - SINFRA
Logística	56	Reduzir o extravio de enxoval nas unidades de saúde	pactuar após receber novo enxoval	% de extravio de enxoval	Nº de peças de enxoval existente em determinado período x 100 /Nº de peças de enxoval contabilizado no mesmo período	não há linha de base	Bimestral	Relatório Local	Núcleo de Material e Patrimônio - NMPAT/GAOAPS/DA e NMPAT/GAOESP/DA	Subsecretaria de Logística em Saúde - SULOG
Gestão Patrimonial	57	Distribuir bens permanentes adquiridos, com a devida elaboração e assinatura do Termo de Movimentação de Bens Permanentes (TMBP)	100%	% dos bens móveis recebidos e movimentados às áreas técnicas da Superintendência, com o Termo de Movimentação de Bens Permanentes (TMBP)	Nº de bens móveis recebidos e movimentados para as áreas técnicas com a assinatura do TMBT x 100/ № de bens móveis distriuídos pela DPAT	não há linha de base	trimestral	SISGEPAT	Núcleo de Material e Patrimônio - NMPAT/GAOAPS/DA e NMPAT/GAOESP/DA	Gerência de Troca e Desfazimento - GTD/DPAT/SUAG e Gerência de Transportes - GETR/DIAO/SUAG

	58	Encaminhar a informação dos bens móveis inservíveis para recolhimento à DPAT e posterior recolhimento da SEPLAG	70%	% dos bens móveis classificados como inservíveis encaminhados à DPAT (meta semestral)	№ de bens móveis da região recolhidos x 100/ № de bens móveis inservíveis existentes	não há linha de base	trimestral	SISGEPAT	Núcleo de Material e Patrimônio - NMPAT/GAOAPS/DA e NMPAT/GAOESP/DA	Gerência de Tombamento e Movimentação d GTM/DPAT/SUAG
	59	Manter atualizadas as informações dos bens imóveis por meio do envio do Relatório Situacional	100%	Entrega do Relatório Situacional (modelo DPAT)	Sim/Não	não há linha de base	Mensal	SISGEPAT	Núcleo de Material e Patrimônio - NMPAT/GAOAPS/DA e NMPAT/GAOESP/DA	Gerência de Inventário - GINV/DPAT/COADM/SUAG
	60	Atualizar cargas patrimoniais dos ocupantes de cargos comissionados	100%	% de ocupantes de cargos comissionados com cargas patrimoniais atualizadas e assinadas	№ de cargas patrimoniais atualizadas e assinadas x 100/ № de termos de compromisso assinados no momento da posse		Mensal	Cópia dos termos DIAP/ SISGEPAT	Núcleo de Material e Patrimônio - NMPAT/GAOAPS/DA e NMPAT/GAOESP/DA	Gerência de Monitoramento de Controle de Acervo - GMCA/DPAT/COADM/SUAG
Gestão de Pessoas	61	Movimentar servidores conforme planejamento de pessoal	75%	% de servidores movimentados conforme dimensionamento de pessoal	Eixo 5 - Gestão da Educação, Com N° de servidores movimentados conforme dimensionamento de pessoal x 100/N° de movimentações realizadas	não há linha de base	Bimestral	SIGRH	Núcleo de Gestão de Pessoas das Unidades de Atenção Especializada - NGPESP/GP e Núcleo de Gestão de Pessoas das Unidades de Atenção Primária - NGPASP/GP/DA	Gerência de Dimensionamento e Avaliação do Trabalho - GEDAT/DIPMAT/SUGEP
	62	Anuir a ampliação de carga horária conforme planejamento de pessoal	75%	% de solicitações de ampliação de carga horária em conformidade com as diretrizes de planejamento de pessoal	N° de solicitações de ampliação de carga horária em conformidade com as diretrizes de planejamento de pessoal enviadas pela superintendência x 100/ N° total de solicitações de ampliação de carga horária	não há linha de base	Bimestral	SIGRH	Núcleo de Gestão de Pessoas das Unidades de Atenção Especializada - NGPESP/GP e Núcleo de Gestão de Pessoas das Unidades de Atenção Primária - NGPASP/GP/DA	Gerência de Dimensionamento e Avaliação do Trabalho - GEDAT/DIPMAT/SUGEP
Educação Permanente	63	Implementar Plano Regional de Educação Permanente	80%	% de implementação do Plano de Educação permanente	Σ dos percentuais alcançados em cada etapa do Plano de Educação Permanente	não há linha de base	Bimestral	Relatório enviado pelos NEPS	Núcleo de Educação Permanente em Saúde - NEPS/GP/DA	Gerência de Educação em Saúde - GES/DIPMAT/SUGEP
Gestão de Cadastro	64	Enviar as bases de dados do CNES em tempo oportuno	100%	% de estabelecimentos de saúde que enviam as bases no prazo estabelecido pelo gestor	Nº de estabelecimentos da região que enviaram no prazo x100/Nº total de estabelecimentos	11%	Mensal	Planilha de Controle de Recebimento da GECAD	Núcleo de Captação e Análise de Informações do SUS - NCAIS/GPMA/DIRAPS e NCAIS/DH	Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos e de Usuários do SUS - GECAD/DICS/CRCS/SUPLANS
Qualificação do Processamento de Informações	65	Ampliar a quantidade de equipes da APS cadastradas no CNES que enviam produção para o SISAB	100%	% de equipes da APS cadastradas no CNES que enviam a produção para o SISAB	no CNES due enviam a producao	32,80%	Mensal	SISAB	Núcleo de Captação e Análise de Informações do SUS - NCAIS/GPMA/DIRAPS	Gerência de Processamento de Informações da Atenção Primária - GEPAP/DICS/CRCS/SUPLANS
	66	Ampliar o número equipes da APS cadastradas no CNES que inserem informações no SISVAN	100%	% de equipes da APS cadastradas no CNES que inserem informações no SISVAN	N° de equipes da APS cadastradas no CNES que inserem informações no SISVAN x 100 / № de equipes da APS cadastradas no CNES	3,70%	Mensal	SISVAN	Gerência de Áreas Programáticas de Atenção Primária à Saúde - GAPAPS/DIRAPS	Gerência de Nutrição - GENUT/DIAM/CORIS/SAIS